Nenhum Funcionário Pode Ficar Sem Abono

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

ANO XXV — N.º 7.486

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO



O TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade, variáveis.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.
MAXIMA — 26,9.
MINIMA: — 17,9

O Parecer a Ser Votado Hoje: Câmara

O projeto de abono aos servidores publicos terá sua discussão iniciada hoje, às 14,30 horas, em sessão especial da Comissão de Constituição e Justiça, que apreciará o parecer de 22 páginas dactilografadas que o deputado Gurgel do Amaral apresentou ontem e imediatamente foi remetido à publicação.

Ainda ontem o deputado Muniz Falcão requereu urgência para a apreciação do projeto.

E' ponto basico desse trabalho a supressão do art. 11, considerando o relator que "todos os servidores públicos civis da União, de uma maneira geral e sem exceção, sofrem as consequencias dessa conjuntura (o desajustamento entre os salários e o custo de vida, em que se fundamenta a mensagem presidencial) desfavoravel aos que vivem de vencimentos fixos", portanto não será possivel negar-se o beneficio a determinadas categorias".

VIDA APENAS SUPORTAVEL

Admite, no entanto, o relator, que se estabeleça o limite do abono até os cargos do padrão "S", não porque os servidores acima dêsse nivel sejam considerados minoria privilegiada, mas, porque ainda se encentra "em condições de suportar a crise".

TRÊS QUESTÕES

Fossem outras as circunstâncias — considera o deputado Gurgel do Amaral — o projeto deveria ser dividido em três, tais os defeitos de forma que apresenta, além de merecer um expurgo em regra, tais os êrros e inconstitucionalidade que acolhe, inclusive discriminações entre funcionários — uma das quais para beneficiar os fiscais do imposto de consumo.

Na subdivisão, haveria um

(Conclui na 2.ª página)

Repelida na Câmara a Afronta a Canrobert

Novos Boatos de Prorrogar os Mandatos

Ressurgiram na Câmara, Inesperadamente, as sondagens pela prorrogação de mandato do atual Congresso. Vários deputados foram "falados" a respeito, sendo q.e a nota surpreendente da manobra é o interêsse tomado pela mesma, por alguns dos deputados da UDN, da linha colaboracionista.

"BACKGROUND"

A primeira vez que surgiram tais sondagens na Câmara foi há alguns meses atrás, por intermédio do deputado Sá Cavalcanti, do PSD cearense, a quem se atribuiu o exercício de uma missão do presidente do seu partido, o sr. Amaral Peixoto. O objetivo visível, naquela ocasião, era quebrar as resistências à uma reforma constitucional. Tratava-se de um negócio: os deputados e os senadores, cujo mandato se extingue em 1954, ganhavam um ano de mandato e em troca transigiam com o interêsse da política oficial de fazer determinadas reformas na Carta Magna.

O objetivo atual da manobra não é muito diverso. Inicialmente deve-se frisar que permanece o interêsse em quebrar resistências quanto à reforma da Constituição, pois a prorrogação somente se fará mediante reforma constitucional. Em segundo lugar, quebrar as resistências para a idéia pura e simples de prorrogação. Prorroga-

(Conclui na 2.ª página)



General Canrobert

Arrasadora Chuva de Pedra: S. Paulo

S. PAULO, 25 (D.C.) — Intensa chuva de pedras desabou hoje, sôbre o centro da cidade, ocasionando vários desabamentos e grande numero de pessoas feridas. O temporal, que caiu por volta das 15 horas, teve a duração de quase uma hora.

FERIDOS

Numerosas pessoas que se achavam no Viaduto do Chá re-

(Conclui na 2.ª página)

Debates Sôbre as Cartas Degeneraram em Tumulto

Amando Fontes Exalta o Ex-Ministro da Guerra e Danton Coelho Apoia o Inquérito Miguel Teixeira

O debate sôbre a publicação do inquérito do Banco do Brasil voltou a agitar o plenario da Câmara, por ocasião de um discurso proferido pelo deputado Amando Fontes em que leu, para que constasse dos Anais, a carta que o general Canrobert dirigiu ao sr. Miguel Teixeira, presidente da Comissão de Inquerito, pulverizando as insinuações caluniosas do relatorio Teixeira, conforme noticiamos amplamente em nossas edições anteriores.

DEBATES E TUMULTOS

A certa altura, os ânimos só puderam ser contidos pelos sucessivos toques de campainha da Mesa, uma vez que numerosos deputados, como os srs. Rui Santos, Paulo Sarazate, Danton Coelho e João Agripino faziam discursos paralelos, tumultando inteiramente a sessão. Por sua vez, o sr. José Bonifácio apontou uma contradição nas palavras do orador. O sr. Amando Fontes era reiteradamente contra a publicação da devassa. Contudo, achava perfeitamente cabível inserir nos Anais a defesa prévia do general Canrobert que — e neste ponto prestou um depoimento —efetivamente não era passível das incriminações que lhe foram feitas.

Adiante, interveio do sr. Danton Coelho para afirmar que o general Canrobert "está apenas acusado de ter ordenado um mau negócio. Nenhuma suspeita há contra a sua honorabilidade. Agora, o que é indiscutível é que êle autorizou a compra da farinha de trigo, dizendo que recebeu ordem verbal do Presidente da República".

Travou-se, então, entre o sr. Amando Fontes e o sr. Danton Coelho um diálogo mais ou menos nos seguintes têrmos:

Amando — O que pesa de positivo é isso, mas existem várias insinuações; há perguntas como estas: Houve intermediários?

Danton — Houve. E' preciso serem apurados. Eu não digo, nem diz a Comissão de Inquérito que o intermediário foi o General Canrobert. Mas deve ter havido intermediários.

Amando — Deve ter havido intermediários. Entretanto, a Comissão não apurou.

Danton — Não teve oportunidade de apurar, porque foi tumultada. É preciso que cada um assuma a responsabilidade dos seus atos.

Amando — Foi tumultuada no atual Govêrno, com o poder que tem?

(Conclui na 2.ª página)

"CARAÍBA BONITO"



Eram estas as únicas palavras que o cacique kalapalo sabia dizer, embora o juiz Catete não se julgue pròpriamente um tipo de beleza. Agradeceu a gentileza, mas, por falta de intérprete, não realizou a audiência, transferindo-a para hoje.

Até Segunda-Feira o Juiz Casará Diacuí

O Cacique Foi Ontem a Juízo, Depor, Mas o Intérprete Faltou — Só Hoje o Depoimento — Qualquer Dia, Menos Sábado, o Ato

O casamento de Diacuí será realizado ainda esta semana ou, o mais tardar, na proxima segunda-feira — desde que fique convenientemente esclarecida a sua situação na tribu, com o depoimento que o cacique Comatsi vai prestar hoje, às 9 horas, perante o juiz Aderbal Salvador Catete.

O depoimento do chefe kalapalo, considerado indispensável pelo juiz e pelo promotor, deve esclarecer, em definitivo, as dúvidas relativas à filiação da índia, que declarou ter sobrenome (Canualo Aiute), apesar de ser filha de Avagui e Apacu (simplesmente).

A LÍNGUA NÃO FOI

As declarações de Comatsi deveriam ter sido ontem tomadas por têrmo. Mas, embora o juiz Catete tivesse ficado à sua espera até o fim do expediente, no Pretório, a audiência, não pôde realizar-se por não ter comparecido o interprete nomeado, professor Boaventura Ribeiro da Cunha.

Em seu lugar, o cacique levou um de seus "curumins", já iniciado na língua portuguesa, a fim de fazer-se entender, mas o juiz não quis arriscar-se, mesmo porque o intérprete, que já prestou o compromisso legal, é a unica pessoa que tem poderes para falar pelo cacique em juizo.

A autorização do ministro da Agricultura chegou ontem às mãos do juiz Catete. Assim, nada mais existe que possa dificultar a união legal de Aires e Diacui, visto que, por seu lado, o juiz não pretende opôr o menor obstáculo aos desejos do casal.

Também deu entrada ontem, no cartório da 7.ª Circunscrição do Registro Civil, o requerimento de dispensa dos prazos dos editais do casamento. Tudo indica, também, que o juiz deferirá o pedido, depois de ouvir o promotor publico.

SABADO NÃO

O ato civil do casamento de Diacuí será realizado numa das salas do Pretório, com as solenidades do estilo.

Como deverá atrair grande numero de curiosos, o juiz Catete evitará marcá-lo para o próximo sábado, a fim de não perturbar os demais casamentos.

Parecer do Conselho de Economia Contra o Projeto Mil: Hoje

O parecer do Conselho Nacional de Economia, contrario ao projeto 1.000, deverá ser hoje entregue ao Presidente da República, talvez ainda em tempo de ser lido pelo Chefe do Govêrno antes de receber, para o seu despacho ordinário, o prefeito do Distrito Federal.

Nos estudos que realizou sobre o "dossier" que lhe fôra confiado, o Conselho Nacional de Economia dividiu a matéria em cinco grupos de interesses, destacando para cada grupo um tipo especial de financiamento, de tal sorte que êste varia desde o custeio de algumas obras pelo govêrno federal até o auto-financiamento.

RESPOSTA URGENTE

O parecer foi discutido e aprovado ontem, havendo o presidente do C.N.E. sr. Dodsworth Martins imediatamente solicitado audiência para sua entrega ao presidente da República.

APROVADO O SUCEDÂNEO

Em sua sessão noturna de ontem a Câmara Municipal aprovou o projeto de lei 758, que é uma repetição do projeto mil sem os 150 empregos, sem Plano Ebling e sem contrôle indireto do imposto de vendas e consignações. Em resumo, determina a construção do Metrô segundo os planos da C.E.M. amplia a incidência de vários impostos e dispensa consulta prévia ao Tribunal de Contas, para abertura dos créditos.

VITORIA DA MINORIA

A nova solução resulta, em suas bases, do substitutivo da minoria ao projeto 1.000. Interessante notar a duplicidade que passou a existir na Câmara Mu-

(Conclui na 2.ª página)

UM MONSTRO EM MERITI



Êste é o monstro de São João de Meriti. Tenente da Reserva Remunerada da Marinha, com 47 anos de idade, Francisco Morais de Assis, foi surpreendido pela mãe de criação da menina M. C. (de 2 anos e quatro meses) que acabava de violentar. Preso, disse nada ter a declarar. O povo de São João de Meriti queria linchar o tarado, que contaminou a menina com seu mal (diplococos de Neisser). (Reportagem na 8.ª página).

IKE E EDEN

NOVA YORK — O general Dwight Eisenhower recebe, sorridente, os cumprimentos do ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Anthony Eden, quando êste chegava para a sua entrevista marcada com o general. Após o encontro, que durou o tempo bastante para que fôsse servido um "lunch", o diplomata britânico compareceu ao Comitê Norte-Americano da Polícia da Coréia, a fim de participar da sessão daquele dia.

"Bastaria um só Homem Para Matar Eisenhower"

Os Generais Clark e Van Fleet Tomam Medidas Extremas de Segurança Para Proteger na Sua Visita à Coréia o Presidente Eleito

SEUL, 25 (United Press) — Os elementos militares refletem a tensão sob a qual os generais Clark e Van Fleet trabalharam na elaboração das medidas de segurança em torno do presidente eleito Eisenhower por ocasião da sua visita à Coréia.

Segundo aqueles elementos, o maior perigo se encontra entre os milhares de cidadãos que se acotovelarão nas ruas e praças para aplaudir Eisenhower.

A proposito do que poderia ocorrer, um funcionario disse: "Bastaria um homem apenas — um comunista fanatico devidamente instruido para tirar a sua vida com um tiro ou bomba".

PREVENDO UM ATAQUE AÉREO

Segundo consta, já se encontram em Seul, procedentes de Washington, agentes do Serviço Secreto — a aguarda avançada do presidente eleito — para conferenciarem com a Policia Militar do Oitavo Exército e a Policia Nacional Sul-Coreana, as quais serão responsaveis pela segurança e movimentos do visitante.

O maior segredo do momento é: onde e quando o presidente eleito chegará à Coréia? Prevalece até a duvida de que o próprio general Clark, comandante em chefe das tropas das Nações Unidas, o saiba.

Segundo se diz, a Força Aérea já concluiu os preparativos para impedir um assassinato pelo ar, levado a efeito por aviões vermelhos procedentes do seu refugio na Mandchuria.

Acredita-se que o Q.G. da aviação militar providenciou no sentido de evitar um ataque a Seul durante a visita do presidente eleito, para o que tomou

(Conclui na 2.ª pagina)



"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Vitória do Bom-Senso

Danton JOBIM

O Conselho Nacional de Economia já elaborou seu parecer sôbre o Projeto Mil, e deverá entregá-lo por êstes dias ao Presidente da República. Apurou a nossa reportagem que o parecer condena o empréstimo forçado, que é um dos vícios maiores do plano aprovado pela Câmara.

No Conselho venceu, pois, o bom-senso. Em nosso artigo de domingo, insistiamos no absurdo que representa êsse meio de financiamento escolhido pelos ineptos autores do Projeto. Apelávamos para que se adotasse uma solução racional do problema urgente que é a execução de certas obras de vulto no Distrito Federal. Os vereadores, diziamos, deveriam ter recorrido a meios normais para o custeio dos melhoramentos planejados e nunca a expedientes contraproducentes e imorais.

A tese do Conselho é a mesma. Empréstimo compulsório é expoliação das economias do povo, com a desvalorização certa e brutal dos titulos emitidos. Mais honesto seria criar um tributo que só incidisse sôbre a operação final de compra, excluindo-se os gêneros de primeira necessidade e as operações de valor inferior a 50 cruzeiros. Com isso se evitaria a agravação do custo da vida.

Mas êsse tributo não daria renda suficiente para o custeio de tôdas as obras, dirão os entendidos. Sem dúvida com sua arrecadação não se poderia fazer face a tôdas as obras do plano, como o metrô, o desmonte do morro de Santo Antônio, a abertura das grandes avenidas reclamadas pelo congestionamento do tráfego.

O Conselho Nacional de Economia, segundo nos informam, prevê no seu parecer, uma diferente modalidade de financiamento para cada um dos grupos em que dividiu as obras sugeridas: empréstimo interno, empréstimo externo, autofinanciamento, fundo rodoviário, tributo de tudo isso se poderia lançar mão para financiar certas obras, enquanto outras teriam seu custo incluido no próprio normal da Prefeitura.



Ai temos, pois, o caminho aberto a uma solução sensata do caso do Projeto Mil.

O próprio sr. João Carlos Vital não tem o direito de se opôr a um reexame da questão pelos técnicos municipais. Para isso terá de abandonar a sua intransigência quanto à sanção do Projeto cabuloso.

Essa intransigência estribava-se, conforme declarações reiteradas do Prefeito, na necessidade de realizar as obras que a cidade reclama. Se essas obras podem ser levadas a cabo por outros meios que não os do Projeto Mil, nada justifica o apêgo do Prefeito ao diploma aprovado na Câmara Municipal que tantas e tão fortes objeções levantou em tôdas as classes.

Num administrador servido de espírito público, questões de amor-próprio não devem sobrepor-se aos interesses da comunidade.

Em Mistério o Atentado Contra a Moça Paulista

A Polícia Explora Sem Resultado Várias Pistas em Relação Aos Tarados Que a Sacrificaram

S. PAULO, 25 (Especial para o DC) — A policia paulista, apesar do intenso trabalho que vem realizando, ainda não encontrou uma pista segura que a levasse à captura do criminoso de Congonhas, que, na noite de sabado, estrangulou uma mulher depois de violentá-la.

Apenas uma prisão foi efetuada: a de José dos Santos Neto capturado momentos depois de tentar agarrar dois menores, na estrada da Penha. Uma vez detido, o homem declarou trabalhar numa construção no bairro de Congonhas, o que fêz a policia suspeitar de que seria êle o autor do assassinio da mulher. José dos Santos, porém, vem negando firmemente.

UM GRITO NA NOITE

O único elemento de importância colhido pela turma de investigadores foi o depoimento d edona Kiefre Maria, residente na rua Guaramones, n.º 57, num prédio cujos fundos confinam com o terreno baldio em que foi encontrado o cadaver.

Disse aquela senhora: "Até mais ou menos uma hora da madrugada, permanecia acordada, lendo algumas revistas. Foi quando me veio o sono e, então, apaguei a luz. Passaram-se alguns minutos e, quando principiava a dormir, ouvi um grito surdo de mulher, que me pareceu ser causado por alguma pancada. Infelizmente, julguei que fôsse alguma coisa sem importância".

Dessa declaração, caso o grito tenha sido da mulher assassinada tira a policia um elemento de grande utilidade que é a hora em que o crime foi cometido, o que facilitará o trabalho de pesquisa do criminoso.



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

VISHINSKY

Opôs-se à prioridade

Prioridade Para o Plano Indu

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 25 (Por Pierre Huss, do INS) — As potências ocidentais resolveram hoje, por unanimidade, aceitar a prioridade a ser dada nos debates da Comissão Politica da ONU, a proposição da India, para solucionar o entrave nas negociações de armisticio na Coréia, resultante da troca de prisioneiros. Tal decisão praticamente assegura, como assunto do dia de amanhã, a discussão do plano indiano, quando 60 membros deverão resolver a questão que originou o impasse nas negociações de Pan Mun Jom.

POSIÇÃO DA UNIÃO SOVIETICA

Dessa forma, a União Soviética ficará numa situação embaraçosa, no que diz respeito à sua oposição contra a proposição do bloco asiático, ao chegarem a tal acôrdo, as 21 Nações do Ocidente deram corpo, à posição norte-americana, pedindo à China Comunista que aceite as condições de tregua planejadas pela ONU, e que ao mesmo tempo decida sôbre se a proposta da India lhes é favorável.

Sir Percy Spender presidente do grupo Ocidental, anunciou a adoção do acordo unanime, após uma reunião de meia hora, a portas fechadas, da qual só participaram as Nações interessadas no Plano Indiano.

Acrescentou ainda o representante do bloco de 21 Nações que, caso fosse preciso, se reuniriam novamente.

Ao mesmo tempo os delegados indicaram o firme propósito de intensificarem as demarches no sentido de conciliar as diferenças surgidas em relação ao problema dos prisioneiros de guerra na Coréia — questão que provocou uma perigosa desavença entre as delegações de Washington e Londres.

Anthony Eden, da Grã-Bretanha regressou hoje à tarde à Londres, após manter uma demorada e particular conferência com o secretario Dean Acheson.

Este, por seu turno, repetiu hoje, as declarações ontem formuladas, e segundo as quais apresentaria uma emenda ao projeto da India, acrescentando que seria dado um prazo aos prisioneiros de guerra que não quisessem regressar a seus territórios.

Findo esse prazo, suas sortes seriam julgadas por uma comissão, ou pertencente à ONU ou a qualquer outro organismo.

Exige a Hungria a Retirada de um Diplomata Iugoslavo

Usava a Legação em Budapest "Como Centro de Espionagem"

BUDAPESTE, 26 (U.P.) — A Hungria exigiu a imediata retirada do diplomata iugoslavo de mais alta categoria em Budapest, acusando-o de utilizar a Legação Iugoslava como "centro de espionagem". A nota a êsse respeito foi entregue à Legação da Iugoslavia e declara que o encarregado de negócios William Komatina é indesejável na Hungria, devendo, por isso, abandonar êste país, imediatamente, por ter "abusado de seus privilégios diplomáticos". Com a retirada do sr. Komatina, sòmente restará em Budapeste um adido de Legação.

CONDENAÇÕES A MORTE

A Legação da Iugoslávia em Budapest estava sob a responsabilidade do encarregado de negócios em vez de ministro por ter piorado as relações diplomáticas entre os dois paises, em virtude da tensão nas relações entre o marechal Tito e os paises do bloco soviético.

Na semana passada, um tribunal húngaro condenou à morte suposto membro da policia secreta iugoslava e 3 supostos cúmplices húngaros, acusando-os de terem organizado uma rede de espionagem e de terrorismo na Hungria.

A nota húngara de hoje não menciona diretamente o encarregado de negócios Komatina com essas condenações mas diz que êste organizou um centro de espionagem e "cooperava com bandidos, sequestradores e terroristas, garantindo-lhes contatos com Belgrado".

REPRESALIAS DA IUGOSLÁVIA

BELGRADO, 25 (INS) — A agência iugoslava de noticias Tanjug diz que o govêrno está estudando medidas urgentes que não revela. Tais medidas destinam-se a contrabalançar a exigência húngara para que seja retirado Miljan Komatina, magnata de negócios da Iugoslávia em Budafest.

Os húngaros enviaram uma nota a legação de Budapest pedindo a imediata retirada de Komatina que foi acusado de ter ajudado aos agentes iugoslavos na Hungria a "cometer assassinatos, atos de espionagem e outros delitos".

TITO



Reagirá contra a medida

Nomeações no Departamento de Estradas de Rodagem

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, em atos de ontem, nomeou para o cargo de auxiliar de engenheiro, referencia L, Geraldo Garcia Carneiro, Aldano de Almeida Correa Filho, José Dorfman, Geraldo Heleno de Segadas Viana, Henrique Sterental, Otto Lima, Arnaldo José Freire Dietrich, João Batista de Freitas Mourão, Fernando Emanuel Barata, Roberto Pereira de Castro Filho, Alberto Caruso, Onaldo Brancante Machado Filho e Alberto de Lima Fortuna.

CARTA DE PARIS

BARULHO ESPANHOL NA UNESCO

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Novembro — O acontecimento dominante da semana foi a admissão da Espanha como Estado-membro da UNESCO. Desde o inicio da conferência, o assunto levantou atoardas e protestos por parte de delegações nacionais e representações de classes junto à Conferência para as quais o regime politico da Espanha era incompativel com os princípios contidos na Carta das Nações Unidas e, consequentemente, com o programa cultural a cargo da UNESCO. E em meio ao reboliço, a diplomacia espanhola trabalhou eficientemente e enquanto a discussão da matéria evoluiu visivelmente para a vitória de Franco. Finalmente, ontem, foi decidido o ingresso da Espanha. Decisão categórica, mas crivada de objeções e de protestos. De qualquer modo, ingressou o govêrno de Franco na UNESCO pelo voto de quarenta paises, contra quatro, que vetaram a proposta de admissão, a saber: o Uruguai, o México, a Birmânia e a Iugoslávia. A última hora, algumas proposições diversionistas foram apresentadas com o objetivo não de frustrar, mas, pelo menos, de adiar o ingresso. Nesse sentido foi a moção do representante de Israel, que sugeriu o prazo de dez dias para a votação, a fim de que tôdas as delegações pudessem mais meticulosamente estudar o problema espanhol. Da linha de oposição, a Iugoslávia endossou a proposição israelita, que foi derrotada. Seguiu-se a moção do Peru, segundo a qual a admissão conviria ser submetida à votação secreta e "tou court", com o que não concordou a representação francesa, liderada por André Marie.

Depois de tudo isso, venceu a Espanha pelo caminho mais curto, isto é, sem protelações, nem obstruções calculadas dos opositores, porque a decisão seguiu a proposta peruana. Apenas aconteceu que, após o "placê", aumentou o reboliço dentro e fora da conferência. Conhecida a decisão, pediram demissão, das respectivas delegações, o Prof. Henry Marrou, da Faculdade de Letras de Paris, e o Prof. M. Marcel Florkin, da Faculdade de Direito de Liege. Reação mais drástica foi a de Pablo Casals, que declarou abandonar, em caráter irrevogável, a seção musical da UNESCO. Fizeram o mesmo socialistas, membros de delegações nacionais. Ao mesmo tempo do pronunciamento, um grupo exaltado de antifranquistas estrugiu protestos na sala de imprensa. Outras idiosincrasias ocorreram.

Os circulos oficiais, entretanto, estão apresentando vários argumentos para justificar a admissão da Espanha. Valem-se do fato de que outros Estados, membros da UNESCO, também estão sob regime politico, caracteristicamente ditatorial. A êste argumento de desculpa segue-se outro, fiado em boas intenções do Estado admitido. A Espanha — advogaram os ingressistas — reafirmou, através do embaixador de Madrid em Paris, o Conde de Casa Rojas, que não haveria qualquer censura às publicações da UNESCO, em território espanhol, assegurando que o regime franquista é indubitavelmente liberal em matéria de ensino, religião e respeito aos costumes.

Pelo menos, a admissão da Espanha deu muito que falar. O pais ibérico, mesmo como centro de impactos e oposições, assume importância internacional. Seria preferivel tôda essa atoarda à silenciosa tranquilidade com que foi recebida, ontem mesmo, a admissão de mais outros dois paises: a Libia e o Nepal.

Paulo Carneiro Para Presidente da UNESCO

Considerado o Representante Brasileiro a Pessoa Mais Indicada Para Substituir Jaime Bordet Naquele Alto Pôsto

PARIS, 25 (INS) — Foram iniciados na tarde de hoje, os entendimentos para escolher um sucessor para Torres Bodet, do México, que renunciou sábado último, a seu pôsto como Presidente da UNESCO. Conjectura-se que a pessoa mais indicada para o alto posto seja o professor brasileiro Paulo Carneiro, quem representa o seu pais, no concêrto da Organização Educacional das Nações Unidas. O representante brasileiro, é o candidato ao alto pôsto, que conta com menor oposição por parte dos delegados latino-americanos, e ao que tudo indica, está de acôrdo com a proposição, e também a servir o periodo legal de seis anos, como Presidente da UNESCO.

DEMISSAO IRREVOGAVEL

O pedido de demissão irrevogavel, apresentado por Bodet, será estudado amanhã, pela Assembléia da UNESCO, sendo os delegados latino-americanos, favoraveis a que se aceite tal pedido, antes de se cogitar em apontar o novo presidente. Sabe-se ainda, que os aludidos representantes estão de acôrdo com Bodet no que diz respeito a redução do Orçamento, mas não em que se assumam medidas drásticas com respeito à questão.

HOMENAGEM A BODET

PARIS, 25 (De Ramon Alderete da AFP) — A reunião realizada hoje pelos latino-americanos e os boatos de corredores confirmam o que dissemos ontem, a saber que na questão de uma eleição eventual do presidente da delegação brasileira, sr. Paulo Carneiro para a Direção Geral da UNESCO, o essencial a conhecer é se o próprio interessado aceitará assumir o posto por dois anos.

O sr. Paulo Cesar Berredo Carneiro declarou esta noite em exclusividade ao agente da AFP que o interrogava a este respeito: "E' muito cedo para que se possa prejulgar o futuro. As candidaturas eventuais são ainda bem prematuras. No momento estamos simplesmente preparando a homenagem a ser prestada ao sr. Jaime Torres Bodet".

Agitação Popular em Bagdad

BAGDAD, 25 (AFP) — Foram realizadas manifestações, de 20 às 23 horas de ontem, na rua "Rachid", principal artéria comercial de Bagdad. O exercito interveio energicamente e dispersou os manifestantes. O resto da noite foi calma. Hoje de manhã tudo parecia normal. A população demonstrava apaziguamento em consequencia da ultima proclamação do general Nureddin Mahmud, anunciando um importante programa social e um sistema eleitoral de sufragio direto, pedido pelos partidos da oposição. Recorda-se que a recusa do ultimo govêrno de Mustapha Elomari para aplicar uma reforma eleitoral foi a causa dos dramaticos acontecimentos destes ultimos três dias.

Pena de Morte Para os Dirigentes da Mau-Mau

Proposta no Tribunal de Naivasha, em Nairobi, a Aplicação Dessa Medida Aos Chefes Indígenas Terroristas

NAIROBI, 25 (U.P.) — O legislador Humphrey Slade pediu penas de morte para os dirigentes da Mau-Mau, aos quais qualificou de "piores que espiões", dizendo ainda que as sentenças se justificavam, porque em cada caso "eliminar-se-ia um ser anti-social". Ao mesmo tempo, instruiu-se a acusação contra doze nativos "kikuyus", que compareceram ante o Tribunal de Naivasha acusados de haver matado seu patrão britânico Eric Bowyer, em Kinnancop, em 27 de outubro.

DOZE INDIGENAS ENQUADRADOS

Slade disse que solicitava a pena de morte para os dirigentes da Mau-Mau em nome dos habitantes de sua jurisdição que haviam sido vitimas dos assaltos e assassinatos perpetrados pelos terroristas.

O Tribunal de Naivasha enquadrou os 12 indigenas acusados pela morte de Bowyer, em 16 artigos. O julgamento será o primeiro que se celebra pela morte de um europeu em mãos de africanos, dêsde que foi declarado o Estado de Emergência.

AUMENTA O TERRORISMO

LONDRES, 25 (U.P.) — O govêrno britânico admitiu hoje que o terrorismo na Sociedade Secreta Mau Mau, no Kenya, está aumentando. Enquanto isso, a Câmara dos Comuns preparava-se para debater êsse problema na noite de hoje.

O presidente da Câmara dos Comuns, sr. W. S. Morrison, aceitou a petição trabalhista para realizar um debate depois que o secretário das Colonias, sr. Oliver Lytteton, declarou que " a situação no Kenya piorou algo. E' evidente que o govêrno do Kenya está enfrentando certas dificuldades em determinadas localidades".

O trabalhista James Griffiths, ex-secretário das Colonias, declarou que os seus companheiros mostram-se preocupados pelas disposições de fôrça empregadas pelo govêrno para restabelecer a ordem no Kenya. O sr. Lyttelton disse que mesmo que os disturbios se tornem mais graves serão localizados e que isso permitiria que não continuem as prisões em massa que estiveram sendo efetuadas pelo exército e pela policia.

RESENHA INTERNACIONAL

Anistia Aos Colaboracionistas

PARIS, 25 (AFP) — A Assembléia Nacional prosseguiu hoje de manhã a discussão da lei de anistia por fatos de colaboração durante a ocupação inimiga. O artigo 2 dessa lei, foi aprovado por 400 votos contra 210, num total de 610 votantes.

"Globemaster"

ANCHORAGE, Alaska, 25 (A. F. P.) — Uma lancha da guarda-costa canadense aproximou-se de "destroços" observados ontem no golfo do Alaska, mas a sua equipagem declarou que se tratava apenas de pedaços de madeira e algas e não dos restos do aparelho "Globemaster" desaparecido no sábado último com 52 pessoas a bordo.

Congresso

SANTIAGO DO CHILE, 25 (INS) — Entram em sua fase final os preparativos para a inauguração do congresso mundial de jornalistas, que se realizará, entre dois e seis de dezembro e cuja sessão inaugural se efetivará no Congresso Nacional, com a assistência do excelentissimo senhor presidente da Republica, Carlos Ibanez.

Canal de Suez

CAIRO, 25 (INS) — O govêrno do Egito organizou novo departamento que assumirá a administração no Canal de Suez em 1968 quando terminar a atual concessão da Companhia Internacional que é de noventa anos.

Guerra na Coréia

SEUL, 25 (U. P.) — Por volta da meia-noite os fuzileiros britânicos expulsaram os comunistas chineses de uma posição elevada que domina o vale de Rio Sami. Os vermelhos tentaram desfechar um contra-ataque mas foram repelidos.

Chefe Comunista

ATENAS, 25 (U. P.) — A policia deteve hoje a Nicolas Ploumbidis, membro do "politburo" do Partido Comunista Grego e chefe das atividades clandestinas comunistas nesta Capital durante os últimos oito anos. As autoridades vinham mantendo Ploumbidis sob vigilância.

"Confissões"

VIENA, Austria, 25 (INS) — O verdadeiro desfile de confissões dos 14 acusados de atividades vermelhas em Praga, terminou na noite de hoje, tendo os dois últimos acusados declarado formalmente, que se achavam implicados na trama vermelha, que visava depor o govêrno da Checoslováquia.

Padilha Ameaça...

(Conclusão da 12.ª página)

sabem que cumprirei a lei. Não descansarei enquanto não conseguir fazer cessar os abusos de motoristas e trocadores de ônibus e lotações".

Assim falava ontem Deraldo Padilha de Oliveira, perante dois assustados motoristas de ônibus que tiveram suas carteiras cassadas.

AZAR O DELES...

Na tarde de ontem apresentavam-se ao comissário Padilha os primeiros investigadores e elementos da Policia Especial que sob as suas ordens serão utilizados no Serviço Secreto do Trânsito, percorrendo os diversos pontos da cidade e procurando evitar que motoristas inescrupulosos possam explorar os que viajam nos seus veiculos.

No momento, um Policia Especial e um investigador da Delegacia de Costumes e Diversões comentavam a má sorte de terem que trabalhar às ordens do conhecido comissário. O investigador mostrava-se desolado, e esclarecia — "Veja você, meu amigo, justamente no fim do ano e nas vesperas do Natal é que me designaram para êste serviço. De há muito o delegado vinha com vontade de me desligar e, agora, aproveitou a ocasião para me mandar para êste abacaxi".

Conclusões da Primeira Página

Novos Boatos...

do um mandato, o que impediria que se prorrogassem outros?

As sondagens, que tinham curso ontem no Palacio Tiradentes, continuavam, entretanto, a serem recebidas com reserva, em alguns setores, com repulsa e apreensão, em outros.

"Bastaria um só...

providências idênticas às postas em prática por ocasião da posse do presidente reeleito Syngman Rhee, no verão passado.

PRISÕES PREVENTIVAS

SEUL, 25 (A.F.P.) — Foram novamente presos, como medida de precaução, na eventualidade da próxima visita do presidente designado dos Estados Unidos, general Eisenhower, à Coréia, quase todos os antigos membros dos exércitos comunistas, capturados pelas fôrças da ONU e que haviam sido liberados dos campos de prisioneiros de guerra no mês passado.

As prisões têm caráter provisório, e os presos serão restituido à liberdade logo depois do regresso de Eisenhower aos Estados Unidos.

APOSTAM SOBRE A CHEGADA

As autoridades sul-coreanas estão, de outro lado, procedendo a severo contrôle de todos os elementos, suspeitos de perturbadores da ordem: muitos dêles foram "postos a bom recado".

Continuam afluindo a esta cidade generais, coroneis e funcionários sul-coreanos, tendo em vista a visita do general Eisenhower e são fechadas apostas a respeito da data de sua chegada.

A RECOMPENSA DE SUMMERFIELD

WASHINGTON, 25 (A.F.P.) — O general Eisenhower escolheu, para seu futuro govêrno na pasta dos Correios, Arthur Summerfield, politico consumado e um especialista dos problemas financeiros do Partido Republicano.

Com a idade de 63 anos, o sr. Summerfield, que sucedeu ao sr. Gabrielson como presidente da Comissão Executiva do Partido Republicano após a "Convenção" de Chicago, em julho último, é um organizador e um dinâmico homem de negócios".

Em 1942, contribuiu para o esfôrço de guerra, dirigindo os serviços de recrutamento do Estado de Michigan. No ano seguinte, assumiu a direção das finanças do Partido e tornava-se presidente, em 1943, da Comissão regional. Mas, já em 1944, era convidado a participar de uma importante Comissão que o presidente Franklin Roosevelt havia criado, antes mesmo da vitória, a fim de estudar os problemas da "reconversão" da economia de guerra para a de tempos de paz.

Arrasadora Chuva...

ceberam fortes pedradas de gêlo, ficando, em consequência, feridas.

Ambulancias do Pronto Socorro, imediatamente entraram a percorrer as ruas da cidade, prestando ajuda às vitimas, algumas em estado grave.

Nos suburbios da cidade, vários barracões desabaram, e os aviões que sobrevoavam a capital, aguardando ordens para descer, seguiram para Campinas e outras cidades vizinhas. A chuva de granizo foi de tal intensidade que em pouco tempo, havia sôbre o asfalto uma espêssa camada de gêlo.

Parecer do Conselho...

nicipal, aprovando medidas que constam de um projeto aprovado, se bem que condenado a caducar, por inviável. Não será, portanto, por falta de colaboração dos vereadores que o prefeito deixará de desmontar o Morro de Sto. Antonio e de cavar o Metrô. Ao contrário, chegam a oferecer-lhe as leis em duplicata.

O IMPASSE

Está visto que os vereadores assim procederam em virtude de contar como certa a morte do 1.000. Mas a minoria não achou tanto assim. Por isso exigiu condições do sr. João Carlos Vital: vetar o 1.000 ou enviar uma carta ao presidente da Câmara, dizendo que o vetaria. Tal não aconteceu e a maioria, fazendo valer sua fôrça, fêz aprovar o "novo mil".

Contudo criou sério impasse. A Mesa está impossibilitada de enviar o 1.000 à sanção, porque os membros da maioria de que se compõe, srs. Amandino de Carvalho e Crispim da Fonseca, se recusam a assinar o autógrafo. Em represália, a Comissão de Redação, onde a minoria tem maioria, não largará o "novo mil" enquanto o antigo estiver, ainda, na Casa ou pendente de sanção ou veto. Assim: nem a Mesa largará o 1.000 nem a Comissão de Redação largará o "novo mil".

Acresce ainda uma circunstância que poderá invalidar ambos os projetos durante todo o ano de 1953. E' que se Orçamento não chegar às mãos do prefeito até sabado proximo, o Orçamento do corrente ano será prorrogado. E para que chegue sabado precisará estar na Imprensa Oficial, para impressão, até amanhã ou depois, no máximo. Para figurarem nesse Orçamento as verbas tanto de um como de outro projeto, será indispensável que ambos sejam lei até sexta-feira no máximo. E' que, estando o Orçamento em terceira discussão, como se encontra, só poderá receber novas verbas em virtude de lei especial. E com os "dois mil" como projetos, apenas, não figurarão no Orçamento de 1953, ficando, ambos, assim, automàticamente prorrogados por um ano.

O "novo mil" foi elaborado com o objetivo de oferecer ao prefeito meios financeiros para uma parte de seu Plano de Obras. Como foi votado às pressas, em regime de urgência, sem sua publicação pelo menos em avulso, não se pode saber, ao certo, o montante das novas rendas bem como as despesas das obras nele consignadas.

Repelida na...

Danton — V. Excia., a Câmara e a imprensa ignoram que êste inquerito está tumultuado.

Amando — Ignoro inteiramente; só se teve conhecimento dêsse inquérito depois de concluido.

Danton — Não estava concluído. V. Excia. está enganado. Depois de concluido, êle devia ser encaminhado ao judiciário. Se a Câmara não tivesse tomado conhecimento dêle, provàvelmente êle já teria atingido seu objetivo.

Amando — V. Excia. acha que foi pela circunstância de a Câmara ter tomado conhecimento que êle foi tumultuado?

Danton — Acho, como todos os homens de bom senso.

Amando — Estou defendendo o general Canrobert...

Danton — Não há o que defender, não há qualquer censura, não há qualquer insinuação malevola contra êle. Tudo o que está no inquérito pode ser provado.

O debate continuou no mesmo tom de exaltação, com a intervenção de vários deputados que procuravam situar a posição do ex-ministro da Guerra até que, a certa altura, o sr. Amando Fontes insistiu para que o deputado Danton Coelho declinasse o nome do intermediario pois, do contrário, estaria lançando uma nova suspeita sôbre o general Canrobert.

Em tom jocoso, que não foi bem compreendido pelo orador, o ex-ministro do Trabalho declarou que "talvez o intermediario fôsse o sr. Amando Fontes". Estabeleceu-se novo tumulto que só serenou com um aparte do sr. Carvalho Sobrinho. O representante paulista indagou do orador se tôda esta celeuma não desapareceria com a publicação do inquérito. Retruca o orador que não entendia do mesmo modo, pois as pessoas que lá figuram nem foram ouvidas. Não quero — acentuou — lançar ao pelourinho da opinião pública as vitimas dessas infâmias.

Por sua vez, o sr. Carmelo D'Agostino perguntou se o orador pretendia ocultar os nomes dos criminosos. Nome de ladrão — frisou o aparteante — é publicado pelos jornais antes de constar dos inquéritos policiais. Nêste ponto — através de um aparte do sr. Rui Santos — voltou à baila o caso da venda de armas à República Dominicana, afirmando o sr. José Bonifácio que "isto não está no inquérito".

Esquecendo-se das praxes parlamentares, o sr. Rui Santos reafirma seu ponto de vista e, dirigindo-se ao representante mineiro, indaga:

— Quantos volumes tem você?

— Tenho um e tenho outro — retrucou o sr. José Bonifácio, sem se dar por achado.

Afinal, pôde o sr. Amando Fontes retomar a palavra e concluir sua oração, lendo a carta do general Canrobert ao sr. Miguel Teixeira.

TEXTO DO DISCURSO

E' a seguinte a integra da oração do deputado republicano, sem os debates laterais:

"Senhor Presidente:

"Em aparte a discurso do nobre deputado Alberto Deodato, quando êste sustentava a conveniência da publicação do inquérito do Banco do Brasil, acentuei que uma das principais razões da minha resistência à pretendida divulgação residia na circunstância de não haver sido aberto prazo para defesa, de nem ao menos haverem sido ouvidas as pessoas naquêle documento arroladas como participantes de negócios lesivos ou perigosos àquele estabelecimento de crédito da União.

"Lembrei, na oportunidade, que muitos dos acusados se chamados fossem a prestar esclarecimentos, por certo não teriam seus nomes ali figurando. Profundamente iniquo, portanto, se me afigurava estarmos nós, desta Casa do Congresso, contribuindo para lançar ao pelourinho da opinião pública firmas e pessoas inocentes, que eram apenas vitimas de êrros de apreciação, da má vontade ou da quisilia dêste ou daquêle membro da Comissão Investigadora.

"Dois dias após dessa minha assertiva, Sr. Presidente, sobreveio um fato que, por sua significação, veio demonstrar quão procedente era meu argumento.

"Um dos mais eminentes homens publicos da atualidade brasileira, cidadão ilustre e militar valoroso, o general de Exército Canrobert Pereira da Costa, por casualidade tinha conhecimento de que seu nome figurava no Relatório, da famosa sindicância, por se lhe atribuir a responsabilidade de um mau negócio resultante da compra, pelo Ministerio da Guerra, que então chefiava, de avultada partida de farinha de trigo nos Estados Unidos da América do Norte.

"Com a sensibilidade moral epidérmica, que caracteriza os homens de brio, sem tardança acorreu S. Excia., para restabelecer a verdade e se lavar da afronta recebida.

"Fê-lo, de modo completo e exemplar, em carta dirigida ao Dr. Miguel Teixeira de Oliveira, presidente e principal orientador da mencionada Comissão.

"Mas, homem probo e leal, que nada tem a esconder nos refolhos da alma, que ama viver à luz do sol, apressou-se o digno soldado a enviar cópias daquela missiva a alguns membros do Congresso Nacional, que desfrutam de sua amizade, entre os quais teve a bondade de incluir meu nome.

"Na carta que me enviou, copiando cópia da que fôra dirigida ao Dr. Miguel Teixeira, informa que não deseja a publicação dêste documento, antes de ser divulgado o Relatório do rumoroso inquérito.

"Eis, porém, que, no dia 22 do corrente, o vespertino "O Globo", desta Capital, estampou, na integra, esta última carta. A êsse jornal não fornecera qualquer cópia o General Canrobert. Presume-se, outrossim, que nenhum deputado ou senador desrespeitou a cláusula de reserva com que lhe fôra entregue o documento.

"Dado a lume que foi, impunha-se sua inserção nos Anais desta Casa.

"De fato, Sr. Presidente, tanto mal já se tem dito desta tribuna, contra os que viram seus nomes envolvidos nêsse Inquérito, que seria profundamente injusto não fazermos constar também do "Diário do Congresso" as razões de defesa do eminente cidadão, a quem tanto devem as Instituições ora vigentes no Brasil.

"Por isso, e devidamente autorizado pelo General Canrobert, passo a ler a carta que, a 3 do findante, S. Excia. dirigiu ao Dr. Miguel Teixeira de Oliveira".

Nenhum Funcionário...

projeto sobre o abono; outro sobre vencimentos de cargos de chefia que se pretende aumentar e de vencimentos que se querem fixar; um terceiro sobre normas gerais de economia, como, por exemplo, o que se refere ao uso dos carros oficiais.

Como, porém, o tempo urge, admite o relator que se faça "vista grossa relativamente às imperfeições de ordem formal, salvo as que possam prejudicar irremediavelmente a futura lei".

AUMENTO PARA OS QUE GANHAM MAIS

Assinala o sr. Gurgel do Amaral que a pretexto de conceder um pequeno abono aos servidores que ganham menos, o projeto concede aumento real das funções gratificadas e para os ocupantes de cargos isolados, de provimento em comissão, alem de fixar em padrão mais alto os vencimentos do Consultor Geral da Republica.

Outro erro palmar: o projeto confunde servidores aposentados com funcionarios em disponibilidade, dando a êstes o mesmo que aos inativos. Outras imperfeições são detalhadas no estudo exaustivo em que se empenhou o sr. Gurgel do Amaral, que registra, no seu trabalho, a colaboração dos deputados Antonio Balbino, Otavio Corrêa, Rondon Pacheco, Lopo Coelho, Paulo Sarazate e Benjamin Farah.

IRONIA

Não deixou o relator de referir-se ao Presidente da Republica, declarando que "quanto ao Presidente Getulio Vargas, só merece encômios o seu cuidado em satisfazer, com a possivel brevidade, os justos reclamos do funcionalismo publico civil".

IMPOSSIVEL A EXCLUSAO

Ainda sobre as exclusões, declara o parecer: "Diante de situações idênticas, como sóe ser a de todos quantos já não podem viver com a dignidade própria da pessoa humana, a cobertura das necessidades mais prementes, como sejam a de moradia, de sustento proprio e dos seus, da saude e da educação, é da essência mesma do Direito Constitucional o principio da igualdade. Pouco importa que uns tenham tido pequenas melhorias, pouco significa que melhorassem por força de erros tardiamente reparados, ou por circunstâncias quaisquer, o que importa é o total de seus ganhos, os seus encargos de familia, porque está nas razões teleológicas da lei a proteção a direitos sociais que podem e devem ser julgados fundamentais e que só podem ser fruidos na proporção do estipêndio do homem que trabalha. Por outro lado, se êste trabalho é prestado em beneficio da Administração Publica, qualquer que seja a natureza juridica do orgão através do qual o Estado colha o fruto dêsse labor, de absoluta justiça, senão de inconteste sentido constitucional, está a dar-lhe a retribuição devida, a qual não pode ser medida pela concessão anterior dessa ou daquela vantagem, mas, simplesmente pelo "quantum" percebido pelo servidor. A Comissão de Constituição e Justiça cabe, destarte, eliminar, de logo, todos os dispositivos referentes ao abono e ao salário-familia, que representem tratamento menos equitativo".

ECONOMIA CONTRA JUSTIÇA

Diz a seguir:

"A's demais Comissões cabera estudar e fixar o teto, caso os meios de pagamento de que dispõe o Tesouro, não satisfaçam à necessidade dos de maior estipêndio. Isto importa em alterar o sistema injusto do projeto, que faz economia negando justiça aos que, pelo espirito da Mensagem, deveriam forçosamente estar pelo mesmo amparados. A injuridicidade dêsse critério, pelo menos, é evidente, salta à vista".

EXPURGO

O relator proclama a necessidade de expurgar-se o projeto dos seguintes dispositivos: a) art. 11, seus parágrafos e alineas, no todo (motivos expostos acima); b) art. 12, "in fine", na parte que preceitua: "observado o art. 11 (o art. 12 refere-se a aposentados e servidores em disponibilidades e a eliminação proposta visa evitar exclusões de inativos); c) art. 2.º § 2.º e alineas e § 3.º, que dispõem sôbre salário familia; d) § 2.º, "in fine", do art. 23, na parte em que, depois de considerar as possibilidades financeiras das entidades, manda considerar também "os eventuais aumentos de salários ocorridos posteriormente à lei 488, o que é injuridico; e) art. 34, porque é inconstitucional o Executivo tomar iniciativas no que se refira aos outros poderes; f) art. 15, § 2.º, que autoriza o Executivo a criar funções gratificadas, o que resultaria numa delegação de poderes do Legislativo, portanto é inconstitucional, com a agravante de que o Estatuto veda essa liberdade; g) art. 25, § 2.º, que dispõe: "O disposto nêste artigo não se aplica às porcentagens compreendidas no regime de remuneração a que estiver sujeito o servidor", porque isso quer dizer apenas que os fiscais do imposto de consumo ficam isentos de publicidade para as comissões que recebem por participação em multas e se isentam de contrôle dos seus ganhos; h) § unico do art. 27, que obriga à prestação de serviço extraordinário sem remuneração especial, embora excedendo o horário normal de trabalho; i) § unico do art. 28, porque o prazo de dois anos está previsto pelo Estatuto para a data da sua publicação, portanto, não tem cabimento novo dispositivo sôbre o mesmo caso; j) art. 31 — que revoga as leis em vigor e atribui ao Executivo a faculdade de dispôr vantagens a funcionários que se afastem do pais em missão oficial, o que também constitui delegação de poderes.

OMISSÕES

Analisando as omissões, nota o parecer que aos aposentados deve ser assegurado um aumento no minimo de 75%, pois assim o determina o art. 122 do Estatuto, sendo forçoso reconhecer que o abono pretendido é um aumento provisório. Aos aposentados por motivo de saude, deve ser dado o abono integral como integral também deve ser o abono aos servidores em disponibilidade.

Aconselha também o parecer que se regule a situação de aposentados que, sendo da categoria dos servidores da União, percebem seus proventos através de Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Para êsse caso, propõe o deputado Gurgel do Amaral a seguinte emenda:

"As Caixas de Aposentadoria e Pensões que tiverem a seu cargo o pagamento dos proventos de aposentadoria a servidores da União passarão a pagá-los acrescidos do abono e do salário-familia concedidos nesta lei e serão indenizados na forma dos arts. 1.º e 3.º do Decreto-Lei 3.769, de 28-10-41".

TRANSFORMAÇÃO DE DIARISTAS E TAREFEIROS EM MENSALISTAS

Assim como os diaristas, propõe o relator que os tarefeiros passem a mensalistas, acrescentando-se o seguinte artigo ao projeto:

"Os atuais extranumerarios tarefeiros passam à condição, de extranumerarios mensalistas, com direito ao abono de emergência correspondente à referência em que ficarem classificados, a qual será a que, na tabela constante do art. 1.º, estiver mais próxima da média aritmética do salário percebido nos três ultimos meses".

§ — "§ Unico — Quando esta média for equidistante de duas referências contiguas, da mencionada Tabela, a classificação se fará na referência maior".

PESSOAL DE OBRAS

Sobre o pessoal de obras e da Verba 3, o parecer aceita que seja submetido ao regime das leis trabalhistas, mas, desde que se esclareça também passar à Justiça do Trabalho a constituir o fôro próprio para julgamento de [illegible] litigios.

A TODAS AS ORGANIZAÇÕES

Por ultimo, o sr. Gurgel do Amaral propõe mais a seguinte emenda, como paragrafo do art. 23: "O disposto neste artigo é extensivo às organizações e entidades que, embora não sujeitas ao regime autárquico, sejam administradas ou dirigidas pelo govêrno".

NÃO CEDERÁ O BRASIL

O sr. Horácio Lafer fêz ontem as seguintes declarações sôbre telegrama procedente de Londres, e baseado em comentario do "Times", sugerindo a suspensão de financiamento ao Brasil, por falta de pagamento de dividas relacion[illegible] com estrad[illegible] de ferro e portos:

— "Os assuntos relativos a liquidação de pendências com estrangeiras ligados a [illegible] que passaram à propriedade da União têm merecido especial atenção do Governo. Além de estudos meticulosos e da determinação de varios acordos, está há meses na Europa uma comissão especialmente incumbida de tratar do assunto".

Concluiu o titular da Fazenda:

— "O que, porém, [illegible] deve esperar é que o Govêrno brasileiro ceda à pressão ou ameaça com prejuizo [illegible] [illegible] e interêsses [illegible]. Nêste [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] do direito no [illegible] que [illegible]".

Vargas Advertido Para Não Pensar em Desmembrar o Rio Grande do Sul

O Dia do "Barnabé"

ANO BISSEXTO

Expectativa é a palavra que entrou no uso de Barnabé e insiste em ficar. Renitente. Irritante. Tem de passar o ano na expectativa de acontecimentos nos quais não interfere, sôbre que não pode atuar senão muito indiretamente. A promessa de aumento abriu a série. Getúlio apareceu com o seu compante de cumprir uma promessa, o que seria fato de real escândalo. Expectativa, mais tarde, em tôrno do trabalho das comissões. O ministro da Fazenda criou novas situações. Veio o Dasp. Sobreveio Mario Altino. Atrofiou-se o aumento degenerando em abono com exclusões. A Câmara se rebelou, promete pelo menos dar o pouquinho que lhe cabe distribuindo-o a todos os servidores. Nêsse interim, aprova-se o Estatuto, com adicionais e expectativa de veto, que felizmente não se verificou. Entretanto, o Congresso tinha de apreciar os outros vetos e ainda não resolveu. Insuportável isso de atravessar os dias, as semanas, os meses, o ano inteiro em ansiedade. E, para cúmulo, um ano bissexto. Mais 24 horas para sofrer.

Prejuizo

Enfim, há o consolo de ter para perder. O ministro da Fazenda talvez se dôa todo quando tem um prejuizo, pequeno que seja. O Mario Altino é capaz de perder o sono quando lhe falha uma oportunidade de ganhar. Barnabé, não: o govêrno inteiro se mobiliza para tirar-lhe uns tostões, os preços cada vez andam mais para cima e êle continua, impávido, sem transtornos maiores na sua vida, habituado no perder e no não ganhar. Por êle, nem se incomodaria. Nasceu nu e se morrer vestido a terra como o pano, portanto, desgraça pouca é tiquinho e barco perdido, que vá bem carregado. Pode perder mais quem mais tem.

O Enganado

Pelo menos em um assunto Barnabé leva vantagem: o ministro pensa que o engana, mas êle é que está enganado. Pois nesta altura dos acontecimentos vir com anuncios de proxima baixa de preços é simplesmente risivel. Basta a COFAP estar funcionando para a gente saber que não pode. Além disso, o ministro deve acreditar, ainda, que o povo continua "massa ignorante e amorfa", como dizia um politico há vinte anos. Acontece que nos últimos dois anos o govêrno tem ensinado muito. Já viu tôdas as promessas do candidato vitorioso fracassarem. Logo de cara, na formação do Ministério, mostrou sua incapacidade para renovar o que quer que seja. Com a continuação, revelou-se o mesmo homem de antes, aplicando os velhos golpes, tratando as classes como criança, desiludindo-as uma por uma, de modo que elas vão aprendendo a contar consigo mesmas e mais nada.

Primeira Turma

Até os servidores receberam sua lição. Turma pequena, mas, é natural: nunca antes provara o sabor de agir por conta própria e esta experiência valeu. Mais cedo, ou mais tarde ela será novamente convocada e, então, já estarão organizadas algumas equipes, será mais fácil desenvolver o trabalho, arregimentar, organizar, difundir. Barnabé não toma uma perfeita consciência de tais circunstâncias, mas evidentemente alguma coisa mudou nêle, porque, quando pensa no futuro, já não se dirigem suas esperanças às hipóteses de favores do govêrno. Êle cogita, antes, de saber como reagirá o seu grupo, o pessoal na repartição. O que o Souza diz vale mais, para o Barnabé, do que as noticias do ministro, declarando que não é preciso aumento nenhum porque os preços vão baixar.

Baixar: acho-te uma graça!

Lafer Combate Aplicação Saldos Orçamentários Concessão Abono

Informações Prestadas ao Requerimento do Deputado Leite Neto — Sem Recurso Próprio Para Tal, Haverá Desequilíbrio Orçamentário

O ministro da Fazenda fêz divulgar amplamente a resposta que forneceu a um requerimento do deputado Leite Neto, na qual mais uma vez combate com veemência qualquer hipótese de aproveitar-se o saldo orçamentário previsto para 1953, aplicando-o na concessão do abono aos servidores publicos.

O orçamento prevê uma receita de 33.142 milhões de cruzeiros e fixa a despesa em 32.989 milhões, o que representa um saldo de 153 milhões.

"Não, não e não"

INVIAVEL

O ministro clasifica de inviável o aproveitamento do saldo, argumentando:

"Destarte não há como supor viável a cobertura financeira do abono com os recursos comuns de ordem orçamentária. Nesse sentido convém assinalar que na proposta orçamentária para 1953 — a previsão da receita é das mais simples e a despesa se apresenta sensivelmente desfalcada. A receita estimada e a despesa fixada pela Câmara ultrapassam, respectivamente, a proposta do Poder Executivo em 2.634 e 2.507 milhões de cruzeiros. Todavia, nessas diferenças não estão compreendidos 1.450 milhões de cruzeiros em face do que dispõe a Lei n.° 1.628, de junho de 1952, foram inscritos na receita e consignados no anexo da despesa do Ministério da Fazenda ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico".

DESEQUILIBRIO

Segue o ministro reafirmando que "a concessão do abono provocará desequilibrio orçamentário em 1953 se não forem votados recursos suficientes para o seu atendimento, encarecendo que "os projetos que transitam no Congresso, alterando as taxas do sêlo e consumo, se convertidos em lei a tempo de serem incluidos na Lei Orçamentária de 1953, propiciarão, decerto, parcela ponderável dos recursos com os quais se atenderá aos referidos dispêndios" e "de outra forma não disporá o Govêrno de recursos para atender a êsse novo encargo".

DEFESA DA LIMITAÇAO

Depois de repetir alguns truismos sôbre a necessidade de compensar "o aumento das correntes de percepções monetárias de um grupo numa coletividade" com certas medidas econômicas, o ministro confessa que o aumento de vencimentos dos servidores não refletirá tão nefastamente como êle próprio procura fazer crer, mas, insiste defendendo as exclusões do art. 11 e outras.

Contudo, complica essa afirmação com a seguinte linguagem: "A repercussão do abono no mercado de trabalho foi prevista pelo govêrno o qual, no intuito de atenuá-la, limitou a concessão a um "quantum" subordinando as necessidades às possibilidades. O funcionalismo civil representa, todavia, menos de 2 por cento do total da população ativa do Brasil. Mantido o teto proposto pelo Executivo é possivel provar que as influências não sejam de grande monta mesmo porque há um grupo ponderável de servidores beneficiados os quais estão numa faixa compreendida, abaixo dos niveis minimos de salários já estabelecidos".

Aprovada a Alteração à Lei do Selo

Na sessão de ontem, à noite, foi aprovado o projeto que altera a Lei do Sêlo. Inicialmente, o sr. Ferreira de Sousa, na qualidade de relator da matéria na Comissão de Finanças, emitiu parecer contrario a diversos dispositivos do projeto, apresentando quatro emendas.

PONTOS CONDENAVEIS

Pelo lider udenista foram focalizados varios pontos condenaveis do projeto, destacando-se a repercussão do mesmo, que contribuira para agravar a inflação com que vem lutando a nação já há varios anos.

Por outro lado, afirmou o relator da Comissão de Finanças, que, estranhamente, o projeto é excessivamente severo ao gravar com pesados onus certas transações, enquanto é excessivamente suave noutras. E é exatamente quando se refere às pequenas transaçõs, geralmente realizadas pla chamada classe média, que o onus é mais pesado, favorecendo as grandes transações.

APRESENTAÇAO DA EMENDA

Apos declarar-se de pleno acordo com o parecer do relator, sr. Ferreira de Sousa, o sr. Othon Mader apresenta emenda, visando elevar o minimo isento de selos de 30 para 100,00. Justifica a medida com a inflação, que tornou a quantia de 20,00 mais do que irrisoria.

Solicitado o parecer da Comissão de Finanças, veio o sr. Ferreira de Sousa a apresentar subemenda (que foi aprovada), fixando o minimo em Cr$ 50,00.

VOTAÇAO

Submetidas à votação, foram aprovadas as quatro emendas apresentadas pela Comissão de Finanças.

Em seguida, foram apresentados dois requerimentos de destaque; um do sr. Atilio Vivacqua, querendo a rejeição (que foi alcançada) dos itens 4 e 3 das notas de alteração à [illegible]; o outro do sr. Aloisio de Carvalho, visando a rejeição (que tambem foi alcançada) da nota 7, do artigo 109 da Tabela.

AUMENTO DO IMPOSTO SOBRE O FUMO

Não foi discutido e nem votado o projeto que aumenta o imposto sobre o fumo, por ter sido suspensa a sessão, por falta de quorum.

Haverá Cortes Para Manter o Equilíbrio Orçamentário

Trabalha a Comissão de Finanças Para Obter o Equilíbrio da Lei de Meios — Loteamentos — Situação Dos Extranumerários da União

A Comissão de Finanças encontra-se em grande dificuldade, face as emendas do enado aos anexos orçamentários da Viação e Educação. As referidas emendas, transformaram o "superavit" com que o Orçamento foi para a outra Casa do Congresso, num "deficit" de mais de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros.

Agora vê-se o órgão técnico da Câmara dividido entre cortar substancialmente os aumentos ou fazer um acôrdo, na base de critérios que seriam combinados. Venceu porém o grupo que deseja os cortes, concedendo porém somente as majorações às dotações de caráter global. Assim é que resultou aprovado o aumento da verba de quarenta e quatro milhões para sessenta milhões de cruzeiros, destinada ao Plano Postal Telegráfico.

INQUERITO DA C.C.P.

Está resolvida a Comissão de Inquérito sôbre a C.C.P. a concluir os seus trabalhos antes do fim da atual sessão legislativa. Assim é que, em sua reunião de ontem, resolveu, tendo por base a parte inicial do trabalho do perito, dr. Paulo Nunes, requisitar à COFAP a apresentação de livros de contabilidade referentes ao órgão extinto, até a próxima segunda-feira, quando será realizada nova reunião.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Realizou a Comissão de Justiça nova reunião extraordinária, para votação de projetos em regime de urgência. Entre os assuntos relatados, destaca-se o que regula a estabilidade dos extranumerários da União, depois de dois anos de atividades, para os que tenham se submetido à prova de habilitação, e depois de cinco anos para os demais casos. O projeto, que teve parecer favorável do sr. Gurgel do Amaral, e voto em separado do deputado Lucio Bittencourt, foi aprovado quanto à constitucionalidade, e rejeitado como injuridico.

SOBRE LOTEAMENTOS

Foi ainda aprovado pela Comissão de Justiça parecer do deputado Godoi Ilha favorável ao projeto dispondo sôbre loteamentos de imóveis na zona rural. Adotou o relator emenda do deputado Lucio Bittencourt dispondo que, no caso de loteamento de terreno, somente seja permitida venda após a realização de obras de urbanização.

NA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Foram votados pela Comissão de Educação os seguintes pareceres: do sr. Jorge Lacerda, no sentido de serem ouvidos os Ministérios de Educação e da Aeronáutica, sôbre o projeto que cria o Museu de Aeronáutica; do sr. Lauro Cruz, favorável ao projeto concedendo isenção do imposto de sêlo e demais impostos federais à Associação Brasileira de Ajuda ao Menor; do sr. Irman Neto, favorável à transcrição nos Anais da Câmara do último discurso do governador fluminense Amaral Peixoto.

Jafet Faz Anos Hoje

Aniversaria hoje o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil. Desde ontem o ilustre financista vem recebendo homenagens, pelo transcurso da efeméride. Assim é que foi surpreendido com um almôço oferecido pela ABI, Federação dos Jornalistas e Sindicato da classe, ágape que se realizou nos terraços da Associação. Estiveram presentes o sr. Almir de Andrade, subchefe da Casa Civil da Presidencia da Republica, sr. Ademar de Barros, além de parlamentares e diretores do Banco do Brasil.

Hoje, o sr. Jafet será homenageado pelos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, numa demonstração de apreço em que é tido o administrador, pela grande obra que vem realizando à frente do nosso principal estabelecimento bancario.

Faltou "Quorum" Para Votação da Autonomia

Plenário do Senado

Não pôde o Senado votar, ontem, o projeto que concede autonomia politica ao Distrito Federal, em consequência da falta de numero legal para tanto. Tratando-se de projeto que reforma a Constituição, é necessária a presença de pelo menos dois terços dos senadores.

O projeto deverá voltar à Ordem do Dia de amanhã.

NACIONALISMO

Mais um discurso do sr. Landulfo Alves, sôbre a exploração do petróleo brasileiro. Novamente, o senador baiano reafirmou seus pontos de vista nacionalistas, propugnando pela exploração estatal, ao mesmo tempo que combate qualquer intromissão do capital estrangeiro na exploração do nosso petróleo.

VISITA DE CORDIALIDADE

Esteve no Monroe, a fim de agradecer a aprovação dada ao seu nome para chefiar nossa representação diplomática na Dinamarca, o sr. Nemésio Dutra, conforme foi comunicado à Casa pelo sr. Marcondes Filho.

REQUERIMENTO DE INFOMAÇOES

O sr. Mozart Lago apresentou requerimento, solicitando informações ao Ministério da Fazenda. Deseja o senador carioca saber por que não efetuam as Caixas Econômicas operações de redesconto, que dariam a elas recursos para a concretização do desejo do Presidente da República, no sentido de ser concedido financiamento aos municípios brasileiros, para solução de seus respectivos problemas dágua.

CONGRESSO DO FUMO

Foi aprovado, ontem, o projeto que concede o auxílio de 500 mil cruzeiros para o 1.° Congresso Nacional de Fumo.

PLANO DO CARVÃO NACIONAL

Foi aprovada a redação final do projeto que aprova o Plano Nacional do Carvão.

RECURSOS PARA O ABONO

Entrou em discussão o projeto de reforma da Lei do Sêlo, havendo o sr. Marcondes Filho solicitado o parecer da Comissão de Finanças. O sr. Ferreira de Sousa — relator — requereu o prazo regimental para dar o parecer, justificando o requerido pelo acúmulo de trabalho na Comissão de Finanças, devido à votação do Orçamento. Concedido, foi a sessão supensa, reiniciando-se, novamente, às 18 horas, quando se verificou não haver número. Assim, foi suspensa a sessão, ficando, antes, convocada uma outra para às 21 horas.

Mais 5 Anos de Isenção Aos "Pracinhas"

Assembléia Fluminense

Na Ordem do Dia de ontem, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto n. 570, que prorroga, por mais cinco anos, a vigência da lei que regula a isenção de imposto de transmissão para os antigos "pracinhas".

OBSTRUÇAO

Ainda durante a Ordem do Dia, o deputado Simão Mansur discutiu o projeto n.° 616, que pretende anular diversas Resoluções da Câmara Municipal de São João da Barra. No intuito de evitar a aprovação da matéria o parlamentar requereu verificação de votação a apresentou uma emenda. Em consequência o resto da pauta ficou prejudicado.

EXCESSO DE IMPOSTOS

O deputado Alberto Torres, lider udenista teceu considerações sôbre a política do govêrno de aumentar impôsto. e criar novos para conseguir maior volume de arrecadação, declarando que a mesma estava fundamentalmente errada além de ser onerosa para o povo. Antes, o sr. Amaral Peixoto que dispunha de largo prestigio junto ao Govêrno Federal, deveria apelar para este, no sentido de obter verbas para atender a certas obras novas, o que fora feito, no govêrno passado, pelo sr. Otavio Mangabeira, no Estado da Bahia, permitindo-lhe realizar uma estraordinária administração sem lançar mão do aumento de impostos.

Sem Abono de Natal os Trabalhadores

A sessão noturna da Câmara, convocada na expectativa da votação dos orçamento dos Ministérios da Educação e Viação, não atingiu seu objetivo, uma vez que a Comissão de Finanças não concluiu o exame das emendas oferecidas pelo Senado.

Por isso os trabalhos transcorreram de maneira monotona sendo o assunto de maior relevância, a primeira discussão do projeto que institui o Abono de Natal para os empregados, a titulo de participação nos lucros. Falaram sobre a proposição, além de seu autor, deputado Muniz Falcão, os srs. Plinio Coelho, Hildebrando Bisaglia, Arruda Câmara, Roberto Morena, Campos Vergal e Feliciano Pena, êste ultimo contra.

Submetido à votação foi o projeto rejeitado por 144 contra 23 votos.

Diário de um Reporter

26 de Novembro — CASTELLO

Constrangimento

Contou-me o deputado Alcides Carneiro que a última vez que foi ao Palácio do Catete, acompanhou a totalidade da bancada e mais uma comissão de agavieiros que iam pleitear medidas do govêrno federal.

— Fomos recebidos da seguinte maneira: o Presidente de pé e, em nossa frente e atrás de nós, quatro capangas armados.

A certa altura, o ex-presidente do IPASE (fazia muito calor) suava. O seu colega Joffily disse-lhe:

— Alcides, você está suando muito. Por que não se enxuga?

— Tenho medo de puxar o lenço — respondeu o deputado. — Êles podem pensar que estou puxando outra coisa.

Imprevidência

Nêsse momento, chegou o deputado Hermes Pereira de Souza, do PSD gaucho, a quem perguntei quantas vêzes tinha visto o Presidente.

— Quando eu era menino — disse o sr. Hermes Pereira — o Getúlio passava todo dia pela porta de minha casa. Era meu vizinho em São Borja. Passava e costumava bater de leve com a mão em minha cabeça.

— Se êle advinhasse — disse o sr. Alcides Carneiro — descia a mão de uma vez...

O sr. Hermes Pereira de Souza contou mais que seu pai era amigo de Getulio. E tôda vez que êle, Hermes, faz um discurso contrário ao Presidente, sabe que na familia comentam assim:

— Você viu? Logo o filho do José Pereira!

A Sucessão Gaúcha

Dai falamos na secessão gaucha, preconizada pelo prefeito de Uruguaiana, sr. Iris Valls, do PTB, desejoso de criar o Território do Ibicui, abrangendo São Borja.

— E' uma maneira do Getúlio se desincompatibilizar — disse o sr. Alcides.

Nisso, aproximou-se o lider Brochado da Rocha, que falou que a autonomia é uma bobagem. Do debate estabelecido, verificou-se que havia um acôrdo: o sr. Valls é um impulsivo incontrolavel. Tanto que o sr. Brochado quando lhe disseram que o Presidente era favoravel à criação do Território, declarou:

— Você acha que alguém pode, de cara, discordar do Valls?

Último Ato

A essa altura, passou pela roda o sr. Ramiro Berbert de Castro. E, dirigindo-se aos deputados, perguntou (ontem era dia de audiência no Catete aos congressistas):

— Vocês não vão? O homem está lá sòzinho. Até agora, não foi ninguém.

PLEITEIA O P.T.B. REVISÃO DO ACÔRDO PRÓ-ANTÔNIO CARDOSO

Consequência da Declaração de Ademar Que se Arvorou "Fiador" Daquela Candidatura

Política Estadual

As declarações constantes da entrevista de ontem do sr. Ademar de Barros provocaram alvoroço no PTB de São Paulo, consideradas que foram como uma verdadeira denuncia de que houve fraude nas negociações para escolha de candidato comum à prefeitura paulista. O sr. Ademar de Barros se arroga, na referida entrevista, o papel de fiador do candidato Francisco Cardoso.

EXPLICAÇOES

A consequência imediata da entrevista do chefe do P.S.P. foi o encontro do sr. Artur Dudra com o Presidente da República, perante o qual pleiteou a revisão do acôrdo paulista. Por outro lado, o deputado Cunha Bueno, do P.S.D. paulista, empenhado no êxito do entendimento, teve de levar, ontem, aos Campos Elíseos, os deputados do P.T.B. de São Paulo, para ouvirem explicações do governador, responsável moral pelo acôrdo.

Conforme vimos denunciando, aliás, o sr. Jango Goulart, presidente nacional do PTB, dêsde a primeira hora desconfiou da candidatura do sr. Francisco Cardoso, tendo, na ocasião oportuna, pleiteado do sr. Getulio Vargas a adoção de um candidato de luta, para cuja apresentação chegou a entrar em entendimentos com o sr. Jânio Quadros, presidente do PDC paulista, e com proceres da UDN.

CASO, PARANHOS

O sr. Ademar de Barros estêve, ontem, reunido com tôda a bancada pessepista na Assembléia Fluminense, e mais o deputado federal Flavio Castrioto, em casa do deputado Paranhos de Oliveira, a fim de estudar uma fórmula visando restabelecer o equilibrio nas hostes do partido ali, quebrado com a expulsão do sr. Paranhos, conforme decisão do Diretório Estadual.

SOLUÇAO

Embora os entendimentos se tivessem prolongado demasiadamente, podemos adiantar que entre as diversas fórmulas sugeridas para concertar a situação, aquela que reunirá maiores probabilidades de aceitação, por parte do chefe nacional do PSP, será a que implica no afastamento do sr. Nogueira Itagiba, da direção do partido, que seria entregue a um interventor, até solução final da crise. Aliás, o sr. Ademar de Barros declarou-nos que havia recebido "dossier" de ambas as partes, que estudará para decidir afinal.

SOLIDARIEDADE

O sr. Paranhos de Oliveira vem recebendo manifestações de solidariedade do interior do Estado, inclusive de proceres que estiveram presentes à reunião onde se deliberou expulsá-lo do partido. E' o caso, por exemplo, do sr. Capitulino Júnior, chefe pessepista de São Gonçalo.

OUTROS ESTADOS

O sr. Ademar de Barros, em sua viagem ao Rio, está aproveitando para acertar diversos assuntos ligados ao seu partido, em vários Estados da Federação. Assim é que o ex-governador de São Paulo deverá examinar a situação do diretório estadual do Piauí, Espirito Santo e Mato Grosso.

OUTRA MUDANÇA

O deputado Almir Moura comunicou, ontem, aos seus pares na Assembléia Fluminense, que passou a pertencer às hostes pessedistas. E' esta a segunda vez que o parlamentar troca de partido. Eleito sob a legenda do Partido Trabalhista, ingressou, posteriormente, no Partido Social Progressista, o qual deixa, agora, para ingressar no P.S.D.

NO MESMO LUGAR

Comentando a atitude do ex-trabalhista e ex-ademarista, o sr. Alberto Torres lider da minoria na Assembléia do Estado, considerou que se tratava de mais um deputado "que mudava de posição, ficando, todavia, no mesmo lugar, em relação ao govêrno e à politica do Estado".

AINDA E' CÊDO

A imprensa ademarista noticiou, ontem, que o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, seria o candidato à vice-presidência da República, certamente na chapa do sr. De Barros. Falando à respeito, o deputado Sá Cavalcanti desmentiu o fato, dizendo que ainda é cêdo para se cuidar do assunto sucessório.

Natal Para os Filhos Dos Barnabés

O Departamento Feminino da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil vai reunir-se amanhã, às 18,30 horas, na sede do Clube Inapiários, a fim de elaborar o plano de uma festa de Natal dos filhos de pequenos funcionários.

PROGRAMA

Em linhas gerais, constará essa festa de uma sessão de arte, sob a direção da sra. Geni Marcondes, com sorteio de três prêmios entre as crianças presentes e distribuição de presentes aos filhos dos servidores do Arsenal de Marinha que tenham sido presos ou dispensados do serviço.

COROAÇÃO DA RAINHA DOS BARNABÉS

No dia 20 de dezembro, no salão do Sindicato dos Contabilistas (rua Buenos Aires, 283) terá lugar a festa de coroação da Rainha dos Servidores de 1952, constando do programa um baile, animado pela Orquestra Yankee. Os convites já estão à disposição dos interessados, com as componentes do Departamento Feminino em cada repartição.

Líbano Atende Interêsses do Brasil no Irã

TEERÃ, 25 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Hossein Fatemi, declarou que a Legação Brasileira encontra-se fechada provisóriamente e que os interêsses brasileiros estão sendo atendidos, enquanto isso, pela Legação Libanesa.

RESERVA

O sr. Fatemi disse no decorrer de uma entrevista à imprensa que o fechamento daquela legação sul-americana deve-se ao fato de que o ministro e o encarregado de Negócios Brasilerios foram chamados pelo govêrno de seu pais.

O ministro das Relações Exteriores recusou-se a ampliar sua declaração e explicar o "status" da Legação do Brasil. Recorda-se que há poucas semanas correram rumores de que o govêrno do Irã consideraria o representante diplomático brasileiro como "persona non grata" ao pais.

Combalida a Idéia de Criação de Novo Território Federal Com Área do Estado

Plenário da Câmara

O deputado pessedista gaúcho Hermes Pereira de Souza, advertiu o Presidente da República, de que os riograndenses não admitiriam a hipótese do desmembramento do Estado para a criação do Território de Ibicui, conforme preconiza o prefeito petebista de Uruguaiana.

FONTE OFICIOSA

Acrescenta o orador que a noticia não teria maior importância se não tivesse sido divulgada por elementos ligados ao Catete e não acrescentasse que "o Presidente da República aceitou a idéia, em principio". Nenhum riograndense de boa fé — frisa — consentiria, siquer, em admitir esta hipótese. As deficiências que se verificam na região da fronteira do Brasil com o Uruguai são fruto apenas da desordem administrativa e da falta de objetividade dos responsáveis pelo govêrno.

MENSAGENS DO GOVERNO

Chegaram, ontem, à Câmara dos Deputados e foram lidas no expediente as seguintes Mensagens do Presidente da República:

a) dispondo sôbre a concessão de isenção de diretos aduaneiros, pelo prazo de dois anos, à importação de clinquer, dêsde que o cimento dêle resultante possa satisfazer às normas técnicas brasileiras;

b) abrindo o crédito de Cr$ 15.348.642,80, destinado a constituir parte do capital da Caixa de Crédito da Pesca; e

c) dispondo sôbre a criação de Coletorias Federais em Açucena e Laginha, em Minas Gerais, Barueri, em São Paulo, Astorga, Cambé, Jandaia do Sul, Jataizinho, Mandaguaçu, Marialva, Aringá, Nova Esperança, Paranavaí e Braí, no Paraná e Canela, no Rio Grande do Sul.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 58 deputados.

— O SR. ARMANDO FALCAO reclama a instalação do serviço do SAMDU no Ceará, um dos poucos Estados que ainda não possuem esse serviço, apesar das reiteradas promessas feitas nêste sentido.

— O SR. JORGE LACERDA registra, com simpatia, um grande acontecimento teatral ocorrido na Colonia de Santa Teresa, em Santa Catarina, onde 400 leprosos representam o drama de Cristo.

— O SR. EPILOGO DE CAMPOS transmite apêlo que recebeu do Municipio paranense de Capanema no sentido de que o Banco do Brasil instale uma agencia naquêle local.

— O SR. VASCONCELOS COSTA apresenta e justifica projeto de lei criando no Ministério da Aeronáutica um quadro de instrutores de aero-clubes.

— O SR. HÉRMES PEREIRA DE SOUZA alude ao projeto do prefeito de Uruguaiana no sentido de criar um novo território com o desmembramento de área do Rio Grande do Sul. Repele a idéia e afirma que se contou, de fato, com simpatia do sr. Getulio Vargas, será repelida da mesma forma.

— O SR. MENDONÇA JUNIOR insiste na necessidade da construção do trecho ferroviário Palmeida dos Indios-Palmeira, em Alagoas.

— OS SRS. SAULO RAMOS e WANDERLEY JUNIOR discorrem sôbre um incidente policial ocorrido em Florianópolis em que saiu ferido um estudante.

— O SR. FILADELFO GARCIA reverencia a memória do sr. Ari Coelho, prefeito de Campo Grande, morto a tiros pelo irmão do diretor da Fundação Brasil Central.

— O SR. AMANDO FONTES defende o general Canrobert das acusações formuladas contra sua pessoa no inquerito do Banco do Brasil e pede a transcrição da carta que aquêle oficial general enviou ao sr. Miguel Teixeira. Durante o debate houve grande tumulto.

— O SR. ARRUDA CAMARA transmite protesto da Assembléia Legislativa de Pernambuco contra a liberação do preço do cimento.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 163 deputados.

— Depois de sucessivos pedidos de verificação do sr. Roberto Morena, e concluida a votação do Orçamento da Fazenda.

— São aprovados, ainda, vários projetos de rotina, em primeira discussão.

— O SR. DOLOR DE ANDRADE rende homenagem à memoria do ex-prefeito de Campo Grande, defendendo, contudo, o govêrno do Estado.

— O SR. FERNANDO FERRARI discorre sôbre o centenário da colonização alemã no Rio Grande do Sul.

— O SR. CELSO PEÇANHA pede ao Banco do Brasil e ao Banco de Crédito Cooperativo para que auxiliem à Cooperativa de Rio Bonito que atravessa uma situação dificil.

— OS SRS. CAMPOS VERGAL TENORIO CAVALCANTI e ARMANDO FALCÃO falam em explicação pessoal. O primeiro leu apelos contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. O segundo encaminhou requerimento pedindo a constituição de uma comissão parlamentar de inquerito para apurar irregularidades que teriam ocorrido no D.N.E.R. por ocasião da construção da rodovia Presidente Dutra. O ultimo reclamou contra a aplicação do horário de verão no Ceará.

— Encerramento: 18 horas.

CAFÉ DE REGRESSO

Regressou, ontem, a esta capital, o vice-presidente da República, sr. Café Filho, depois de percorrer vários paises da América do Sul em visita de cordialidade e de participar, no Chile, como chefe da delegação brasileira, das solenidades de posse do presidente dêsse país, sr. Carlos Ibanez. Estiveram presentes ao desembarque do vice-presidente da República, que se verificou no aeroporto Santos Dumont, o sr. Lourival Fontes, os ministros João Cleofas e Horácio Lafer, parlamentares e jornalistas. No cliché, um aspecto da chegada do sr. Café Filho. (Foto da Agência Nacional).

Cr$ 250,00 MENSAIS

- Uma legítima HUSQVARNA BEMOREIRA!
- Fabricada na Suécia!
- Garantida por 10 anos!
- Assistência mecânica por tôda a vida!

BEMOREIRA

RIO: Rua Luiz de Camões, 42 - Tel. 43-1613
Rua da Conceição, 17 - Tels. 43-1202 e 43-1613
BELO HORIZONTE: Rua Tamoios, 48 - Tel. 2-1617

JA-1110

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1952 — 7486

A Nossa Opinião

DASP x Láfer

O PRESIDENTE da República sempre teve um forte "beguin" pelo DASP. Criação sua, nos tempos da ditadura, aquêle órgão se tem metido em tudo, mesmo no que não lhe diz respeito. E o sr. Getúlio Vargas nunca negou aprovação aos seus pareceres e resoluções.

Nesse caso, porém, do aumento de vencimentos dos "barnabés", o DASP está sofrendo o seu primeiro fracasso. A culpa não é sua, evidentemente. Quando foi para o sr. Arisio Viana o estudo realizado pelas comissões designadas pelo govêrno, o DASP opinou por um aumento, adotando a tabela Melo Flores que, se não era a melhor, também não era das piores. E o parecer adiantava existirem recursos financeiros para atender às justas reivindicações do funcionalismo.

Iniciou-se aí a batalha entre o DASP e o ministro da Fazenda. O sr. Arisio Viana continua a manter seus pontos de vista e o sr. Lafer a sustentar que o Tesouro não comporta além do que foi proposto pelo govêrno à Câmara dos Deputados. Abono em vez de aumento e um limite-teto para o benefício, com a exclusão de milhares de servidores.

Desta vez, o sr. Vargas está contra o seu órgão consultivo. Mas isso não importa em desapreço ao DASP. Todo mundo está vendo. O jôgo não é desprestigiar o sr. Arisio Viana, mas de negar aos "barnabés" o abono prometido, fazendo com que o projeto fique a mercê de entendimentos que nunca chegam a um fim.

O Abuso Das Buzinas

O USO da buzina pelos motoristas desta capital já excedeu a todos os limites. Não há paciência de santo que suporte o barulho infernal dêsse aparelho automobilístico, durante todo o santo dia, nas ruas da capital. Buzina-se a torto e a direito, sem necessidade. Basta um acidente no tráfego, um sinal fechado, a demora momentânea de um carro em sair do lugar onde está parado, e as buzinas entram em ação, frenéticas, impacientes, gritantes. E' de irritar!

O sr. Estrêla, quando assumiu a direção do Serviço do Trânsito, declarou que iria limitar o emprêgo da buzina. Destas mesmas colunas aplaudimos a idéia. Mas, por isso ou por aquilo, não conseguiu o sr. Estrela dar um jeitinho no negócio. A situação permaneceu a mesma. E, de tal forma os senhores motoristas adoram o atordoante ruido, que nem à noite, quando lhes é proibido por lei, deixam de fazer uso dêsse tremendo instrumento de som.

A Assembléia Legislativa de São Paulo acaba de aprovar uma lei proibindo as buzinas nos automóveis, assim como qualquer outro método de fazer barulho. A medida bem poderia ser tomada no Rio. O que não pode continuar é êste sistema pôsto em prática na capital da República. O Serviço do Trânsito sente-se impotente para coibir o abuso por não ter meios de fiscalização suficientes.

De que valerá, então, uma lei, se o seu cumprimento não poderá ser fiscalizado pelas autoridades? Chegaremos ao ponto de sermos forçados a reconhecer a necessidade de submissão a todos os que violam as leis ou as determinações dos poderes públicos.

O Instituto Osvaldo Cruz

A RECENTE crise do Instituto dos Manguinhos criou uma situação delicada para a administração pública do pais. Tratava-se de um órgão cientifico, de reputação mundial, criado por Oswaldo Cruz e onde trabalham figuras eminentes da ciência brasileira. E', portanto, uma entidade que possui uma gloriosa tradição e que muitos e relevantes serviços vem prestando ao Brasil no campo das pesquisas cientificas.

A crise teve intensa repercussão. Dera-se um "impasse" muito sério entre os cientistas que ali empregam as suas atividades e o seu diretor, prof. Olimpio da Fonseca. O govêrno atual, como é de praxe, deixou a coisa cozinhar em água fria, permitindo que a crise aumentasse dia a dia, à semelhança do que ocorreu com o I.B.G.E..

Somente agora surgiu uma providência: a reforma administrativa do Instituto Oswaldo Cruz. Para êsse fim, foi nomeada uma comissão da qual, aliás, faz parte o próprio diretor de Manguinhos, pessoa, portanto, mais do que suspeita para agir no caso, uma vez que foi o "pivot" de tudo o que ali aconteceu.

Teve, entretanto, o ministro Simões Filho uma iniciativa elegante: nomeou para fazerem parte da referida comissão o prof. Oswaldo Cruz Filho e prof. Carlos Chagas Filho, como uma homenagem aos dois sábios que construiram o Instituto e tudo lhe deram em saber e dedicações. Pelo menos, é de esperar que os filhos de Oswaldo Cruz e Carlos Chagas sirvam de garantia à realização de um trabalho sereno e digno das tradições daquela casa que é, acima de tudo, um templo de culto cívico dos brasileiros.

Os 'Comandos' de Padílha

COMEÇOU, com muitá publicidade, a ação dos "comandos do trânsito". Os resultados práticos não podem, evidentemente, ser aferidos pela atuação de um só dia. Por isso é que se deve encarar com restrições o otimismo exagerado com que se anuncia o êxito dessa nova forma de participar a polícia da chamada "batalha do Rio de Janeiro".

Sem dúvida alguma, a idéia foi boa. A absoluta inocuidade dos organismos regulares de fiscalização do tráfego está mais do que comprovada. Os conchavos entre guardas e motoristas são demasiadamente conhecidos. A fila imensa de estacionamento em lugares não permitidos encontra-se sempre sob a proteção do encarregado da zona de comum acôrdo com os guardadores de automóveis, com os quais são repartidas as gorjetas, cabendo a parte do leão ao inspetor. Êsses são fatos notórios, como é notório o descaso dos agentes do trânsito para as transgressões cometidas por motoristas de tôda a natureza, sobretudo os de lotações e ônibus, que não obedecem às regras de velocidade, nem às faixas, nem aos sinais luminosos, e dirigem os seus veículos num ziguezaguear imprudente nas horas de maior movimento.

Êsses "comandos", porém, trazem um vício de origem. A providência haveria de ser regular, através do serviço de trânsito que, ao menos teòricamente, ainda se encontra em funcionamento. Se o atual diretor não se encontra à altura da função, que seja afastado, porquanto a estabilidade reconhecida em juizo a favor do sr. Edgard Estrêla não vai a ponto de impô-lo à confiança do Chefe de Polícia. O que êle não pode ser é privado dos seus vencimentos, podendo, porém, ser transferido para cargo equivalente ou para alguma comissão das tantas que existem ou se criam.

Todavia, preferiu o general Ciro de Rezende, tal como está no hábito da atual administração, adotar um caminho que evite possiveis incompatibilidades pessoais.

Se por um lado acha que o Diretor do Trânsito não é capaz de resolver o problema do tráfego da cidade, de outro lado não quis assumir a responsabilidade de afastá-lo.

Fatos domésticos, entretanto, estavam a exigir providências. E o Chefe de Polícia, que só age instado pelos fatos domésticos, como no caso do "bingo" — jôgo que aprecia — e no caso dos espancamentos — contra os quais baixou ordens severas depois de assistir ao filme "Chagas de Fogo" — também na questão de tráfego resolveu adotar medidas drásticas contra os abusos após o acidente que tão pròximamente o alcançou.

No entanto, feitas essas restrições, que se dirijem especialmente a forma desordenada de administrar, e voltando as vistas para o problema da segurança dos que têm que andar na rua, não há como deixar de prestigiar a providência, e fazer votos para que ela não seja mais uma das inúmeras atitudes de fachada, visando tão sòmente impressionar pela publicidade. Que desta vez o comissário Padilha tire menos fotografias e preste realmente algum serviço relevante ao público, pois bem necessitado êste anda de alguém que o proteja contra o desvairamento criminoso dos motoristas.

REMODELAÇÃO NO GABINETE BRITÂNICO

Paul Loby

POUCOS dias antes da abertura da Conferência Econômica do Commonwealth, a substituição do Marquês de Salisbury, como ministro das Relações com a Commonwealth, pelo Visconde Swinton, provocou grande impressão nos meios politicos e parlamentares.

Nota-se, entretanto, nesses mesmos meios, que a saúde precária de Lord Salisbury constitui uma das razões essenciais desta modificação que só terá suas conseqüências após a Conferência.

Os observadores acentuam que Lord Swinton, que passa como a "eminência cinzenta" de Winston Churchill, poderá, em seu novo setor, utilizar o talento de administrador e organizador de que já deu provas em numerosos dominios. Terá, mais do que seu predecessor, o apoio constante do Primeiro Ministro.

Nota-se igualmente, nos meios politicos, que Lord Swinton, que pertencerá, a partir de 15 de dezembro, ao gabinete restrito, participará da conferência do Commonwealth, em lugar do ministro do Comércio, Peter Thornycroft, que se encontra enfêrmo.

Acentua-se, igualmente, nos mesmos meios, que a saida de Sir Arthur Salter da Tesouraria, tornando-se Ministro das Matérias-Primas, é uma satisfação de pura forma dada aos adversários dos acordos tarifários de Genebra, dos quais êle foi um dos organizadores: esta saida reforça a posição do Chanceler do Tesouro.

O sr. R. A. Butler, que permanece o único senhor dos destinos econômicos e financeiros do país, chama para o seu lado um dos jovens deputados conservadores, M. R. Maudling, como secretário econômico do Tesouro. O sr. Maudling ajudava o sr. Butler a estabelecer, nos anos de oposição, a nova doutrina conservadora resumida na carta social do partido, e publicada apesar da oposição do sr. Churchill.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Golpe dos Mandatos

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Através das conversas de plenário e de corredores, começa a transparecer, na Câmara, uma nova investida contra a Constituição e o regime, soprada, como de costume, do Catete. Desta vez, a manobra é manhosa, traiçoeira, envolvente, revelando, no método indireto e na técnica da sedução, estilo em que é mestre o sr. Getúlio Vargas. Estilo disfarçado e astucioso de felino, a preparar o bote, fingindo-se distraido ou sonolento, para despistar. Se não é do seu próprio punho, o plano só pode ter sido traçado por um colaborador muito afeito aos seus processos e com êle perfeitamente afinado no que diz respeito às concepções politicas.

A ONÇA E SEUS AMIGOS

O que, de inspiração do Catete, ora se começa antes a sussurrar do que propriamente a agitar, na Câmara, é o projeto de nova emenda constitucional, visando à coincidência dos mandatos — do Presidente, dos Governadores, dos deputados e do terço do Senado a renovar — por meio da prorrogação dos que primeiro se extinguem, isto é, o dos deputados e senadores e o dos governadores dos Estados, que, em conseqüência, adaptariam ao novo preceito, as Constituições respectivas.

Veja-se como o estilo é o homem: fracassadas as tentativas de ataque frontal, repelidas, uma após outra, vem agora êste outro, enviesado e tortuoso, como bola que leva efeito e pula para o lado que não se espera, desarmando e desnorteando o adversário incauto. Realmente, não se trata de nada que possa favorecer de modo evidente e imediato, ao sr. Getúlio Vargas. Favoreceria, entretanto, aos próprios deputados e aos senadores em causa, convidando-os ao relaxamento da posição de sentido, bem como de todo o sistema defensivo em que devem manter-se.

Os efeitos seriam êstes: a quebra da resistência em torno da Constituição, permitindo — aberto o precedente — que outras modificações viessem, depois; além disso, a quebra, também, do principio de intangibilidade dos mandatos, uma vez aceita a doutrina segundo a qual poderiam os mandatários da nação, por via de emenda constitucianal, prorrogar o prazo dos respectivos mandatos, ficaria desimpedido o caminho para quaisquer outras modificações e até mesmo para novas prorrogações, pois cesteiro que faz um cesto, faz um cento e tão ilegitima seria uma como a outra.

Mas, acima de tudo, o que a aprovação de semelhante emenda provocaria automàticamente, seria a desmoralização das Câmaras e dos partidos, facilmente extensiva a todo o regime, que estaria pronto a cair em nova armadilha, como sucedeu em 37, ao regime de 34. Já naquele tempo não se tentara manobra análoga, preparatória do clima propicio ao que se tramava contra as instituições?

MERAS COINCIDÊNCIAS

Outra coincidência de assinalar-se é a posição dificil em que se encontrará o Govêrno, ao serem julgadas as suas contas, que, segundo o exaustivo exame a que os submeteu, no Tribunal de Contas, o ministro Pereira Lira, só na proporção de 13% foram prestadas aceitavelmente. Nos restantes 87%, há de tudo, inclusive mais de um crime de responsabilidade, dos devidamente capitulados na respectiva lei. Pois bem, a êsse propósito, recordava-nos, ontem, o sr. Aliomar Baleeiro que, tamb;m em 37, outro ministro do Tribunal de Contas, o sr. Thompson Flores, criara para o Govêrno situação idêntica, opinando contra a aprovação das contas do Presidente da República.

Não se pode deixar de ligar todos êsses fatos, como o indício de alguma coisa que se continua a urdir, à sombra das aguias. Os primeiros trabalhos de sondagem, na Câmara, dirigem-se de preferência aos fracos e pusilânimes, suscetiveis de cair em tentação e no conto do maior mandato. E' preciso, pois, reagir, imediatamente, chamando a atenção do Congresso para a armadilha e a dos deputados e senadores, individualmente, para a imensa responsabilidade que lhes cabe, neste momento, em defesa do regime. Não partiu de nenhum dêles a iniciativa, mas já se tem noticia de que a idéia neni por todos foi imediatamente repelida, como o exigia a própria dignidade das suas cadeiras.

E o sr. Ademar de Barros, que também está falando em coincidência de mandatos, reflita melhor um momento, no que seria a extração pela raiz, de suas ambições mais... caras.

Ciência ao Alcance de Todos

Biologia

E' fato comum ouvir-se, entre leigos, comentários desfavoráveis aos cientistas que dedicam as suas vidas ao estudo dos sêres vivos que nos cercam, chegando mesmo algumas pessoas a afirmar que o estudo da biologia é inútil, uma vez que não traz resultados práticos. Entretanto, tal pensamento é absolutamente falso e procuraremos demonstrar nas linhas que se seguem a grande utilidade dos estudos de biologia, esclarecendo dêsse modo a aquêles que vêem em tudo um fim utilitário.

A maioria das pessoas que se dedicam ao estudo dos sêres vivos, interessando-se pela morfologia, isto é, forma, estrutura, mecanismos quimicos e fisicos, relações entre os diversos sêres vivos, processos de multiplicação que permitem a perpetuação da espécie e transmissão dos caracteres genéticos, o fazem, movidas por interêsse natural que os impelem no sentido de desvendar os mecanismos e os fenomenos que se passam no interior dos sêres vivos sem procurar tirar um proveito material imediato, pois que êstes quando aparecem decorrem naturalmente das descobertas realizadas, pelo cientista.

Como prova dêste fato podemos citar as descobertas das leis fundamentais da g e n é t i c a feitas por um monge no sossêgo do jardim do seu mosteiro; o abade Mendel que manuseando milhares de sementes de ervilha, e fazendo inúmeros cruzamentos entre elas após devidamente selecionadas, e observando os resultados obtidos dêstes cruzamentos e daí enunciou as leis de Mendel. Os dados de Mendel foram publicados em 1864, mas ficaram no silêncio das bibliotecas até que três outros pesquisadores, Correns, De Vries e Tschermak, em 1900, redescobriram isoladamente as leis definidas pelo abade de Brunn. Estas pesquisas inicialmente não trouxeram nenhuma aplicação prática, mas com o desenvolvimento das pesquisas nesse sentido a humanidade tirou daí imensos proveitos, entre os quais podemos citar um no campo da agricultura: o milho hibrido que aumenta de muito a capacidade produtiva de uma área cultivada, e outra, no campo da medicina: a determinação dos grupos sanguineos que possibilitou as transfusões sanguineas sem perigo de haver choque.

A necessidade que tem o homem dotado mesmo de uma parcela de inteligência de observar as coisas que o cercam e os fenômenos que estão relacionados com as coisas que se processam no seu organismo, é um comportamento básico da sua capacidade de racional. Assim sendo, tôdas as pessoas que procuram investigar os fatos e fenômenos que se processam no seu próprio organismo estão realizando uma investigação sôbre biologia. Entretanto, esta não pode ser chamada de cientifica, uma vez que aí faltam certas características, que não cabe aqui analisar.

Outro ponto que muitas pessoas criticam é o fato dos cientistas dedicarem a sua capacidade ao estudo e à observação dos fenômenos que se processam no homem, procurando analisá-los em animais, escolhendo um, como ponto de suas pesquisas. Na maioria das vêzes êste animal é uma cobaia ou então o pequeno rato branco, e daí vem a critica "êles só estudam as doenças dos ratos, gastando um dinheirão em tais pesquisas". Esta é outra crítica injusta, uma vez que para se realizar uma experiência em animal nobre, que no caso é o próprio homem, é necessário que tal experiência não seja fatal ou pelo menos tenha a possibilidade de salvar uma vida que está totalmente perdida. O recurso é usar um animal de laboratório, um rato, uma cobaia, um cão, ou um macaco que são sacrificados, em série, em beneficio do homem. Para ilustrar tal fato temos o que ocorre no terreno das pesquisas sôbre o câncer. Diàriamente em vários pontos da terra, em laboratórios especializados, centenas, se não milhares de ratinhos brancos, são contaminados ou inoculados com o terrivel mal para que neles se possa observar o mecanismo da evolução da doença, ou então, experimentar uma série de drogas que segundo os dados teóricos poderão agir contra uma das mais incidiosas moléstias.

Aos verdadeiros cientistas geralmente não interessa como acabará a sua pesquisa, se terá um emprêgo imediato ou se no futuro será útil à espécie, mas o fato de progredir sempre para frente, no sentido de desvendar os segredos do universo. Se uma pessoa começa a observar com um cuidado sempre crescente os seres vivos acaba por certo como um biologista, e então, lentamente, o seu interêsse pela pesquisa dos sêres vivos, quer seja um animal ou vegetal, e vai absorvendo e cada descoberta, seja de uma espécie, ou de um novo detalhe fisiológico de processo vital dá-lhe novo ânimo que o lança para frente em busca de uma melhor descrição, ou de uma melhor interpretação da sua descoberta. Cria-se, então, a mentalidade de um cientista, isto é, aquêle que procura investigar um fato, com o máximo de rigor possivel dentro dos padrões atuais da tecnica.

As nações altamente desenvolvidas chegaram a êste padrão devido sòmente à capacidade de investigação do seu povo, criando um ambiente que permitiu as grandes descobertas principalmente no que se refere aos problemas biológicos que nos cercam, pois que estão ligados com a própria vida.

Livros de Engenharia

Pela Universidade do Brasil foram premiados os livros, sobre Estradas de Ferro e de Rodagem, de autoria do professor Jeronimo Monteiro Filho.

A concessão veio atender a antigas propostas da Escola Nacional de Engenharia, que, há, cerca de quinze anos, sugeria ao Govêrno tal medida, pelo voto unânime da Congregação, daquele tradicional estabelecimento de ensino.

Palácio Itamarati

Por motivo da viagem ao México do ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores, e do secretário A.B.L. Castello Branco, chefe interino da Divisão do Cerimonial, que integram a delegação que irá representar o Brasil nas solenidades de posse do novo presidente daquele país, assumiram interinamente os cargos de chefes do Departamento de Administração, da Divisão de Pessoal e da Divisão do Cerimonial, respectivamente, o ministro Francisco Gualberto de Oliveira, o secretário Roberto Barthel Rosa e o secretário João Gracia Lampreia.

EFEMÉRIDES

26 DE NOVEMBRO

1646 — Lançamento da pedra fundamental da Fortaleza da Lage, no Rio de Janeiro.

1839 — Nasce em Iguaçú, Provincia do Rio de Janeiro, Francisco Rangel Pestana.

1855 — Morre no Rio de Janeiro o almirante John Taylor, figura destacada nas lutas da nossa independência a que prestou serviços relevantes.

1865 — Nasce na Fazenda da Conceição, em Pôrto de Caixas, Rio de Janeiro, Alberto de Seixas Martins Torres, que seria mais tarde uma das maiores figuras da inteligência brasileira e um dos mais abalizados estudiosos dos nossos problemas sociais, econômicos e politicos.

1930 — Criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, cujo primeiro titular foi Lindolfo Collor.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Cruz de Malta", órgão da Junta Geral de Educação Cristã da Igreja Metodista do Brasil, setembro; "A Bolsa", revista mensal da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, agosto; "O Energismo", revista mensal para divulgação da filosofia energista; "Censo Demográfico", do Estado de Goiás e "Censo Demográfico do Estado de Pernambuco", publicações do Conselho Nacional de Estatística.

O Casamento da India

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O ministro Cleófas fez bem em autorizar o casamento do funcionário Aires com a india com a qual êsse funcionário já vive há tempos.

Todos os argumentos dos etnólogos que opinaram em sentido contrário são ponderáveis e êles mereceriam acolhida se se tratasse de uma consulta prévia a saber da conveniência ou inconveniência da promiscuidade de brancos na tribo de onde provem a india.

A ascendência que o branco civilizado exerce sôbre os indios pode realmente constituir um argumento contrário a essa promiscuidade, desde que tal ascendência se faça sentir num sentido inconveniente e maléfico. Não nos esqueçamos, porém, que é usando essa ascendência que o Serviço de Proteção aos Indios procura civilizá-los e dar-lhes uma compreensão da vida compativel com os nossos padrões éticos. Na verdade, por lenta e imperceptivel que pareça, em cada tribo que se aproxima da nossa civilização há uma modificação dos seus padrões tradicionais sob a influência dos nossos.

Talvez o ideal dos etnólogos seja o de manter em cada tribo os seus costumes próprios sem influência da civilização ou do tipo de cultura dos que a protegem.

Seria, entretanto, um ideal puramente teórico, pois na prática, os contatos com a nossa cultura vão certamente alterando o tipo cultural de cada tribo.

Será isso um bem ou um mal?

Sob o ponto de vista sociológico parece inegavelmente um bem, trazermos aos padrões da nossa civilização os que dela se acham ainda tão afastados. Somente poderá considerar essa absorção um mal quem se deixe dominar pelo espirito cientifico no sentido de serem conservados os padrões de cultura dos autóctones para melhor estudá-los.

Não posso compreender em que a transformação do concubinato em matrimônio possa trazer para a vida da tribo em questão as graves perturbações que os etnólogos consultados auguram.

Não será pelo fato do casamento consentido que os demais brancos da região procurarão mulheres entre as indias, visto como poderão fazê-lo sem casamento algum. Mais vale até que o façam com as responsabilidades civis que decorrem do casamento do que sob as simples impulsões dos instintos sem nenhuma espécie de compromisso.

De tudo se conclui que, havendo já uma situação de fato que é a vida em comum do funcionário com a india, nenhum inconveniente pode resultar na transformação dessa situação para o aspecto legal do matrimônio.

E' claro que deixamos de lado qualquer espécie de preconceito contra a mestiçagem das raças, pois que nossa História está cheia de exemplos dessa mistura e não vimos articulado semelhante argumento.

Assim, pois, penso que o ministro Cleófas decidiu com acêrto.

O Que Se Diz

...QUE o sr. Ademar de Barros esteve presente, ontem, a um almôço de homenagem ao sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil...

★

...QUE, no correr da conversa, o dito Ademar contou numerosos episódios da sua recente visita aos Estados Unidos...

★

...QUE, entre os referidos episódios, disse o sr. Ademar de Barros que, pelas condições atmosféricas reinantes no lugar em que se encontrava, ninguém podia tocar em maçaneta de porta sem levar choque...

★

...QUE o dito Ademar acrescentou que, de sua comitiva, fazia parte um sargento da polícia paulista, ao qual, à falta de outra missão, incumbiu a de abrir as maçanetas e suportar, em consequência, todos os choques que estavam destinados a êle Ademar...

★

...QUE, alargando o âmbito da conversa, o mesmo sr. Ademar de Barros falou sôbre os outros países que percorreu concluindo a conversa da seguinte maneira: "de todos os países da Europa e das três Américas que percorri, onde se vive pior e onde a vida é mais cara, é no Brasil...

Opinião do Leitor:

O JAPÃO, UMA ARMA

O sr. Mario Pinto Serva, depois de uma longa digressão sobre a inviabilidade do comunismo, aconselha o remédio para todo o seu mal: "E, para liquidar de vez com o comunismo, bastaria lançar o Japão contra a Russia. Porque os russos têm um terror pânico dos japoneses, depois da guerra de 1904-1905".

Simplissimo, portanto. Pena que o Japão não seja um "iceberg", nem haja guindaste grande para suspendê-lo agora mesmo o jogá-lo, com seus 84 milhões de habitantes, para esmagar a Russia. Enfim, consignamos a opinião do sr. Pinto Serva, com vistas ao Departamento de Estado.

MUSA DO BARNABE'

Para ser cantado com a musica de "Adeus", vem a seguinte letra, evidentemente composta por um servidor postal-telegráfico:

"Abono, abono, abono.
Cinco letras que falam
Num Natal mais feliz!
Abono, Abono, Abono,
E' como uma promessa
Num coração que não cessa
De crêr no homem que diz:

"Funcionarios!
Eu prometo a vocês todos
Um aumento de salários!
Podem crêr, não é engôdo!"
Esperando está o pobre barnabé
Sentadinho, pois cansou
De tanto esperar em pé!

DOIS CASOS

O sr. A. Pimenta demonstra seus temores de que o Brigadeiro venha a ser envolvido nas seduções do sr. Getulio Vargas, o que parece ter sido superado definitivamente. Em outra parte de sua carta, encara o problema da eleição do prefeito de São Paulo, primeiro choque em que o sr. Ademar de Barros vai arriscar o prestigio da sua candidatura à Presidência da Republica. O sr. A. Pimenta acha que, afora o Brigadeiro, não há outro homem para a presidência, tomando o sr. Ademar como o menor dos males, pois as suas qualidades pessoais não se comparam com as dos dominantes atuais, sendo-lhes de muito superiores.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. E. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES

Diretor Geral	43-6165
Diretor Superintendente	43-3939
Gerente	43-3330
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5374
Secretaria	43-5339
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-2014
Esportes	23-4472
Policia	23-3082
Suplementos	23-3220
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4561

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25 sobreloja, telefone: 23-0703 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o movimento de compra e venda de imóveis na capital de São Paulo — segundo informa nossos colegas de "Fôlha da Manhã" — elevou-se a cêrca de 50 milhões de cruzeiros entre 14 e 20 do corrente...

★

...QUE o movimento em igual periodo anterior — ainda de acôrdo com a mesma fonte — ascendeu a 52 milhões e 300 mil cruzeiros, atribuindo-se o decrescimo ocorrido ao menor volume das aquisições de terreno...

★

...QUE a Companhia Belgo-Mineira estaria em vésperas de conseguir dobrar a sua produção de aço, sem instalar novos fornos de aço, graças ao emprêgo de uma nova técnica metalúrgica denominada de "sinterização"...

★

...QUE o emprêgo dêsse processo não acarreta novos investimentos e permitirá à referida Companhia produzir, então, ... 300 000 toneladas de aço, anualmente...

Debatido na Associação Comercial o Projeto de Liberação do Câmbio

Exposição do Deputado Daniel Faraco — A Palavra do Vice-Presidente da Associação

Deputados, banqueiros e líderes do comercio, empenharam-se, ontem, na Associação Comercial, sob a presidencia do sr. Carlos Brandão de Oliveira, em demorados e acalorados debates em torno da instituição do cambio livre, como medida aconselhavel ao restabelecimento do equilibrio das relações mercantis do Brasil com o Exterior.

Exibindo copioso documentario estatistico e revelando estudos realizados pela Associação Comercial, falou, em primeiro lugar, o técnico, Reginaldo Santana. Sua exposição foi completada e seguida, pelo consultor juridico, Oto Gil, que acentuou não ter o comercio opinião formada em torno do problema, desejando, apenas, colher a media das opiniões. Após, fez uso da palavra, o sr. Daniel Faraco, autor do substitutivo em curso na Camara dos Depuatdos e que estabelece o cambio livre.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

O representante gaucho examinou o seu substitutivo ponto por ponto. Declarou que o maior perigo que lhe apontam é o da entrada de capitais estrangeiros.

— Entretanto, — argumenta — como entrariam 500 milhões de dolares de uma grande companhia se não fosse por meio de mercadorias? O cambio livre será instituido em lei e qualquer alteração em suas normas só poderá ser determinada por outra lei.

Ao governo caberá o arbitrio do maior ou menor tamanho do mercado paralelo. Ele terá função disciplinadora. O substitutivo não conferirá ao Executivo poderes para modificar o cambio livre exatamente para que não seja o meu sistema condenado ao fracasso. Se eu outorgasse tais poderes ao Governo estaria antecipando o fracasso do sistema. Dando ao Governo apenas incumbencia disciplinadora captaremos a confiança dos estrangeiros que queiram inverter capitais no Brasil. Sairão somente os dolares que entrarem. Lucraremos com isso, porque o nosso pais está pagando.

Objetou o sr. Francisco Santos Filho que a multiplicidade de cambios provocaria varios mercados de cambio. Contestou o sr. Daniel Faraco asseverando que haveria um só mercado de cambio com varios mercados de produtos. Verificar-se-iam duas taxas de cambio: livre e oficial.

— O que intimida é o arbitrio, a vontade unilateral — tornou o sr. Santos Filho.

— Absolutamente, — replicou o sr. Daniel Faraco. Quem investe capitais aceita o risco da taxa. E' um risco ao qual qualquer invertor se arrisca habitualmente. Se quisermos sair do lodaçal teremos que admitir a inteligencia do estrangeiro: ele não mete mão em combuca.

REMENDÃO

Intervindo, o deputado Carmelo d'Agostini considera o cambio livre um remendão. — Isso mesmo — intervem o sr. Faraco — a fatiota do Brasil necessita de um remendão. Assim faz quem é pobre.

Um banqueiro aparteia para asseverar que julga o cambio livre menos nocivo do que o sistema de cheques compensados, defendido pelo sr. d'Agostini.

O representante paulista se exalta. Afirma que os cheques compensados aumentariam para 116 bilhões de cruzeiros o movimento dos Bancos, hoje bastante reduzido.

Voltando à tese do cambio livre, adiantou o sr. Carmelo d'Agostini que "o nosso mal reside na disparidade do poder aquisitivo do cruzeiro. O povo americano trabalha para dentro em pouco colocar o café brasileiro na situação de produto gravoso por intermédio do preço-teto. Urge reajustar o cambio através do aumento da produção.

O cambio e a moeda têm como veiculo a mercadoria. E' preciso legislar sobre cambio perdendo de vista o sentido argentario para fazê-lo com espirito mercantil. Nosso dinheiro tem quatro poderes aquisitivos: vale uma coisa para os corretores de fundos publicos, outra nas mãos do proletariado, outra no cambio oficial e outra ainda no cambio paralelo. Quero fazer uma conferencia na Associação Comercial, para comprovar que estou com a razão. Cambio livre é remendão. As leis economicas não se subordinam às leis juridicas.

CONTRA FARACO

O sr. Santos Filho, relembrando experiencia de trinta anos em lides bancarias, primeiro no seu Banco particular, depois no Banco do Brasil e por fim no Fundo Monetario Internacional, afirmou que a multiplicidade de taxas de cambio, ocasionando terrivel barafunda burocratica, acarretaria nova mecanica celeste no Brasil. E' pequena nossa capacidade de organização. Todo pais que adota a multiplicidade de cambio acaba na miséria ou na loucura.

URGE UMA PROVIDENCIA

Finalmente, falou o sr. Rui Gomes de Almeida, primeiro vice-presidente da Associação Comercial. Assinalou que uma das principais preocupações da casa tem sido o desequilibrio do comercio exterior. Citou elementos estatisticos comprovadores das vantagens e desvantagens que o café brasileiro, de 1900 até nossos dias, tem obtido ou sofrido com relação aos produtos agricolas norte-americanos. Aludidos dados são da Bolsa de Nova York.

— Urge tomar uma medida, embora não seja a melhor — aduziu o sr. Rui Gomes de Almeida, após varias considerações. O atual estado de coisas demonstra a má orientação das nossas autoridades de cambio. Os preços do café e do algodão é que ditam, entre nós, os das demais utilidades. Isso prova a demagogia oficial quando diz que promoverá a contenção dos preços.

Câmbio Livre, Sim, Mas Único

Acertam, sem duvida, os que opinam pela criação do mercado livre do câmbio; erram, porém, lamentàvelmente, os que pensam em criá-lo, paralelo, ao câmbio oficial, pretendendo que êste seja conservado. Esquecem o resultado desastroso dêsse câmbio arbitrário, iniciado pelo sr. José Maria Whitaker, quando ministro da Fazenda, e mantido pelos srs. Osvaldo Aranha e Arthur Costa, que se lhe seguiram na gestão daquela pasta. E olvidam, deliberadamente, a psicologia lamentável da nossa gente, sempre elevada aos cimos da Fortuna ou do Poder. Entretanto, é, da mentalidade humana, que decorre o vício precípuo de tôda a legislação econômica, entre nós, a cuja aplicação preside o arbítrio dos seus executores, infelizmente, as mais das vêzes, incapazes ou inescrupulosos. Disso diz, por demais, a interminável série de escândalos que enche as colunas da nossa imprensa diária e se derrama das tribunas parlamentares.

Dêsse fato, há, necessàriamente, que fazer conta, reduzindo ao mínimo possivel, ou mesmo, suprimindo as proporções em que o arbitrio possa influir nas decisões.

Impor-se-ia, preliminarmente, atribuir ao próprio Conselho da Economia Nacional, em última instância, a solução dos casos controvertidos, obrigando a êsse recurso tôdas as resoluções administrativas que concedessem qualquer vantagem na importação ou exportação de determinada mercadoria estrangeira ou de produtos nacionais.

As maiores responsabilidades cabiveis a êsse organismo constitucional e o fato da sua mais ampla independência, do Executivo, não deixariam de corresponder ao objetivo visado, consistente, não, apenas, nos fundamentos técnicos da decisão final, como na sua própria moralidade.

Ficaria, dessarte, assegurada a economia nacional, que, por exemplo, automóveis de luxo, perfumes estrangeiros, rádios e eletrolas, televisionadores, jóias, etc., não preterissem a entrada, no país, de carburantes, trigo, matérias-primas indispensáveis à nossa indústria, maquinária e medicamentos não produzidos entre nós, como está se verificando, constantemente, à nossa vista.

Tal providência moralizadora propiciaria o efeito dos fatores normais de influência, que incidem no sentido da real paridade cambial da nossa moeda, sustentando-lhe a verdadeira equivalência internacional.

Enumerêmo-los opondo-as aos que atuam no sentido de flexão das taxas, pretendidamente, decorrente da libertação do câmbio, que ditos opinantes agitam como um espantalho a ser neutralizado, como pretendem, pela taxa oficial. Há de ser observado de principio que, a tal respeito, esta por ser artificiosa e forçada, em nada modifica a realidade cambial, passando esta a ser traduzida pelo mercado livre cujas taxas deprima, tanto mais, sensivelmente, quanto mais se estenda, êsse mercado, a produtos cuja saída do país se pretenda favorecer, indevidamente, isto é, aos cujo escasseamento a respectiva exportação favoreça, elevando o custo da vida e avilhando a depreciação do cruzeiro.

De outra parte, porém, com o câmbio livre, generalizado, atuará em sentido sustentador das suas taxas a maior oferta de divisas estrangeiras, oriundas da entrada de capitais, quer os destinados a inversões, cujo equivalente em cruzeiros corresponde, melhormente, à real paridade cambial dêsse câmbio, isso, quer os provenientes de empréstimos, aplicáveis no reaparelhamento de setores de produção, postos, transportes, etc., dêsde que, concomitantemente seja a garantia ao repatriamento dêsses capitais e facultado o pontual pagamento dos juros ou dividendos e respectiva autorização.

Ainda, de outra parte teremos, incrementados, os gastos dos turistas alienigenas, que o próprio desenvolvimento econômico do país atrairá a êste, em proporção que melhores práticas nossas em relação ao turismo, desenvolverão, uma vez que encontrem, no país, mais justa paridade cambial.

Tudo isso, porém, será grandemente perturbado, se não fôr exatamente articulado, permitindo-se abusos, na importação desnecessária, reduzindo-se a disponibilidade de divisas para fins essenciais, ligados ao desenvolvimento econômico do pais. E' o que receamos, em havendo o duplo câmbio — o livre e o oficial — e consequentemente, a substituição indevida de um pelo outro, na respectiva utilização.

GYL SEARA

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 25-11-52).

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A CEXIM NA POLÍTICA

Há indícios precisos de que o sr. Coriolano de Góes está cumprindo um plano pré-estabelecido, em sua gestão na CEXIM. Esse plano não visaria a solução de problemas cambiais ou de comércio exterior. Seria fruto de baixa politicagem e teria objetivos certos...

Não teria outra explicação o regime de completo arbítrio imperante no referido órgão. As últimas "nomeações de importadores" atenderiam a conveniências talvez políticas de certos figurões da intimidade presidencial.

A informação corrente nas praças do Rio e de São Paulo é corroborada pelos últimos atos do dr. Góes. Ao autorizar novas importações de artigos superfluos ou conceder monopólios e privilégios — no exercício da absurda faculdade de distinguir onde a Lei não distingue — o referido diretor se distanciou de tal forma da realidade econômica e financeira que só mesmo razões de outra natureza explicariam sua atitude.

O fato, de resto, estaria longe de ser inédito. Acontecem tais coisas desde que um grupo de burocratas irresponsáveis se arrogou o privilégio de decretar se a batata deve ou não ser importada e também o de escolher quem pode ou não importá-la. A novidade seria a sem-cerimônia atual.

Ainda agora, acaba de ocorrer um incidente que bem demonstra a técnica política da CEXIM. Fomos encontrá-lo no seguinte telegrama do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios à Federação do Comércio de São Paulo:

"O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de Santos, em face do grande carregamento de mercadorias de Natal — 318 toneladas de figos, 170 de amendoas e avelãs, 120 de uvas, vindas pelo vapor "Golden Ocean", destinadas a uma só firma de São Paulo, o que representa odiosa preferência, vem lembrar a necessidade imperiosa e urgente de intervenção dessa Federação junto à CEXIM, para esclarecimento imediato e justificativa de tal prioridade. Firmas tradicionais, nossas associadas, com mais de cinquenta anos de existência, conseguiram, já sem tempo para a importação, quotas ridiculas no valor de trinta mil cruzeiros, quando citado carregamento ascende a cinco milhões de cruzeiros. Numa época em que o comércio luta contra a falta de licenciamento para importação, é intolerável assistir-se a acontecimento identico, que deixa boquiaberta qualquer pessoa menos avisada. Está certo êste Sindicato de que essa Federação tomará as medidas urgentes necessárias, encarando frontalmente o delicado caso e amparando e defendendo os interêsses do comércio em geral sacrificados. — Ismael Alberto de Souza, presidente".

O episódio foi comentado por nossos colegas da "Tribuna de Santos", que, a respeito, escreveram as seguintes palavras:

"Tal ocorrência — diz a "Tribuna" — está causando surprêsa na opinião pública e justos protestos da parte do comércio importador prejudicado, contra a aparente preferência. Ocorrências desta natureza acarretam sempre uma onda de descontentamento e de prevenção, que se reflete de maneira pouco lisonjeira sôbre as autoridades a quem está afeta a responsabilidade de dar as aludidas autorizações. O curioso é que tais protestos não se dirigem contra a repartição competente, que orienta a distribuição das licenças de importação, antes sobem mais alto, a estância superior, parecendo que os que se julgam prejudicados conhecem a origem, a fonte das concessões preferenciais. Acrescenta-se que influencias políticas estariam em jôgo, para remover dificuldades eventuais, as quais, pelo visto, têm sido vitoriosamente afastadas".

Láfer Responde ao "Times"

A propósito do telegrama procedente de Londres sôbre o comentário do jornal "The Times", sugerindo a suspensão de financiamentos ao Brasil por falta de pagamento de dívidas relacionadas com estradas de ferro e portos, o ministro Horacio Lafer fêz as seguintes declarações, quando solicitado a pronunciar-se a respeito pela reportagem acreditada no Ministério da Fazenda:

"Os assuntos relativos à liquidação de pendências com estrangeiros ligados a companhias que passaram à propriedade da União têm merecido especial atenção do Govêrno. Além de estudos meticulosos e da terminação de vários acordos, está há meses na Europa uma comissão especial incumbida de tratar do assunto.

O que porém ninguém deve esperar é que o Govêrno brasileiro ceda a pressões ou ameaças com prejuizo dos direitos e interêsses nacionais. Neste aspecto, a nossa intransigência é absoluta, somente igualada ao nosso desejo de resolver satisfatoriamente, dentro do direito, os poucos casos que restam".

O Ministério da Fazenda a Favor do "Reexame" do Preço-Teto do Café

O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, dirigiu ao 1.º secretário da Câmara dos Deputados o seguinte aviso:

"Em resposta ao ofício n.º 2.023, de 28 de outubro findo, no qual V. Exa. solicita esclarecimentos a respeito do requerimento n.º 1.046, de 1952, do senhor deputado Ferreira Martins, tenho a honra de prestar a V. Exa. as seguintes informações:

Quanto ao item "a": — Esta Secretaria de Estado continua empenhada em ver reexaminado pelo Govêrno Norte americano o regime de preços-teto, no que diz respeito ao café, dados os notórios inconvenientes acarretados pela sua manutenção à boa marcha dos negócios.

Relativamente ao item "b": — Na hipótese de persistir aquêle Govêrno em sua política de preços-teto para o café até o término da lei que os instituiu, êste Ministério não deixará de considerar a possibilidade, entre outras, de se obter a elevação do preço-teto fixado para o nosso café mediante a redução da diferença fixada pelo referido Govêrno entre o café Santos e o colombiano".

Estimada em Mais de Três Milhões de Toneladas a Safra de Arroz

A safra de arroz do corrente ano foi estimada em 3.032.821 toneladas, no valor de Cr$ 4.942.565.000,00 (levantamento agrícola de agosto passado). Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada é de 1.904.395 hectares, sendo de 1.593 quilos o rendimento médio por hectare.

Os principais produtores de arroz são os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Na safra atual o 1.º figura com 883.650 toneladas, no valor de Cr$ 1.524.395.000,00; o 2.º com 610.961 toneladas, no valor de Cr$ 1.058.999.000,00, e o 3.º com 549.000 toneladas, no valor de Cr$ 919.575.000,00.

A seguir, os demais produtores de segundo plano são os Estados de Goiás (277.951 toneladas); Maranhão........ (199.974); Paraná (150.583) e Santa Catarina (73.472 toneladas) e cabendo aos restantes Estados quantidades menores.

Os demais índices de produção cabem aos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e Alagoas (2.387, 2.327, 2.209 e 2.208 quilos por hectare, respectivamente).

Acentua o SEP que a safra do ano passado produziu o total de 3.237.051 toneladas, no valor de Cr$............ 5.634.424.000,00. A área cultivada foi de 1.994.395 hectares.

Os dados referentes à quantidade e ao valor, na safra atual, correspondem ao arroz com casca e estão sujeitos a retificação.

Os Paranàenses Contra o Decreto Paulista Por Causa do Café

CURITIBA, 25 (Asapress) — As classes ligadas ao comércio e à produção do café no Paraná, estão se movimentando contra o recente ato do govêrno paulista, ficando novos tipos de cafés para serem negociados na Bolsa de Santos. A medida é considerada contrária aos interêsses dos exportadores e dos produtores paranaenses. A Associação dos Cafeicultores vai se reunir, especialmente, para estudar o assunto.

O governador Munhoz da Rocha telegrafou ao sr. Lucas Garcez pedindo esclarecimentos sôbre o seu decreto, externando ao mesmo tempo as dúvidas e contrariedades dos interessados no assunto. A medida encontrou repulsa, principalmente, entre o comércio de Paranaguá, que vinha tendo com o café aumentado o seu crédito no comércio internacional.

BRASIL Import da ARGENTINA
em CR$ milhões
-1200
- 800
- 400
1949 1950 1951 1952
JANEIRO A JUNHO

Nos seis primeiros mêses do ano corrente, segundo dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, as importações brasileiras procedentes da Argentina, reduziram-se a 108 mil toneladas, contra 567 mil, em igual periodo do ano anterior. No que se refere ao valor, essas aquisições representaram 458 e 1.284 milhões de cruzeiros, respectivamente.

Já é suficientemente sabido que essa redução se deve à ausência do trigo na pauta das exportações argentinas. Cumpre, aliás, acentuar que, no ano corrente, êsse país fêz no exterior substanciais aquisições de trigo, destinado ao seu consumo interno.

A ausência do trigo para exportação e o aumento das vendas brasileiras para aquêle país, inclinaram a balança de pagamentos em favor do Brasil, fato raro nas nossas transações comerciais. Deve ser acentuado que a Argentina é, atualmente, um dos poucos países devedores do Brasil.

Até setembro do ano corrente, segundo dados publicados pela Câmara de Comércio Brasil-Argentina, haviam sido embarcadas com destino ao nosso país, apenas 48 mil toneladas de trigo, enquanto figuram destacadamente as frutas, além de alhos, farinha de carne, aveia e vime.

Viaje pela "CRUZEIRO" é a companhia líder

Perfeito serviço de manutenção e proteção ao vôo - "Oficinas do Cajú" com centenas de técnicos altamente especializados.

Hegul

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6060 — AV NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado cambial abriu ontem, em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e cartas autorizadas declarou vender a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a ianque a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,89 50	6,65 94
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,91 59	4,82 66
Franco suiço	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1 000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76

CAMARA SINDICAL

Em 24 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52 41 60
Bélgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	6,92 05
Holanda	4,91 77
Portugal	0,66 72
Espanha	—

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram regulares e os Títulos em evidência funcionaram, em geral sem firmeza. Assim é que fecharam calmas as Obrigações de Guerra e as apólices da União e Municipais do Distrito Federal. As apólices de São Paulo, de sorteio e de renda, regularam sustentadas e as de Minas, fracas, tudo como se infere das vendas em ofertas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
7 Unif.	745,00
1 Idem	750,00
421 D. Emis. Nom.	740,00
206 Idem port.	830,00
50 Idem	825,00
11 Idem E Antigos	790,00
26 Idem	795,00
15 Idem	760,00
77 Idem	770,00
Obrigações:	
254 T. Nac. 1930	845,00
34 Guerra Cr$ 100,00	78,00
1 Idem	80,00
87 Idem Cr$ 200,00	155,00
5 Idem	160,00
2 Idem Cr$ 500,00	400,00
2 Idem Cr$ 500,00	400,30
1 Idem	390,00
112 Idem Cr$ 1.000,00	812,00
Estaduais: — Apls.:	
200 Minas 1177	585,00
6 Minas 1934 pt. 1.ª Série	123,00
711 Idem 2.ª Série	120,00
27 Idem 2.ª Série	120,00
100 Rod. E. Rio	520,00
145 S. Paulo	290,00
20 Idem Unificadas	630,00
199 Idem	623,00
252 Idem Uniform.	838,00
50 Idem	840,00
Municipais do Distrito Federal:	
16 Emp. 1908 pt.	180,00
49 Dec. 1938	165,00
300 Emp. 1931	150,00

Bancos: — Ações:	
1.000 Boavista de Cr$ 500,	2.000,00
132 Brasil Cr$ 200,00	580,00
229 Cred. Real de Minas Gerais Cr$ 200,00	350,00
Companhias:	
1.400 Prog. Industrial do Brasil Cr$ 200,00	480,00
30 C. Brahma Pref. Cr$ 200,00	700,00
14 D. Bahia pt. Cr$ 1.500,00	800,00
15 D. Santos Nom. Cr$ 200,00	200,00
9.600 Indústria Metalúrgica Mário José Vieira Cr$ 1.000,00	1.000,00
415 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,00	190,00
2 S. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.740,00
180 Idem	1.750,00
82 Sid. Nacional Cr$ 200,00	200,00
Debentures:	
10 Bco. Lar Brasileiro 8% Cr$ 200,00	198,00
50 Idem 3.ª Série Cr$ 1.000,00 8,04%	1.003,00
85 Cia. D. Santos Cr$ 200,00 7%	160,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e acusou nova alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 175,00 por 10 quilos em sacado ensacado e foram vendidas durante os trabalhos 1.240 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	182,60
Tipo 4	180,20
Tipo 5	177,80
Tipo 6	175,40
Tipo 7	173,00
Tipo 8	169,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,20; Idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	23.419
Central	1.600
Leopoldina	—
TOTAL	25.019
Desde o 1.º do mês	23.419
Desde o 1.º de julho	1.300.324
Idem ano passado	2.412.772
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	1.086.812
Embarques:	
Africa	—
Europa	15.100
América do Norte	15.550
América do Sul	6.299
TOTAL	36.949
Desde o 1.º do mês	270.908
Desde o 1.º de julho	1.285.878
Idem ano passado	2.308.873
Existência	308.981
Consumo interior	
Café despachado para embarques	42.073

CAFE' A TERMO (Cotações por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Novembro	S-V	175,00
Dezembro	178,50	177,20
Janeiro 1953	S-V	180,00
Fevereiro	183,50	181,50
Março	S-V	181,80
Abril	S-V	180,80

Vendas nada. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vendas	Comp.
Novembro	S-V	175,50
Dezembro	S-V	177,50
Janeiro 1953	180,70	180,00
Fevereiro	S-V	181,00
Março	S-V	181,00
Abril	S-V	180,00

Vendas 4.000 sacas. Mercado — estável.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.527 sacos, sendo 277 de Pernambuco e 1.250 do Estado do Rio. Sairam 10.000. Existência 45080 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 336 fardos de Cabedelo. Saidas 220. Existência 14.315 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Sertões (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	225,00	230,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	210,00	212,00

GENEROS

Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	6.018	1.210
Milho, sacos	1.740	1.349
Banha, caixas	3.105	977
Farinha, sacos	985	3.670
Arroz, sacos	22.910	2.346
Açúcar, sacos	29.945	3.100
Cebola, vols.	935	—
Charque, fardos	1.730	480
Manteiga, quilos	3.015	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 25		Abertura		Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,79 87	$	2,80 12
Idem venda	$	2,80 00	$	2,80 25
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,02 18	c	1,02 31
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45 5 46
s/ B. Aires taxa média por P. venda	c	7,10/7,20	c	7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa média por P. v.	c	36,62/36,87	c	36,62/36,87
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 87	c	1,99 87
Idem, venda	c	2,00 12	c	2,00 00
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,28	c	26,28
Idem, venda	c	26,31	c	26,31
Londres, 25		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2,7993/2,8006	$	2,7993/2,8000
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,18/7,31	$	7,18/7,31
s/ Canadá £	P	2,7393/2,7406	P	2,7337/2,7350
s/ Berna, £	FB	12,1850/12,19	FB	12,1825/12,1875
s/ Amsterdam £	F	10,6950/10,70	F	10,6925/10,6975
s/ Paris £	F	987,00/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1.730/1.770	L	1.730/1.770
s/ Bruxelas, £	F	139,95/140,05	F	140,00/140,50
s/ Estocolmo, £	K	14,5¼/14,5150	K	14,5225/14,5275
s/ Oslo £	K	19,9875/19,9925	K	19,9875/19,9925
s/ Copenhague, £	K	19,35/19,3550	K	19,3525/19,3375
s/ Lisboa, £	Esc	79,90/80,00	Esc	79,90/80,00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	17,37/17,62	M	17,37/17,62
Buenos Aires, 25		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1 395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1 394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 25		Abertura		Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	7,35	p	7,36
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,30	p	7,32
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	274,00	p	274,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	273,00	p	273,50

CAFE' (Santos Mole)

Disponivel

Santos, 25	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	195,00	195,00
Tipo 4, mole	193,50	193,50
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Mercado	Calmo	Calmo
Entradas	25 469	6.631
Embarques	25.070	25.037
Existência	1.848.194	1.848.592
Saidas	18.528	6.631

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 25	Abert.	Fech.
Novembro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Novembro	196,50	196,50
Dezembro	197,40	197,40
Janeiro 1953	198,40	198,40
Março	200,50	200,50
Maio	202,40	202,40
Julho	204,50	204,50
Setembro	204,70	204,70
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 25

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 163,30 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 25

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25/54,50	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,50	53,25/53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,50	46,50
Santos (Mole)		
N. 2	53,00	53,00
N. 4	52,50	52,50

MERCADO A TERMO — Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 25

Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 3 a 7 pontos. No fechamento estável, com alta de 16 a 22 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	52,66	52,89
Março 1953	52,25	52,63
Novo Contrato		
Maio	51,97	52,21
Julho	51,64	51,88
Setembro	51,06	51,31

Vendas 24.250 sacas.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 25	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	—	—
Demeraras	153,00	153,00
Cristas	170,00	170,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 80 ks.	76.756	—
Desde 1 de Setembro	2.223.604	2.151.848
Existência	1.948.697	1.894.504
Exportação	20.563	—
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 25	Hoje	Ant
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	355,00	355,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	305,00	305,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	95.771	95 771
Existência	46.942	47.783
Exportação	141	—
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO (Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 25	Abert.	Fech.
Dezembro	—	—
Março 1953	312,00	312,50
Novembro	319,00	318,80
Vendas	500	17.500
Mercado	Est.	Firme

Disponivel

3	358,00	358,00
3½	353,00	353,00
4	348,00	348,00
4½	330,00	330,00
5	314,00	314,00
5½	300,00	300,00
6	287,00	287,00
6½	269,00	269,00
7	262,00	262,00
8	251,00	251,00
9	247,00	247,00

EM NOVA YORK — "American Futures" (para entrega em)

Nova York, 25	Abert.	Fech.
Setembro	34,71	35,10
Março 1953	35,58	35,90
Maio	35,95	36,22
Julho	35,95	36,28
Outubro	34,01	34,89
Dezembro 1953	34,90	34,86

— Na abertura — Estável, com baixa de 4 e alta parcial de 1 a 15 pontos.

Am. Sp. Mid.	—	35,40

— No fechamento — Firme, com alta de 35 a 42 e baixa de 1 a 4 pontos.

CACAU

Nova York, 25 Entrega em:	Abert.	Fech.
Dezembro	26,25	27,25
Março 1953	25,90	26,35
Maio	25,75	26,60
Julho	25,55	26,30
Setembro	25,45	26,21

— Na abertura — Irregular, com baixa de 15 e alta de 6 a 20 pontos.

— No fechamento — Firme, com alta de 25 a 101 pontos.

— Vendas 352 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 25

Preço do bushel para entrega:		
Dezembro	2,33 00	2,31 37
Março 1953	2,40 00	2,38 75

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 8.º dia util, a saber:

EXTRANUMERARIOS: Ministério da Agricultura (diversas repartições).

SALARIO-FAMILIA: C. A. P. e IPASE — folhas 5001-5005 — letras A a Z; Dependentes de servidores —folhas 5100, 5101, 5102, 5200 e 5300 — letras A a Z; Dependentes de militares (Guerra) — folhas 5250, 5251 e 5252 — letras A a Z.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 25

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	34- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	28- 0- 0	28- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of. S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London de South America Ltda.	4- 8- 9	4- 8- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	123-10- 0	123- 5- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 3	0- 2- 3
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 4- 6	2- 4- 4
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 7- 9	2- 8- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2-17- 3	2-17- 9
São Paulo Railways Co Ltd. Ações 10%	0- 9- 9	0- 9- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	60-11- 3	60- 8- 9
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	78- 2- 6	78- 0- 0
Shel Transport Trading	3-16-10	3-16- 3
Canadian Eagle Oil	1-13- 6	1-13- 0
Royal Dutch Petroleum	30- 5- 0	30- 5- 0

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52 015?

VELÓRIOS
29-3353
São Thiago
São Judas Tadeu
São Sebastião
EM FRENTE AO CEMIT. INHAÚMA

YARA BERNETTE NA A. B. C.

Segunda-feira próxima, 1 de dezembro, às 21 horas no Teatro Municipal, realizar-se-á o último sarau da temporada dêste ano da Associação Brasileira de Concêrtos. Far-se-á ouvir a pianista patrícia Yara Bernette, que interpretará o seguinte programa:

HAYDN — Andante com Variações; BEETHOVEN — Sonata op. 57, "Appassionata"; SCHUMANN — Estudos Sinfônicos; GUARNIERI — Lundú; RAVEL — Alborada del Gracioso; RAVEL — Toccata; GRANADOS — La Maja y el Ruisenor; ALBENIZ — Triana.

Informações e ingressos avulsos na sede da "ABC", México, 74, sala 001, tel. 22-1076. Sócios: ticket n.º 12.

SÁBADO, CONCERTO DA O. S. B. PARA SEUS ASSOCIADOS

Será realizado no próximo sábado, dia 29 do corrente, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 19.º e penúltimo concêrto da temporada de 1952 da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série vesperal. Será regente dêste concêrto o maestro italiano Carlo Zecchi e o programa está assim constituido: Tchaikowsky — 5.ª Sinfonia; Henrique Oswald — Serenata; Nepomuceno — Serenata; Pizetti — Pisanella, suite sinfônica; Verdi — Vespri Siciliani, ouverture.

DOMINGO ULTIMO CONCERTO DA JUVENTUDE MUSICAL DA O. S. B.

Realizar-se-á no próximo domingo, dia 30 do corrente mês, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, o 12.º e último concêrto da presente temporada da série "Juventude Musical" da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde. Programa: Schubert — 5.ª Sinfonia; Rossini — Scala de seta, ouverture; Henrique Oswald — Serenata; Pizetti — Pisanela; Verdi — Vespri Siciliani, ouverture.

Informações à Av. Rio Branco, 137 — 8.º andar — Sala 803 — telefone 22-5842.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 26 — Dia favoravel para viajar, pedir favores, consultar médico, advogado ou dentista; tratar de assuntos juridicos e financeiros e contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBO E 20 DE JANEIRO:
Probabilidades de exitos em negocios: contratos vantajosos e noticias alviçareiras. 10, 14 e 15; 28, 32 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Expectativa de um inicio de mês mais promissor; a tarde será de euforia. 7, 8 e 9; 34, 35 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Favorabilidades em todos os empreendimentos, disposição intelectual. 1, 10 e 20; 11, 31 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Dificuldades, imprudencia e acontecimentos desagradaveis com o outro sexo. 10, 17 e 31; 31, 54 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Acontecimentos imprevistos, lucros inesperados, principalmente à tarde. 15, 17 e 19; 24, 35 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Preocupações, enganos e perigo de discussões com parentes ou vizinhos. A tarde será de negocios venturosos. 11, 20 e 21; 38, 47 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Realizações de sonhos passados e grande alegria. 16, 17 e 19; 54, 44 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:
Hoje será o seu grande dia. Pela manhã, escreva um lembrete, organizando o seu trabalho. 8, 15 e 17; 53, 60 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Encontros agradaveis e realizações auspiciosas. 13, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
As realizações femininas serão bem postas hoje; a noite será de boas possibilidades nas reuniões sociais. 11, 13 e 15; 29, 31 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Inflexibilidade e desinteligencia conjugal. 17, 19 e 23; 71, 75 e 85. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Projetos favoraveis e resoluções vantajosas. Dia propicio para negocios mobiliarios e emprego de capitais. 10, 14 e 16; 37, 47 e 51. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copacabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

ARTES ✶ Antônio Bento

AS ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL

O aparecimento do primeiro volume de "As Artes Plasticas no Brasil" vem confirmar os prognosticos favoráveis de todos os que elogiaram a iniciativa do professor Leonidio Ribeiro, como diretor da "Instituição Larraigoti", quando foi anunciado o plano da obra, cuja elaboração coube a Rodrigo M. F. de Andrade.

....As companhias de seguro e capitalização do grupo Sul America e o Banco Hipotecario Lar Brasileiro não tiveram qualquer "interesse de ordem comercial" na publicação do livro, visando apenas fins culturais. E esse objetivo foi plenamente alcançado, não só pela excelente apresentação material do 1.º volume, agora aparecido em edição de luxo, contendo numerosas ilustrações em preto e branco e a cores, como pelo texto dos capitulos iniciais e da introdução. Expondo o plano que elaborou, Rodrigo M. F. de Andrade referiu-se de inicio à falta de um livro de "informação geral" sobre as artes plasticas no Brasil. Segundo vieram mostrar os capitulos deste volume, a finalidade da obra será plenamente alcançada.

Pelos conhecimentos excepcionais, de que dispõe, pela lucidez de sua inteligencia e, também, pela experiência acumulada à frente do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, Rodrigo M. F. de Andrade fêz uma observação exata quando, referindo-se às vicissitudes do povoamento do nosso territorio e do desenvolvimento da civilização material no Brasil, aliadas às condições anteriores do país e de suas populações autoctones, salientou que "esses fatores não "favoreceram nem estimularam particularmente aqui uma produção artistica original e valiosa". Contudo, em muitos aspectos, os artistas brasileiros, não só na epoca pré-cabralina, nos tempos coloniais como depois da independência, conseguiram realizar aqui uma obra diferente das de outros povos.

Pesquisar, relacionar e demonstrar as caracteristicas próprias das artes plasticas no Brasil é incontestavelmente um dos meritos maiores do livro.

No capitulo "Arqueologia", confiado a Frederico Barata, estão expostas e resumidas, com perfeita objetividade, as artes plasticas dos nossos silvicolas, no periodo anterior à descoberta.

Não há dúvida que é pobre a arqueologia artistica brasileira; resume-se por assim dizer, conforme nota o A., ao estudo da cerâmica e dos objetos liticos". De fato, não tinham os nossos aborigenes arquitetura comparavel às das populações do Peru e do Mexico, nem conheciam a arte de trabalhar os metais. Na recente exposição de arte mexicana realizada em Paris, foram exatamente a variedade e a riqueza das peças de metal que causaram enorme impressão à critica e ao público. Infelizmente, do periodo anterior à descoberta, perderam-se a totalidade das obras de talha, os cestos e os objetos de plumas e vestuarios dos indios brasileiros. Mas, ficou a cerâmica, que é uma das mais originais do mundo, em comparação com a de outras civilizações primitivas, de igual ou mesmo de superior estagio cultural.

A perfeição geometrica dos ornatos, como foi salientado por diversos autores estrangeiros e é oportunamente ressaltado agora por Frederico Barata, constitui a caracteristica mais importante da cerâmica brasileira pré-cabralina.

Como a geometria artistica dos primitivos ficou em plena voga depois do aparecimento do cubismo, sobretudo a da escultura negra, esse aspecto da arqueologia artistica brasileira tem hoje plena atualidade, a historia e a critica das artes plasticas. Muito mais geometrica que as peças do Benin e da produção dos primitivos da Oceania e das outras Américas é de fato a arte dos indios da bacia Amazônica. Os ornatos, linhas ou arabescos abstratos a que recorreram os nossos artistas primitivos eram sempre transposições de formas animais. Por isso, um peixe se transforma num losango, do mesmo modo que a cobra grande do Amazonas é representada por uma linha ondulada, com pontos alternados. A variedade das formas abstratas com que são reproduzidos os passaros, as feras, a caça e a pesca de que se alimentavam, faz realmente a riqueza plastica e a notoriedade da cerâmica do Marajó; esta bem mais primitiva do que de Santarem. Conforme assinala Frederico Barata, a arte oleira dos Tapajós é mais evoluida do que a das tribos marajoáras, apresentando uma "evolução marcante do desenho de ornatos para a modelagem, um passo progressivo para o campo nitido da escultura propriamente dita". O Tapajó trabalhava o barro "com maior liberdade interpretativa", enquanto o oleiro de Marajó ficou adstrito à decoração linear, plana ou em relevo, pintada ou gravada". Depois de fazer estas afirmativas, Barata conclue que a cerâmica de Santarem é já "manifestação inicial de arte plastica livre, desse tipo que Flechner assinalava como sendo o que tem por missão criar obras artisticas independentes".

São variadas e eruditas as observações do autor, que se apoiou em seus estudos pessoais e em abundante bibliografia. Partindo das linhas mestras de sua exposição, Frederico Barata mostra que pode fazer um livro notavel sobre a cerâmica arqueológica amazônica, disputadissima por todos os grandes museus. Sob êsse aspecto, foi oportuna sua colaboração para "As Artes Plasticas no Brasil", que, graças à admiravel iniciativa de Leonidio Ribeiro, abria no país uma perspectiva favoravel ao estudo sistematico da produção artistica nacional.

Em notas subsequentes, examinaremos os outros capitulos deste 1.º volume.

Breno da Silveira

(ANIVERSARIO)

Convidamos os amigos, admiradores e correligionários de BRENO DA SILVEIRA, para a Missa em Ação de Graças pela passagem de seu aniversário natalicio, dia 28, sexta-feira, às 9 horas na Matriz de Nossa Senhora da Paz, à Rua Visconde de Pirajá, 351 — Ipanema.

CONCERTOS

HOJE, às 21 horas — Centro Artistico — Cantora Rita Paixão — E.N. de Música.

HOJE, às 21 horas — Orquestra Afro-Brasileira no Municipal.

DIA 27, às 17 horas — Pianista Maria Negreiros dos Anjos na E. N. de Música.

DIA 27, às 17 horas — Pianista Glória Negreiros dos Anjos.

DIA 29, às 16,30 horas — O.S.B. para os sócios no Municipal.

DIA 30, às 10 horas — O.S.B. para a juventude.

DIA 1.º, às 21 horas — A.B.C. Pianista Jára Bernete no Municipal.

MODA DE PARIS

Revolução no Domínio Dos Impermeáveis

De Simone Pascal, da France Presse

Este modêlo de capa, de Balenciaga, foi realizado em tafetá de sêda de fundo beige claro, com grandes quadros em marron amarelo e preto. Vistoso, elegante, abrigado e confortável, constitui o modêlo ideal de impermeável, graças ao processo de sanforização ao que foram submetidas suas fibras.

Oferece o abrigo a particularidade original da dupla pelerine, que resguarda os ombros e que termina com larga franja de fios pretos.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

MANIA Escreve

EXCESSO DE ZÊLO

Há mães e há mães, diz o ditado. Umas só tomam conhecimento da existência do filho, no dia em que êle nasce, em que êle casa e quando êle morre, se ela não morre antes. Outras, porém, dez anos antes de encontrar marido, já se põem a pensar como vão educar os filhos, isto é, quantas fraldas vão comprar, quantos vestidos vão mandar fazer, quantos sapatinhos vão enfilar na sapateira, quantas pessoas vão mobilizar para servir o novo "ser", etc., etc.. Tivemos, outro dia, a oportunidade de conhecer uma mãe perfeita, pertencente à segunda categoria de que falamos acima. E a conhecemos no trem, no vagão-leito de um trem que fazia a linha de Roma a Palermo. Era uma senhora jovem e elegante de olhar e corpo cansados. A conversa começou e naturalmente o assunto abordado foi o problema da delinquência infantil. Dêste assunto com muita facilidade se passa para o assunto das fraldas dos próprios filhos. Depois de esgotados todos os pontos de vista e de ação relativos às crianças de menos de três anos (a filha da senhora elegante tinha apenas um ano e meio) a senhora pediu licença dizendo que ia repousar. A viagem era longa. Ela entrou no compartimento mas não fechou completamente a porta e pude ver como repousavam a filha, a mãe e a avó da criança de um ano e meio de idade. A senhora elegante se sentou, encolhida aos pés da menina que já dormia tranquilamente. Depois de sentada, encolheu-se mais, o quanto pôde, e convidou a avó da menina (sua própria mãe) para sentar-se no espaço que tinha conseguido deixar livre entre ela e a janela onde acabava o leito. Vendo-as tão mal acomodadas bati à porta e me ofereci para chamar o encarregado de vagão e pedir lhe que armasse o leito superior do compartimento. A senhora elegante respondeu entre o delicado e o aflito: não é preciso, muito obrigado, fomos nós que mandamos desarmar o leito de cima porque assim a menina pode respirar melhor. No entendi a razão e perguntei se a criança estava doente. A senhora respondeu negativamente, mas explicou que não podia sacrificar a criança fazendo-a passar tôda uma noite abafada, sem poder ver o teto do trem, quando acordasse", e as duas seguiram viagem, doze horas no mínimo, uma quase sentada sôbre a outra olhando a menina que respirava fundo todo o ar que enchia o compartimento. Ser mãe é desdobrar fibra por fibra, etc... mas ser avó de tal criança deve ser "duro"...

Bilhete ao Amigo Que Ficou Cego

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Armando, sòmente ontem é que soube que você está cego. Passei o dia todo muito triste, recordando aquele tempo em que fomos companheiros. Achei-me bastante ingrato, também, porque há mais de dois anos que não procuro você, e sequer lhe telefono. Por isso é que levei um choque quando Margarida, sua noiva, me deu a notícia, contando-me o acidente que lhe tirou a vista.

Agora estou lhe escrevendo êste bilhete e já não estou mais triste. E gostaria de lhe dizer certas coisas. Poucas, é verdade, mas nas quais você deve acreditar, porque elas não serão ditas com a intenção de lhe dar um consôlo: são simplesmente palavras sinceras de um seu velho companheiro, ditas naquele mesmo jeito de antigamente.

Olhe, Armando, quem deve estar lendo esta carta para você é Sônia. Pois bem, é justamente a respeito dela que lhe quero falar. Disse-me ela que vocês casarão em fins de dezembro, e você não imagina a alegria com que ela me falou dêsse casamento. Sônia lhe quer um bem imenso, Armando, há muito tempo eu não via tanto amor assim. Foi o amor de Sônia por você que me fêz acabar com a tristeza, e pensar que a sua cegueira quase não tem importância. Não se zangue comigo. Sei que você não vai poder ver mais o que ainda existe de bonito no mundo, e sobretudo não vai poder ver mais o belo rosto de Sônia. Mas não faz mal, estou lhe garantindo que não faz mal nenhum. O mundo anda pobre de coisas bonitas, Armando. E quanto à sua linda futura companheira, digo-lhe mesmo que ela, sim, está cada vez mais bela. Mas ora, Armando, você já sabe Sônia de cór. E a beleza de que falo é menos física do que incorpórea. E' uma beleza que vem do intimo, que lhe nasce do coração.

Armando, já sabia de seu muito amor por Teresa. E agora tenho a convicção de que vocês dois vão ser muito felizes, e dentro de pouco tempo — não, você não vai acostumar-se com a sua cegueira — você vai se esquecer de que é cego. Porque, desculpe a imagem pobre, o seu mundo vai ser grandemente iluminado. Porque o amor de vocês brilha mais do que milhões e milhões de sóis.

EM S. PAULO

A debutante Judith de Godoy Cruz e o sr. José Maria Ribeiro de Camargo, durante o Baile das Debutantes Paulistas de 1952. (Foto da Revista SOMBRA).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; general Pedro Cavalcanti; Oscar Pinheiro Machado; Teodoro Souza Lima; Helio Figueiredo; Vicente B. Teixeira; Francisco Assis Freitas; senador Alfredo Neves; Heitor Mariante Guimarães; Italo Sardinha; Aurelio Marinho e Albuquerque; Ulysses Ferreira Mendes Souto; Osvaldo Souza e Silva; José Lampreia; Arnaldo Balalai; Thomaz Figueiredo; Wilson Miranda Neves; Adalberto Mendes; professor Gil Dutra; Francisco Ferreira Mendes; Augusto Fragoso; Armando Carlos da Costa Monteiro; Wilson Dias da Rocha; consul Armando Morais Barbosa de Amorim.

SENHORAS:

Cornélia de Carvalho Sá Silveira; Eliza Queiroz; Stela Martins; Julieta Ornelas Chaves; Maria Mourão Vieira; Adélia Cavalcanti Lima.

SENHORINHAS:

Josefa da Silva Marques; Diva de Oliveira Ramos; Eunice da Costa Silveira; Lilia Leon Rodrigues; Celina Viveiros; Léa de Vasconcelos Costa e Maria de Lourdes Passarini.

MENINOS:

Roberto, filho do sr. Evaldo Ribeiro da Silva Santos e sra. Nilcela Andrade da Silva; Paulo Jorge, filho do sr. Geraldo Gitahy Machado e sra. Dulce Iris da Silveira Machado; Carlos Cesar e Sandra Maria, filhos do sr. Edmundo Pais e sra. Clione Pais.

MENINAS:

Luci, filha do casal Antonio Cesar Medeiros-Jandira Marques Medeiros; Sueli, filha do sr. Casemiro Vieira e sra. Hilda Neves Vieira; Vera Regina, filha do sr. Ari Batista Gonçalves-Aracy Duarte Batista Gonçalves.

CASAMENTOS

Acaba de ser anunciado em Nova York o casamento da senhorinha Virginia Ashby Jones com o sr. Wilson Rocha.

A noiva é filha do casal Turner Jones.

O sr. Wilson Rocha é funcionário do Escritório Comercial do govêrno brasileiro em Nova York.

— Com a senhorinha Jacyra Santos, filha do nosso confrade sr. Jocelyn Santos e de sua esposa, dona Noemia Santos, casa-se sábado o sr. Francisco de Souza de Oliveira, filho da viuva Rita Alexandrina de Oliveira.

O ato civil terá lugar às 8 horas, na 14.ª Circunscrição, e a cerimonia religiosa, às 18 horas, na igreja de São Francisco Xavier, onde os noivos receberão cumprimentos.

AÇÃO DE GRAÇAS

Transcorrendo hoje, o aniversario natalicio do presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, funcionários do estabelecimento farão celebrar missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja da Candelaria.

CONFERENCIAS

O nosso confrade sr. Odilon Belem fará hoje, às 20,30 horas, no salão Belisario de Souza, da A.B.I. — 7.º andar — uma palestra subordinada ao tema Evolução da Imprensa no Brasil.

E' franca a entrada para essa palestra, que está despertando vivo interesse em nossos meios culturais e jornalisticos.

COMEMORAÇÕES

Várias solenidade marcarão as celebrações do Dia da Propaganda, levadas a efeito pela Associação Brasileira de Propaganda.

O baile será no dia 6, no High Life.

HOMENAGENS

Por motivo de sua escolha para secretário de Segurança Publica do Govêrno de Pernambuco, os amigos e conterraneos do coronel Salm de Miranda vão oferecer-lhe um almoço de despedida no Automovel Clube do Brasil, hoje, às 13 horas.

EXCURSÕES

A pedido de numerosas pessoas, que não puderam tomar parte na Excursão Cultural à Europa de 1952, o Touring Club do Brasil está organizando uma Excursão de férias ao Velho Mundo, a iniciar-se no Rio à 2 de janeiro, no novo e luxuoso paquete francês "Bretagne", da Societé Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Os nossos patricios visitarão as principais cidades da França, Italia e Suiça, demorando-se dez dias em Paris.

CINEMA NA A.B.I.

Hoje, terá lugar no auditorio da Casa do Jornalista a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias com a apresentação de um complemento, seguido de um filme de longa metragem.

A sessão terá inicio às 17,30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

MISSAS

DESEMBARGADOR SAUL DE GUSMÃO — Será rezada no próximo dia 29, às 9 horas, na igreja de São Francisco Xavier, missa em memoria do desembargador Saul de Gusmão. A's 10,30 horas, terá lugar, no cemitério do Caju, a benção do tumulo do saudoso magistrado.

Nessa ocasião falará, em nome do Juizo de Menores, o dr. Carlos Susseklind de Mendonça.

— AMERICO PASSOS GUIMARÃES FILHO — Amanhã será realizada missa, às 8,30 horas, na igreja da Candelaria, no altar do S. S. Sacramento, em sufrágio da alma de Americo Passos Guimarães Filho, mandada rezar pelos colegas da Diretoria da Despeza Publica, do Ministério da Fazenda.

D. Laurinda de Andrade Werneck

Foi sepultada ontem no Cemitério de São João Batista, nesta capital, a senhora Laurinda de Andrade Werneck, descedente de ilustre familia fluminense. A extinta — que faleceu com 79 anos de idade — era viuva do sr. Teophilo de Avelar Werneck e filha do coronel Antonio José Barbosa de Andrade e de d. Laurinda de Avelar. Era neta, pelo lado paterno, dos barões de Piabanha e, pelo materno, dos barões de Ribeirão. Deixou os seguintes filhos: Juraci, Dulce, Ruth e Carmen de Andrade Werneck, dr. José de Andrade Werneck — alto funcionário do Banco do Brasil — e dr. Geraldo de Andrade Werneck, funcionário da Câmara Federal e redator do "Correio da Manhã". Era tia de nosso companheiro de redação, Otavio Thyrso.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Fortaleza: Alda Xavier Gouveia — Ana Batista do Nascimento — Geraldo Filomeno de Oliveira — Cicero Soares Vieira — Alvaro Brandão — Maria Helena Brandão — Adda Gomes Fernandes e Eduardo Fernandes.

— Para Natal: Roberto Paulo Timponi — Edna Alves Timponi — Jorge Mauricio de Macedo — Augusto Corrêa de Azevedo — Marcelo Alves de Abreu — Maria Anazareth de Abreu.

— Para Porto Alegre: Samuel de T. Teixeira Primo — Alny Terezinha Primo — Nathalie Marie Adrienne Ancey — Helene Anne C. D. de Marcillac — Paulo de Azevedo Maia — Zoraide Póvoa Maia — Ruth I. Torres da Silva.

— Para São Luiz: Anisio de Souza Veras — Nazira Thomé Veras — Luiz Henrique Thomé Veras — Heitor Cardoso — Emanoel Franco — Nizalva Monteiro Couto.

— Para Recife: Cleonice L. Castanha — Homero Salgado Acioli — Filomena Maria Senna — Isaias Rodrigues Leite — Luiza Holanda Leite — Edmundo Pereira Leite.

— Para Ilhéus: Raimundo Martins Garrido — Fernando Morans — Theodorico Pustilnik.

— Para Terezina: João Batista da Costa — Manoel Nogueira Filho — Teresa Paraiba da Silva.

— Para Florianopolis: Marcellino Vieira Filho — José Francisco da Silva — Alberto Ribeiro de Oliveira Mota Filho.

— Para Curitiba: Joaquim M. P. dos Santos — Carlo Aloizi — Marino Pinto da Silva.

ORLANDO LOUREIRO — Esteve em visita à nossa redação apresentando as suas despedidas o jornalista Orlando Loureiro, que deverá seguir para a Europa, amanhã, quinta-feira. Orlando Loureiro, que é chefe da seção politica do Diário de Noticias, desta capital, e da Folha da Tarde, de Pôrto Alegre, visitará vários países da Europa, em viagem de observação do panorama politico internacional.

Henriette Morineau está estupendamente cômica na "Olimpia" de "A Cegonha se Diverte" que "Os Artistas Unidos" estão apresentando com grande sucesso no Teatro Copacabana. A consagrada atriz está com seu nome indicado para dois prêmios da Associação Brasileira de Criticos — o de "Melhor Diretor" e o de "Melhor Atriz".

RÁDIO ★ José Machado

Com a morte de Francisco Alves, ficou provado, mais uma vez que, nesta terra, já não existe moral. Analisando friamente as últimas reportagens estampadas em jornais e revistas, chegamos à conclusão de que, por aí, existe muita gente suja que precisa ser lavada com água e sapólio.

A primeira parte da sujeira é estrelada por dona Perpétua, que procura arrebatar para seus dois filhos e para si própria, parte da fortuna deixada pelo saudoso cantor. A segunda parte é a publicidade de uma mulher casada que espalha aos quatro ventos ter vivido maritalmente, com o falecido, durante cinco longos anos. A terceira parte da sujeira, é a sórdida campanha movida por alguns órgãos da imprensa, sequiosos de sensacionalismo barato.

Agora, perguntamentos: Qual a finalidade dessas reportagens nojentas que são divulgadas quase que diàriamente? Provar que Francisco Alves não era pai dos filhos de Perpétua ou fazer elogios para glorificar Iraci — uma mulher que abandonou seu lar para se exibir ao lado de um cantor famoso?...

Está tudo errado, senhores!... Basta o nosso sacrifício ao ter que admitir a morte trágica do querido "Chico Viola"... Basta a nossa boa vantade em concordar com Orlando Silva em seu lugar...

Basta, amigos!... Respeitem a memória daquêle que já não pertence ao nosso mundo...

DANEM-SE

SÉRGIO PORTO

Comecei fazendo crítica de cinema, para um jornalzinho de tiragem anêmica. Então, no entusiásmo dos meus vinte anos, senti-me um jornalista intrépido, alerta sempre para a missão de bem informar, disposto a sofrer tôdas as consequências, mas nunca faltando com o dever de uma crítica severa àqueles que dela se faziam merecedores. No orgulho juvenil de ler meu nome em letra de forma, não falhava uma vez sequer, metendo o malho em fitas que, hoje, tenho certeza, haviam de me parecer razoáveis, etc. Lembro-me que, na avidez de informar, assistia a todos os filmes que eram lançados nos poeiras espalhados por aí: fossem êles bons ou maus, regulares ou ótimos. Lembro-me, também, que era um prazer, ou, melhor dito, uma vingança prazerosa poder pulverizar os filmes péssimos, como êste atual "Três Vagabundos", que, na realidade, seriam quatro, se fôssemos computar o próprio filme.

Depois — uns quatro anos depois, se não me falha a memória — o tal jornalzinho acabou, dizem que por falta de verba. O secretário, entretanto, tratou de conseguir vaga em outras redações, para os antigos companheiros, num esfôrço que confirmava os seus dotes de bom sujeito. Dotes que, aliás, ainda conserva, pois Joel Silveira não perdeu a sua condição de grande praça, apesar de ter se tornado um repórter famoso.

Nunca mais, porém, eu quis fazer crônica cinematográfica. Depois de tanto tempo voltei a conhecer a delicia que é a gente poder entrar no cinema que quiser sem qualquer obrigação, apenas porque deseja assistir ao espetáculo. E essa liberdade de escolha me pareceu tão gostosa que mandei o resto às favas e nunca mais tornei a escrever sôbre os filmes que via.

Mas o mundo dá muita volta e, como diz o povo, a gente põe e Deus dispõe. Há mais de um ano vim parar nesta página 6, do DIARIO CARIOCA. Sinto-me muito honrado com a companhia do Paulinho Mendes Campos, do Thiago de Mello, do Jacinto Thormes, da Maria, do Sabato e do Decio, mas nunca pude gostar de minha tarefa de escrever sôbre rádio. Aguentei enquanto tive paciência, até que, ontem, cansado de ter que ouvir besteiras para comentar, cheguei-me decidido para o secretário e avisei:

— Esta é a última crônica de rádio que eu escrevo.

— Por que, você vai embora?

— Não pretendo isso, mas crônica de rádio pra mim chega.

— Que fazer crônica mundana?

— Nunca.

— Por que?

— Porque não há mais personagem de Eça de Queiroz disponivel.

— Então, o que é que você pretende?

— Qualquer coisa.

— Ótimo. A partir de amanhã você passa a ser o nosso cronista de qualquer coisa.

E se assim foi dito, assim ficou sendo. Agora, senhoras e senhores, tenho o prazer de ser o vosso cronista de qualquer coisa. Daqui envio, portanto, aos programas de rádio em geral e aos programas de auditório em particular, o meu sincero DANEM-SE.

SERGIO PORTO

'LA RONDE ★ Potin & Cie.

Celeste Aída foi convidada para diretora comercial de uma revista que sairá em dezembro. Diz o nosso amigo que a Celeste é uma grande corretora.

* * *

E por falar em revista, o Gastão Lammounier está entusiasmado com "Beira Mar", quinzenário sôbre boites, teatros, cinema, rádio, sociedade e potins, que vai lançar também em dezembro.

* * *

Silva Filho, o popular cômico, atualmente no elenco de Luiz Galvão, no Recreio, é pai pela primeira vez. O garoto chama-se Luiz Henrique e é um amor (saiu à mãe, dona Silvia, que é linda). Dizem que com a paternidade, o Silva Filho não é mais o Principe das Broncas (o rei é Jaime Costa).

* * *

"O Circo chegou" é a peça infantil que está fazendo sucesso em Copacabana, apresentada todos os domingos, no Follies, às 11 horas. Laís Perez, que já brilhou no "Festival Shakespeare", é uma das estrelas. Vale a pena levar os garotos.

* * *

O deputado Nelson Carneiro assistiu à "A Tunica de Venus", pela Companhia Dercy Gonçalves, em São Paulo, e ao saber que o empresário estava ganhando muito dinheiro, comentou:

— Também com tantas mulheres nuas e lindas não é vantagem.

* * *

Mary Gonçalves, a Rainha do Rádio, voltará esta semana a participar dos "shows" de Monte Carlo, substituindo Silvia Fernanda, que foi para Casablanca. Mary estava se queixando de que engordara cinco quilos e a roupa estava ficando apertada.

* * *

Dizem que Vitor Costa é o homem que mais possui ternos, camisas, meias, lenços, enfim, tem o maior guarda-roupa da América do Sul. Pessoa de sua intimidade informou-nos que o imenso movel, onde estão alinhados centenas de ternos, tem sete portas, uma para cada dia da semana.

* * *

O governdor Regis Pacheco convidou Miguel Khair para fazer uma temporada na Bahia. Gostou muito de "O bode tá solto".

* * *

Procopio chegará amanhã ao Rio e estreará quarta-feira no Municipal, mudando tôdas as noites o cartaz. Começará com "O demônio familiar", de José de Alencar.

* * *

Soubemos que todos os principais artistas do elenco de Luiz Galvão reformaram contrato, inclusive Colé e Silva Filho, os esteios do "cast". Dizem também que Iris del Mar está desgostosa com os papéis que lhe deram para a próxima revista. Onde está a direção que ainda não se convenceu de que Iris é a "vedette" número um do elenco?

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Ro-San

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Acontecia. 3 — Simbolo do Actinio. 5 — Entulho. 9 — Espécie de tecido finissimo. 10 — Pó indiano de várias espécies para tempêro da comida. 11 — Abreviatura de latim. 13 — Cidade da antiga Babilnióa. 14 — Esforços. 15 — Vila da França no dep. de Basses — Pyrénées. 16 — Cabo de guerra antigo. 18 — Galhardia. 20 — Cacetada. 22 — Sol dos Egipicios. 23 — Pedra de lagar.

VERTICAIS: 1 — Côrpo que interrompe ou dificulta a comunicação da eletricidade. 2 — Pref. indica direção .3 — Desunir. 4 — Que tem crista. 5 — Pronome antigo, êle. 6 — Radical gr. que significa oito. 7 — Arrieira. 12 — Mentira. 13 — Gemido. 16 — Em Persa significa água. 17 — O substrato instintivo da psique. 19 — Simbolo do Rádio. 21 — Pref. a roda de.

Léxicos — Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

Solução do problema anterior:

HORIZONTAIS: Razoado — Al — Os — Salada — Amorosa — Da — Is — Arruido.

VERTICAIS: Raspada — Ala — Ora — Doa — Ossuoso — Ra — Léo — Mar — Reu — Sid.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverá ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

CHEGA AMANHÃ O ESCRITOR STEPHEN SPENDER

Procedente de São Paulo, viajando de automóvel, chegará amanhã, dia 26, a esta Capital, o conhecido poeta e ensaista inglês Stephen Spender, que vem ao Brasil a convite do Clube de Poesia de São Paulo, para conferências na capital bandeirante.

No Rio, Stephen Spender será hóspede do Ministério da Educação e fará duas conferências: a primeira no dia 28, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, à Avenida Graça Aranha, e com o seguinte titulo "Three Major Modern Poets: W. B Yeats, T. S. Eliot and D. H. Lawrence". A segunda será no dia 1.º de dezembro, às .. 17,30, no salão do Ministério da Educação, e versará sôbre "The Concept of Poetry"

No dia 27, quinta-feira, Stephan Spender dará uma entrevista coletiva à imprensa, na A. B. I., às 9,30 da manhã. Suas conferências são públicas.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.

Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308

Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

LIVROS NOVOS

"A Educação e seus Problemas" — Fernando de Azevedo — Acaba de sair em 3.ª edição êsse livro do prof. Fernando de Azevedo, uma das figuras mais ilustres do magistério paulista. Trata-se de uma coleção de discursos e conferências sôbre a educação, pronunciadas no Rio e em São Paulo, em que o prof. Fernando de Azevedo focaliza os grandes problemas do ensino no Brasil — do primário ao superior, apontando suas falhas e defeitos essenciais, ao mesmo tempo que debate os meios de corrigi-los.

O autor tem sido um batalhador incansável da matéria versada em seu livro e tem como lema para sua jornada benemérita êste pensamento de Goethe: "A ninguém é licito calar-se ou ceder; é necessário falar ou agitar-se, não já para manter-se no seu pôsto: com a maioria ou com a minoria, pouco importa".

As Edições Melhoramentos tiveram uma iniciativa digna dos melhores louvores reeditando êsse livro do professor Fernando de Azevedo, cuja oportunidade é indiscutivel.

AR CONDICIONADO PERFEITO
ULTIMO DIA
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE CHARLES BOYER ★ INGRID BERGMAN
JOSEPH COTTEN
RE-APRESENTAÇÃO
À Meia Luz
"GASLIGHT"

GLENN FORD
RUTH ROMAN
DENISE DARCEL
O Felizardo
"YOUNG MAN WITH IDEAS"
AMANHÃ

UM NOVO DIRETOR EM "A CIDADE ATÔMICA"

Um antigo empregado dos estúdios da Paramount, Jerry Hopper, acaba de ser promovido ao cargo de diretor cinematográfico, sendo o seu primeiro trabalho, nas novas funções, a impressionante produção dramática "A CIDADE ATÔMICA"", que os cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Mascote e Haddock Lobo começarão a exibir segunda-feira próxima.

Michael Moore e Gene Barry numa das cenas emocionantes que nos proporciona o filme da Paramount, "Cidade Atômica", a ser estreiado segunda-feira próxima nos cinemas do circuito Plaza.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"O FELIZARDO", A PARTIR DE AMANHÃ, NOS CINES METRO

Nesta deliciosa pelicula M-G-M, que os 3 cines Metro oferecerão ao público carioca a partir de amanhã, quinta-feira — O FELIZARDO (Young Man with Ideas) — Glenn Ford protagoniza um pacato chefe de familia que, partindo para a metropole em busca de nome e fortuna, mete-se em tremendas complicações ao lado de malandros e "boock-makers". Ao lado de Glenn Ford também aparecem três estonteantes beldades de Hollywood: Ruth Roman, Denise Darcel e Nina Foch. O FELIZARDO recebeu a hábil direção de Mitchell Leisen. No mesmo programa, um complemento especial: O AUTOMÓVEL DO FUTURO, desenho ultra-cômico, sucessor digno de "A Casa do Futuro".

"REI DOS MENDIGOS" — A PRÓXIMA ATRAÇÃO DO CINEMA ITALIANO!

"REI DOS MENDIGOS", produzido pela Minerva Filmes, de Roma, com o admirável tenor Giuseppe Lugo e Kia Legnany, é um espetáculo cem por cento alegre que narra a história de um individuo que desejando provar estranhas teorias, transforma-se de milionário que era, em rei dos mendigos... Ele buscava dêsse modo o amor e a sinceridade que não encontrara em seu meio. O que lhe acontece de pitoresco e de humano em meio a ssa aventura fascinante está magnificamente narrado em "REI DOS MENDIGOS", que conta em seu "score" musical com belissimas canções, mais belas e expressivas ainda na voz incomparável de Giuseppe Lugo. A Brasil-Filme Distribuidora apresentará "REI DOS MENDIGOS" segunda-feira próxima no cinema Alvorada, em Copacabana.

HOJE, NOS CINE METRO, ULTIMAS SESSÕES DE "A MEIA-LUZ"

Pela segunda vez, despede-se hoje do público carioca a maravilhosa história de um estranho amor vivido magistralmente por Ingrid Bergman, Charles Boyer e Joseph Cotten — A MEIA-LUZ, cujas últimas sessões terão lugar logo mais nos 3 cines Metro.

"RASPUTIN" COM HARRY BAUER, SEGUNDA-FEIRA EM CARTA

"Rasputin", uma das obras mais discutidas do cinema francês, com Harry Bauer, um dos atores maiores que o cinema já possuiu, sôbre a mais emocionante das histórias de alcova, de intrigas e de amores proibidos, qual seja a do diabólico Monge Negro da Rússia, vem aí, na próxima segunda-feira, numa apresentação da novel Oyapoc Filmes.

"Rasputin" tem além de Harry Bauer e Marcelle Chantal, um elenco excepcional, montagem riquissima que nos mostra o fausto da côrte russa e os lugares autênticos preferidos pelo célebre monge para as suas tremendas bacanais.

O Rivoli e circuito exibirão êste filme, portanto, na próxima segunda-feira.

MAIOR POTÊNCIA E MENOR CONSUMO NOS AUTOMÓVEIS DE 1953

P N desta quinzena publica informações completas sôbre os revolucionários modelos de automoveis do próximo ano. O Lincoln e o Cadillac terão 210 cavalos. Também minuciosa descrição dos novos Buick, Pontiac, Packard, Studebaker, Kaiser-Fraizer, Nash, Chrysler, De Soto, Plymouth e Dodge.

LEIA P N — a revista dos que precisam estar bem informados — Em tôdas as bancas Cr$ 5,00.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

ITÁLIA

MALAPARTE DIRIGE PELA SEGUNDA VEZ

Após muito hesitar sôbre o argumento do seu próximo filme, parece que Malaparte se decidiu por um cenário tirado de um livro de sua própria autoria, o já famoso "La pelle". Forçosamente, o enrêdo do filme, embora acompanhando o conteúdo do livro em seus elementos essenciais, deverá passar por várias modificações. O fio condutor será fornecido pela busca, da parte do protagonista, de uma mulher que padeceu as dolorosas experiências da guerra relatadas no livro. A história, naturalmente, desenrolar-se-á em Nápoles. Malaparte, além de diretor, tenciona também ser o intérprete de si mesmo. (U.I.F.).

★

DE SICA, ZAVATTINI & BEN HECHT

"Em Chicago, no inverno, há chuvas mas sem milagres", declarou Vittorio De Sica ao regressar recentemente à Itália. E assim, o filme "Milagre na chuva", que o diretor de "Ladrões de bicicletas" devia realizar em Chicago, sôbre um argumento de Ben Hecht, ficou adiado até à próxima primavera. Na Itália, como se sabe, De Sica dirigirá o filme "Terminal Station", produção de Selzinck, com Jennifer Jones e Montgomery Clift nos principais papéis, filme que deveria ter sido dirigido há bastante tempo por Autant-Lara. O argumento de "Terminal station" é da autoria de Cesare Zavattini. Fica, assim, restabelecida a dupla a quem se devem numerosos dentre os melhores filmes italianos. De Sica, aliás, antes de voltar aos Estados Unidos, tenciona realizar um novo filme na Itália, sem atores profissionais, "O ouro de Nápoles". (U.I.F.).

★

"A DAMA SEM CAMELIAS"

Para o principal papel masculino de seu novo filme, "A dama sem camélias", o diretor italiano Michelangelo Antonioni escolheu o ator francês Gérard Philippe, que, assim, estará pela segunda vez ao lado de Gina Lollobrigida. (U.I.F.).

Médicos Norte-Americanos Encerram Visita ao Brasil

Duas das mais destacadas autoridades médicas dos Estados Unidos estão completando uma visita de uma semana ao Brasil e deverão partir de São Paulo na quinta-feira (27 de novembro) num Clipper da Pan American World Airways, com destino a Montevidéu. De Montevidéu, seguirão para Buenos Aires, onde deverão pronunciar conferências perante uma convenção cientifica.

Os dois médicos são o dr. Chester Keefer, professor de Medicina da Universidade de Boston, e o dr. Jeffrey Rake, autoridade em matéria de tuberculose. Durante sua permanencia no Brasil, ambos pronunciaram conferências em hospitais e universidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

Na capital argentina, os drs. Keefer e Rake deverão falar perante o Congresso Internacional de Antibióticos e Quimioterapia, a ser inaugurado no dia 7 de dezembro proximo.

Notícias do D.A.S.P.

MECANICO DE AVIÃO — P.H. 2075 — Os candidatos habilitados na prova escrita a ser identificada hoje, dia 25, às 16 horas, na sala 715 do Ministério da Fazenda, devem comparecer, às 8 horas e meia do próximo dia 2 de dezembro, no portão de entrada da Fábrica do Galeão, a fim de serem submetidos à prova prático-oral e escrita.

GÁS NEON

— Carlos Machado afirma que jamais em Monte Carlo um show alcançou o sucesso que "O Terceiro Homem" vem obtendo. Agora, em sua nona semana, sobe a seis mil o número de pessoas que aplaudiram êste maravilhoso e empolgante show de Acioly Neto e Silveira Sampaio.

Entre inúmeras personalidades da alta administração do país e da sociedade do Rio e São Paulo, notamos a semana passada a presença do governador Ernani do Amaral Peixoto e de dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto; sr. Egidio Câmara, da administração do Banco do Brasil; srs. Mario Beni e Loureiro Junior, respectivamente secretários da Fazenda e Justiça, do govêrno de São Paulo; sr. Franchini Netto, chefe do cerimonial dos Campos Eliseos; major Coutinho e senhora Bia Coutinho; srs. Mauro Paes de Almeida e Dirceu Fontoura, da sociedade paulista; dr. Humberto Tamos, de regresso da sua viagem à Europa; sr. Nelson Batista e senhora, sr. Valter Quadros, sr. Gilberto da Rocha Faria, sr. Osvaldo Aranha Neto e senhora, sr. Marco Aurélio Jardim e senhora, sr. Abelardo Acceta, sr. Renato Bandeira, sr. Ari Lima e coronel Clovis da Costa, da sociedade carioca.

— Carlos Machado já mobilizou tôda a sua grande equipe para a montagem de sua primeira grande produção para a "boite" Casablanca. "Clarins em Fá", a epopéia do carnaval carioca, a estrear na próxima semana na "boite" da Praia Vermelha, agora novamente sob sua direção, será uma homenagem do maior carnaval do mundo aos idolos que o consagraram.

— No elenco dêste arrojado espetáculo, que irá revolucionar a vida noturna do Rio, figura: Linda Batista, a voz simbolo do carnaval carioca; Ataulfo Alves, êste genio da música popular brasileira, criador de sucessos como "Amélia", "Atira a primeira pedra" e outros; Silvia Fernanda, lançada agora por Carlos Machado como a grande revelação do teatro musicado; as notáveis bailarinas — Lina de Luca e Blanche Mur (do Carrol's Ballet); o impagável Vicirinha; Enita Taidd e Lili Marlene, do famoso elenco do Monte Carlo; Maria Angela Martinez, Jurema Samio, Gene de Marco, Dorys Botteri, René Mara, Aury Cainhet e as novas descobertas de Carlos Machado; Celeste Scarlet, Dora Montel, Neyde Nager, Ivana Rosen e Edith Caron.

— "Clarins em Fá" apresentará em cena, além dos artistas acima, as "pastoras" do Ataulfo Alves, pandeiristas, ritmistas, num total de 35 figurantes. Um guarda-roupa deslumbrante está sendo confeccionado por um regimento de costureiras e bordadeiras, que trabalham dia e noite sob a direção de Laerte Robson. Os modelos são criações exclusivas dos figurinistas que trabalham para os shows de Carlos Machado em Monte Carlo e agora também em Casablanca.

— "Clarins em Fá" apresentará todos os fatos pitorescos do carnaval carioca, tais como: o aparecimento nos salões da época, do primeiro samba de carnaval, o "Corta Jaca"; o primeiro gramofone, o primeiro banho de mar a fantasia; o carnaval de Sinhô e Noel Rosa; Carmen Miranda, Mario Reis, o carnaval da Penha, da Urca, da Praça 11, sátiras politicas de ontem e de hoje, hinos e idolos a quem o carnaval carioca rende homenagem, pelo titulo que ostenta hoje, de "maior caranval do mundo", neste meio século de tradição.

ASTOR

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES — TEL. 22-7581
na sua maior criação cômica
ALDA GARRIDO
"Madame Sans Gène"
Seis meses de sucesso no Rival
Hoje, às 21 hs., ÚLTIMA SEMANA
15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

CASABLANCA
LINDA BATISTA
DIA 1.º DE DEZEMBRO
"CLARINS EM FÁ!"
Uma homenagem do Carnaval carioca aos idolos que o consagraram
PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...)
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

MONTE CARLO
APLAUSO UNANIME
— Isto, sim, é um "show"
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE JANTARES DANÇANTES DE 21 ÀS 23,30 HORAS
A MELHOR COMIDA.
Na "Boite" depois das 23,30
RUTH ROGERS
A SENSAÇÃO DA BROADWAY

HOJE
Mazzaropi chegou
ESTA É A MAIOR, AMIGOS!
NADANDO EM DINHEIRO
com LUDY VELOSO · A. C. CARVALHO · NICIA JUNQUEIRA · LIANA DUVAL · CARMEM MULLER
direção de ABILIO P. DE ALMEIDA e CARLOS THIRÉ
Amanhã
PRESIDENTE · PAX · MAUÁ · LEME · VITORIA · GLORIA · BRASIL · TRINDADE · NILOPOLIS · VERDE

GRATIFICA-SE COM CR$ 2.000,00

a pessoa que encontrou

O PASSAPORTE N.º 163.949

dos Estados Unidos da América do Norte, perdido em 24 de novembro de 1952 em COPACABANA. Pede-se a quem o achar entregar o mesmo na Portaria do HOTEL MIRAMAR, à Av. Atlântica 3668, contra recebimento da gratificação supra.

CASA PRÓPRIA PARA OS SUBTENENTES E SARGENTOS

O Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, em uma de suas últimas sessões, aprovou a decisão do presidente da Caixa Economica Federal do Rio Grande do Sul de pôr à disposição dos subtenentes e sargentos da guarnição federal de Porto Alegre, dezoito milhões de cruzeiros para o financiamento da casa propria, nos moldes que operam êsses estabelecimentos.

O mesmo Conselho deu ciência dêsse fato ao ministro da Guerra, levando em consideração o interesse demonstrado por êsse titular para a efetivação dessa medida.

Inegavelmente, é uma providencia das mais salutares e que enche de esperanças os modestos servidores de outras guarnições do Exercito.

A administração da Guerra está vivamente empenhada, dentro de suas possibilidades, em proporcionar aos quadros do Exercito, particularmente àqueles de menores vencimentos, meios que lhes melhorem as condições de vida.

Sabemos que o Serviço Social do Exercito está em vias de pôr em pratica uma série de medidas nesse sentido, a fim de não ficar em situação privilegiada a guarnição sul-riograndense.

AVISO

GANHE UMA COLOCAÇÃO RAPIDA COM ORDENADO MINIMO DE CR.$ 8.000,00 - ESTUDE RADIO NO E. I. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSÊRTO EM 3 MÊSES. ANEL DE GRAU E DIPLOMA VALIDO EM TODO O PAÍS. AULAS E INFORMAÇÕES SOMENTE À NOITE AS 2ª 4ª E 6ª FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS. MATRICULA GRATIS. SOMENTE ESTE MÊS (40 VAGAS) RUA ANTONIO DO CARMO, 194 - ESTRADA BRAZ DE PINA - PROXIMO À PRAÇA DO CARMO - (PENHA)

Remodelação do Edifício do Silogeu Brasileiro

O edificio do Silogeu Brasileiro, onde funciona o Instituto Histórico e Geográfico, deverá ser readaptado pelo Serviço do Património da União em colaboração com o Ministério da Educação e Saúde. As modificações que serão introduzidas no prédio visam dar melhor acomodação àquele Instituto, permitindo que antigos e preciosos documentos possam ser arquivados sem o risco de serem destruidos pelo tempo.

Para a realização das obras, que serão processadas em regime de urgência, o ministro Simões Filho já se entendeu com o seu colega da pasta da Fazenda, solicitando-lhe a necessária autorização, de vez que o imóvel pertence ao Dominio da União.

Viajou Para o México o Ministro de Israel

Viajou, ontem, por via aérea, com destino ao México, o general David Shaltiel, Ministro Plenipotenciário do Estado de Israel junto ao nosso govêrno, a fim de representar o seu país na solenidade de pose do presidente da nação mexicana.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5339

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Vacinações de Cães

Arthurlito dos Santos, enfermeiro diplomado pela Escola de Veterinária do Exército, atende a domicilio. — Tel.: 46-1552.

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

A VIRGEM NÚA
"LA VIRGEN DESNUDA"
AQUELA MULHER DESNUDA, TRANSTORNOU SUA VIDA E A ALMA!
UM DRAMA REALISTA!
UCB
com SUSANA GUIZAR GUSTAVO ROJO
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
AZTECA · IMPERIO · ROXY · MIRAMAR · IRIS · TIJUCA · FLORIANO · ALFA · IGUAÇU
BRAZ DE PINA · AVENIDA · 6ª Feira · SANTA ALICE · ODEON-NITEROI

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia P. e Fernando Montenegro, às 21 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Fechado.

REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros. — às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Madame Sans Gène", com Alda Garrido. — Vesperais às quintas, sabados e domingos. Diariamente, às 21 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas; às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira — às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O bode está solto", com Aracy Côrtes, Virginia Lane e outros. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Marta Fernanda e outros. — às 21,30 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Olticica e Terezinha Aristos. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

OS TRES VAGABUNDOS — (Atlantida) — Produção brasileira. Diretor: José Carlos Burle. Comédia: vagabundos às voltas com as mudanças de personalidades, graças a processo de troca de cerebro, "invenção" do maluco dr. Schnut. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, Ilka Soares, Josete Bertal. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, AMERICA, COLISEU, VAZ LOBO, MONTE CASTELO, ICARAI, CAPITOLIO (Petropolis). Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

NADANDO EM DINHEIRO — (Vera Cruz) — Produção nacional). — Diretores: Abilio P. de Almeida e Carlos Thiré. Comédia: uma "trombada" modificou a vida daquela motorista: desd então passou a "nadar em dinheiro". Elenco: Mazzaroppi, Ludy Veloso, Nicia Junqueiro, Liana Duval. Nos cinemas: PATHE', PRESIDENTE, ART-PALACIO, REX, PARATODOS, MAUA', RIO BRANCO, NACIONAL, FLUMINENSE, LEME, S. PEDRO, LUX, PALACIO VITORIA, VITORIA (Bangu), CAXIAS, GLORIA (Meriti), CASSINO ICARAI, TRINDADE, BRASIL (Niteroi), ESPERANTO (Petropolis), NILOPOLIS, VERDE e NOVO HORIZONTE. — Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

LEVIANDADE FATAL — Produção mexicana). — Melodrama: aquela mulher queria pertencer a todos os homens. Elenco: Pedro Armendariz, Perla Aguillar. No ALVORADA.

A VIRGEM NUA — (La Virgem Desnuda) — Produção mexicana. Diretor: Miguel Morayta. Historia de um pintor que se dedica a copiar quadros famosos. Elenco: Suzana Guizar, Gustavo Rojo. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, ROXY, MIRAMAR, IRIS, TIJUCA, FLORIANO, ALFA, SANTA ALICE, ODEON (Niteroi). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MAIS FORTE QUE O AMOR — ("Blanche Fury" — J. Arthur Rank) — Produção inglesa. Diretor: Marc Allegret. Melodrama. Colorido. Elenco: Stewart Granger, Valerie Robson. No VITORIA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MINHA CANÇÃO AO VENTO — Produção italiana. Diretor: Guido Briunone. Musical. Elenco: Giuseppe Lugo, Laura Nucci, Rina Pinza. No RIVOLI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÕES

A' MEIA LUZ — "Gaslight" — M. G. M.) — Produção americana. — Diretor: George Cukor. Drama. Elenco: Ingrid Bergman, Charles Boer, Joseph Cotten, Angela Lansbury. Nos tres CINES-METRO. — Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. No METRO PASSEIO, a partir das 11,20 horas). Improprio até 14 anos.

ALO, ALO, CARNAVAL — (Cinédia) — Produção nacional. Filme carnavalesco do tempo em que Carmen Miranda era "brasileira", em que existiam as "Irmãs Pagãs", e Oscarito e Francisco Alves eram "brotinhos". Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 226788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3581.

CENTENARIO — 43-8543 — "Pobre coração".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Parceira no jogo" e "Trilha do tesouro".

FLORIANO — 43-9074 — "Virgem nua".

COLONIAL — 42-8512 — "Alô, Alô Carnaval".

GUARANI — 32-5651.

IDEAL — 42-1218 — "A filha do comandante".

IMPERIO — 22-9348 — "Virgem nua".

IRIS — 42-0763 — "Virgem nua".

LAPA — 22-2543

MARROCOS — 22-7979 — "Beijo roubado".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Matar ou morrer" e "Tres maridos".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "A' meia luz".

ODEON — 22-1508 — "Tres vagabundos".

PALACIO — 22-0838 — "Tres vagabundos".

PARISIENSE — 22-0123 — "Alô, Alô, Carnaval".

PATHE' — 22-8795 — "Nadando em dinheiro".

PLAZA — 22-1097 — "Alô, Alô Carnaval".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Nadando em dinheiro".

PRIMOR — 43-6681 — "Alô, Alô Carnaval".

REX — 22-6327 — "O Transgressor" e "Revelação salvadora".

RIO BRANCO — 43-1638 — "Nadando em dinheiro".

RIVOLI — 42-9525 — "Minha canção ao vento".

S. JOSE' — 42-0592 — "Entre a mulher e o diabo".

VITORIA — 42-9020 — "Mais forte que o amor".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Leviandade fatal".

ART-PALACIO — 37-3443 — "Nadando em dinheiro".

ASTORIA — 47-0466 — "Alô, Alô, Carnaval".

AZTECA — "Virgem nua".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Tres vagabundos".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Ladrões de bicicletas" e "A noite de 23 de maio".

GUANABARA — 26-9339 — "Santa Fé".

IPANEMA — 47-3806 — "O transgressor" e "Revelação salvadora".

LEBLON — 27-7805 — "Tres vagabundos".

LEME — 37-6412 — "Nadando em dinheiro".

METRO-COPACABANA — 27-9797 — "A' meia luz".

MIRAMAR — "Virgem nua".

NACIONAL — 26-6072 — "Nadando em dinheiro".

PAX — "Nadando em dinheiro".

PIRAJA' — 47-2668 — "Paladino da lei" e "O segredo das cartas".

POLITEAMA — 25-1143 — "Agente S-23", e "Ultimato".

RIAN — 47-1144 — "Tres vagabundos".

RITZ — 37-7224 — "Alô, Alô, Carnaval".

ROXY — 27-8245 — "Virgem nua".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Tres vagabundos".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Tres vagabundos".

AVENIDA — 48-1667 — "Matar ou morrer".

BANDEIRA — 28-7575 — "Sombra das palmeiras" e "Toureiros".

CARIOCA — 28-8179 — "Tres vagabundos".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Nadando em dinheiro".

GRAJAU' — 38-1311 — "Justiça injusta".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Alô, Alô, Carnaval".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "A' meia luz".

MARACANÃ — 48-1910 — "Matar ou morrer".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Alô, Alô, Carnaval".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Nadando em dinheiro".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Ao som do mambo".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Virgem nua".

TIJUCA — 48-4519 — "Virgem nua".

VELO — 48-1381 — "Areião" e "Armas da lei".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Cara ou coroa" e "Contrabando de prata".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Virgem nua".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Império do terror" e "Garota mineira".

BARONEZA — "Duvida que tortura" e "Lobos da noite".

BELMAR — 29-3752 — "Cinzas que queimam".

BORJA REIS — 29-4281 — "Escrava da cobiça".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Casanova aventureiro".

COLISEU — 29-8753 — "Tres vagabundos".

EDISON — 29-449 — "Roubo de meio milhão" e "Terror do Arizona".

IGUAÇU — "Virgem nua".

IMPERIAL — "Império do vicio" e "Olivia".

IRAJA' — "Ardil de jogadores" e "Covil de ladrões".

JOVIAL — 29-0652 — "Agente S-23" e "Ultimato".

MADUREIRA — 29-8733 — "Matar ou morrer".

MARABA' — 29-6038 — "Lagrimas do coração" e "Na noite do crime".

MASCOTE — 29-0411 — "Alô, lô, Carnaval".

MEIER — 29-1222.

MODELO — 29-1578 — "Na pele do lobo" e "Perigo oculto".

MODERNO — BNG 842 — "Mowgli, o menino lobo" e "Açambarcadores de terra".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres vagabundos".

NILOPOLIS — "Nadando em dinheiro".

NOVO HORIZONTE — "Nadando em dinheiro".

PARATODOS — 29-5191 — "Nadando em dinheiro".

PIEDADE — 29-6532 — "Mergulhando para a morte" e "Vaqueirinho valente".

QUINTINO — 29-8230 — "Areião" e "Armas da lei".

REALENGO — BNG 742 — "Garotas e melodias" e "Dentro da noite".

RIDAN — 29-1633 — "Telefonema fatal".

ROCHA MIRANDA — "Sem novidades no front".

ROULIEN — 49-5691.

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Missão perigosa em Triestre" e "Telefonema fatal".

TODOS OS SANTOS — 490300 — "Outra primavera".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Tres vagabundos".

VERDE — (N. Iguaçu) — "Nadando em dinheoro".

VITORIA — Bangu — "Nadando em dinheiro".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Carnaval no fogo".

MAUA' — "Nadando em dinheiro".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1060.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1889.

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30-2666.

S PEDRO — 30-5005 — "Nadando em dinheiro".

Ilha do Governador

JARDIM — "Mergulhando para a morte".

Niterói

BRASIL — "Nadando em dinheiro".

CASSINO ICARAI — "Nadando em dinheiro".

EDEN — "Umaa ventura no Oriente".

ICARAI — "Tres vagabundos".

IMPERIAL — "Atirar para matar" e "Um brotinho das Arabias".

ODEON — "Virgem nua".

PALACE — "A mulher que eu amei".

PARAISO — "Um rosto no espelho" e "Figura do mesmo naipe".

RIO BRANCO —

S. JOSE' — "Algemas de cristal" e "Bandidos do Eldorado".

VITORIA — "Sansão e Dalila".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Tres vagabundos".

ESPERANTO — "Nadando em dinheiro".

D. PEDRO — "Atirar para matar" e "Um brotinho das Arabias".

PETROPOLIS — "A mulher que eu amei".

Caxias

CAXIAS — "Nadando em dinheiro".

Vila Meriti

GLORIA — "Nadando em dinheiro".

GRANGEOU A CONFIANÇA PARA DEPOIS DAR O "GOLPE" EM MILHARES DE CRUZEIROS

"Coimbrasil", firma estabelecida na rua Visconde de Inhauma n.º 84, apresentou queixa contra Aldenor Vieira da Silva, morador na rua Paulino Fernandes, 52, apt. 304, em Botafogo.

Alega a queixosa que em fevereiro do corrente ano, em virtude de boas referências que apresentou, Aldenor foi admitido na firma, na categoria de vendedor e com o salário de quatro mil cruzeiros mensais, afora comissões. Em pouco grangeou a simpatia de todos, tornando-se elemento de confiança. Aldenor passou a exercer atividade junto à Cia. Vale do Rio Doce e Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, ambas clientes da suplicante, além de outras entidades desta praça.

Depois de haver demonstrado grande capacidade de trabalho Aldenor resolveu aplicar um golpe contra a firma. Fêz vários pedidos iguais aos anteriores no valor de Cr$.... 543.519,20, tendo os mesmos sido despachados de acôrdo às indicações constantes dos talões de venda.

Como as Cia. Vale do Rio Doce e Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas sempre tivessem pago, regularmente, tôdas as faturas a elas enviadas, menos as que se referiam aos últimos pedidos, a queixosa começou a reclamar junto a Aldenor, o pagamento dessas faturas. Como as reclamações junto ao mesmo não dessem resultados, enviou a firma lesada um de seus prepostos à Cia. e ao Departamento, sendo informado que nada constava sôbre tais mercadorias e cujos documentos não haviam transitado pelas respectivas contabilidades.

Mais tarde foi a queixosa procurada por um advogado, que se declarou amigo de Aldenor há vários anos, o qual, depois de uns rodeios, disse que fôra à sede da firma lesada pedir piedade para seu ex-vendedor, confessando que o mesmo falsificara documentos e se apoderara da mercadoria relativa às faturas dos pedidos para a C.V.R.D. e D.N.O.C.S..

Dias depois o advogado em companhia de Aldenor voltaram a procurar a queixosa, tendo o ex-vendedor assumido inteira responsabilidade de tudo, prometendo todavia devolver a mercadoria dentro de uma semana, o que não fêz, indo para Pernambuco.

Esclarece a "Coimbrasil" que seu prejuizo é justamente de cêrca de 550 mil cruzeiros, ou seja o total de cinco faturas referentes a chumbo e tubos de aço galvanizado que a lesada despachara por ordem do acusado.

Foi instaurado inquérito, tendo prestado declarações várias pessoas inclusive as que haviam abonado a conduta de Aldenor.

MONSTRO! ESTRUPOU A MENOR DE 2 ANOS

— SOCORRO! MINHA FILHA! MISERÁVEL

Foram os gritos que se ouviram, da casa 438 da rua Agostinho Pôrto, em São João de Meriti, residência do tenente da reserva remunerada da Marinha, Francisco Morais de Assis. E' que Eunice Cândida de Souza, mãe de criação da menor M.C., (dois anos e quatro mêses), surpreendeu o tenente Francisco sôbre sua filha, numa esteira.

No momento, passava pela porta da casa, o pai da menor M.C., Nilton Cortez, que, ouvindo os gritos, penetrou na casa, em tempo de surpreender o tarado. Pelo local, também, passava, no momento, o investigador Damião, de serviço na delegacia de São João de Meriti, que prendeu o monstro.

COMPROU BISCOITOS PARA ATRAIR A MENOR

Na casa de Nilton Cortez, que vive em companhia de Eunice Cândida de Souza (mãe de criação de M.C.) não há instalações de água. Ontem, Eunice solicitou ao vizinho, o tenente reformado Francisco Morais de Assis, permissão para se utilizar da bica de água do quintal, para lavar algumas peças de roupa.

Imediatamente o tenente Francisco — que é separado da mulher — acedeu.

Eunice apanhou a roupa, o sabão e a menina e foi para o quintal da casa da rua Agostinho Pôrto para esfregar as peças de roupa. E, para trabalhar deixou M.C. sentada no chão, ao lado do tanque.

Seriam mais ou menos umas quinze horas da tarde e Eunice procurava aproveitar o tempo, quando em dado momento, olhando para o lugar onde deixara sentada M.C. não a encontrou. Procurou em todo quintal não a encontrando. Entrou na casa e viu uma cêna horripilante: o monstro, o velho tenente reformado, ensanguentado, deitado sôbre a menina que chorava, também ensanguentada. Sem fôrças, teve apenas coragem para gritar.

Francisco Morais de Assis, para conseguir seu intento, ao dar permissão a Eunice para lavar a roupa no seu tanque (no quintal) comprara cinco cruzeiros de biscoitos para atrair a menina.

PRESO EM FLAGRANTE PELO PRÓPRIO PAI DA MENOR; DOENTE

DOENTE VENÉREO

Prêso o tarado, grande multidão de pessoas se formou na porta da casa da rua Agostinho Pôrto, querendo linchar o tenente reformado da Marinha. Prevendo isso, o investigador Damião tomou um carro transportando o tarado, a mãe de criação de M.C., a menor e o pai, operário Nilton Cortez.

Na delegacia, na ausência do delegado que tinha sido chamado à Caxias, o promotor da Justiça do Estado do Rio, dr. Arthur Itabaiana de Oliveira, tomou as medidas indispensáveis para a lavratura do auto de flagrante, bem como a indispensável representação do pai da menor, para início do inquérito.

Na ausência de uma repartição para exames médicos periciais, o dr. Itabaiana de Oliveira nomeou, imediatamente os médicos da localidade drs. Castro Veras e A. Anibal para procederem os respectivos exames na vítima. Foi feita coleta de material em lâmina, que acusa a presença, na menor de "diplococos de Neisser".

Idêntico exame foi realizado no tarado, que apresenta o mesmo mal.

REVOLTA POPULAR

Em frente ao modesto prédio da Delegacia de São João de Meriti, logo que a notícia se espalhou pela cidade, formou-se uma multidão de curiosos, desejosa de fazer justiça pelas próprias mãos. Dada a precariedade das instalações do xadrez local, as autoridades de São João de Meriti solicitaram uma escolta do Batalhão Naval para remover o tarado (vez que o mesmo é da Reserva Remunerada da Marinha) para o quartel daquela guarnição.

GRAVE O ESTADO DA MENINA

O estado da menor M.C. inspira cuidados, tendo sido providenciada sua internação num dos hospitais da Prefeitura do Distrito Federal.

Francisco Morais de Assis é brasileiro, natural de Pernambuco, nascido em 30 de dezembro de 1905, contando agora 47 anos, sendo pai de um filho, menor.

O CARNAVAL SE APROXIMA

1. — **Os Ranchos cariocas em sua última reunião resolveram abolir definitivamente de seus desfiles os "Carros Alegóricos", "Comissões de Frente" e todo e qualquer adôrno que venha desvirtuar o carnaval de sua verdadeira finalidade. Apenas, admitirão os Ranchos um carro-socorro no final dos préstitos. Possivelmente as Escolas de Samba adotarão o mesmo critério. Deve-se isso, ao fato de que nos últimos anos tanto Ranchos como Escolas de Samba mais pareciam um das grandes sociedades do que propriamente Rancho ou Escola de Samba.**

2. — *Os cantores Joel de Almeida, Marion, Aracy de Almeida, Rui Rei e muitos outros, estão à procura de pistolões. Vários Deputados e Senadores já foram importunados por êsses rapazes e moças, para ver se conseguem fazer com que o Sr. Fernando do Bastos Ribeiro, diretor do Serviço de Censura, "amoleça" na censura das músicas carnavalescas. Ao que tudo indica, nada conseguirão, pois aquêle titular da Censura baixou hoje portaria proibindo e interditando algumas.*

3. — **"Aves de Arribação", samba de Alberto Rego e Norival Reis, gravado por Joel e Gaúcho, já se encontra em circulação. (Um dos 500 que conseguiram fugir à censura). E' o carro chefe de Alberto e Norival.**

4. — *Na porta do Nice:*
Um compositor ao lado de um cantor. Ambos chorando e falando a um outro:
— Nossa música! Nossa única música censurada!
Diz o que ouvia:
— Coitados... tenho pena de vocês...
Voltam a falar o compositor e o cantor:
— Mas um consôlo nós temos: Não daremos um centavo a quem quer que seja, neste ano!
Completa o ouvinte:
— Começo a ficar com pena de alguém... Isto que vocês vão fazer não se faz. Coitados dos meus filhos...

5. — **Hoje, às 20 horas, o Clube dos Democráticos inaugurará suas novas instalações no segundo andar. Dizem que o local foi preparado para "boite" com luxo e bom gosto. No dia 29, sábado, terá lugar a festa "Pró-Mausoléo de Francisca Alves", na qual tomarão parte diversos artistas do rádio.**

SHERIFF

Tôdo CONVITE ou CORRESPONDÊNCIA para esta seção deve ser enviado para: Wilson de Oliveira — Seção de Carnaval do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sôbreloja — Nesta.

O pai da menor M. C. (ao colo) operário Nilton Cortez e sua amasia Eunice; ao lado, o tarado, Francisco Morais de Assis ante o promotor, dr. Artur, Itabaiana de Oliveira ler o depoimento.

Os Dois Mascarados Assaltaram o Casal Morto ao Tentar Oferecer Resistência

Dois individuos que surgiram de um mato situado na Estrada de Manguinhos, com lenços cobrindo o rosto, assassinaram, a tiros de revolver, o trabalhador espanhol, Manuel Alves Alonso que, em companhia de sua esposa, transitava por aquela via publica, cerca da meia-noite.

REGRESSAVA DO CINEMA

Conceição Pereira de Souza, que vivia maritalmente com a vitima, manifestou desejo de assistir o filme nacional "Tres Vagabundos", no cinema Monte Castelo.

Manuel atendeu ao pedido da companheira, fazendo-lhe sentir que não a acompanharia por sentir-se indisposto.

Entretanto, comprometia-se a esperá-la, às 22,30 horas, na esquina da Avenida dos Democraticos com a Estrada de Manguinhos, uma vez que o trecho ali é deserto e bastante perigoso.

AO ENCONTRO DA COMPANHEIRA

Cerca das 22 horas, Manuel deixou o seu barraco, numa pequena favela, entre o morro do Jacarézinho e a Sapucaia, em direção ão ponto de encontro combinado com Conceição Pereira. Esperou. Sua companheira não aparecia. Deram vinte e tres horas. Nada. Manuel começou a se afligir, andando de um lado para o outro da estrada. De repente, surge um onibus. Era meia-noite. Conceição desce do coletivo. O trabalhador censura a mulher pelo atraso. Discutem e saem andando um ao lado do outro, pela estrada de Manguinhos.

A certa altura do caminho do mato que margeia a estrada dois individuos mascarados, com lenços cobrindo-lhes o rosto, de revolver em punho. Conceição, apavorada, gritou por socorro e saiu correndo em direção à sua casa.

EM LUTA COM OS ASSALTANTES

Enquanto Conceição desaparecia na escuridão da estrada, Manuel atracou-se com os dois misteriosos individuos, numa luta corporal de vida e de morte. Defendeu-se até quando suas forças lhe permitiram. Depois de esgotado fisicamente e sentindo que levaria a pior, abandonou a luta e procurou se proteger no interior do barraco. Os assaltantes, porém, sairam-lhe no encalço, travando nova luta.

ASSASSINADO

Manuel, apesar de exausto, continuou oferecendo resistencia aos malfeitores, até que foi atingido por dois projeteis, um na clavicula esquerda e outro no peito, do lado esquerdo, caindo sem vida.

Conceição continuava gritando por socorro, chamando por sua mãe, pedindo auxilio aos vizinhos. Em pouco, a vizinhança corria em defesa daquela mulher aflita. D. Isolina e seu filho Paulo foram até ao local do assalto e nada encontraram. Manuel e seus assaltantes haviam desaprecido.

De volta à casa, revolvendo o mato depararam, a alguns metros do local em que a cena se desenrolou, com o cadaver de Manuel, caido no capim, defronte a um barraco.

Incontinente comunicaram o fato à Radio Patrulha, comparecendo ao local o carro R. P. 11.

DOIS SUSPEITOS

A policia do 20º distrito suspeita de dois individuos de côr preta, um alto e outro baixo, que se encontram desaparecidos.

Diligencias já foram iniciadas no sentido de capturar esses dois elementos.

Conceição Pereira e o seu amante Manoel Alves Alônso, que foi assassinado pelos assaltantes mascarados.

DO EXTERIOR

De Dia é Homem, à Noite é Gorila

LONDRES, 25 (A. F. P.) — Os médicos de um hospital londrino estão intrigados com o caso de um homem que é normal durante o dia, mas se transforma em gorila durante a noite.

"Mais ou menos às duas horas da manhã recebo um apelo irresistivel das selvas", — declarou o homem gorila, há alguns dias, ao apresentar-se ao Maursley Hospital no sulesete de Londres.

Os médicos muito cepticos a principio examinaram o homem sem que encontrassem nada de anormal e decidiram mantê-lo em observação. E efetivamente, em plena noite, o homem pulou da cama, caindo ao solo nos quatro membros e soltando grunhidos incompreensiveis; tornou-se então violentissimo, atacando a quem ousasse aproximar-se. Em seguida passou a subir nas arvores com "uma agilidade surpreendente para um homem da sua idade", conforme expressão dos médicos.

Os médicos até agora não conseguiram fazer um diagnostico do caso. O psiquiatra do hospital, dr. John Lovett Douest, examinou o doente sem encontrar nada de anormal.

Precisou Chegar o Sôgro

Ari de tal, mais conhecido pelo vulgo de "Nenem", que mora maritalmente com Divia de tal no predio numero 270 da rua Américo da Rocha, por motivo de somenos, há tempos ameaçou de morte, Francisco Paulo de Mendonça, que mora na casa numero 709, da mesma rua.

Na manhã de ontem, o ancião Valdemar Paulo de Mendonça, pai de Francisco, vendo Diva com uma pistola, que disse ser de propriedade de Ari para executar a ameaça que havia feito, tomou a arma e levou-a para o comissario de serviço na delegacia do 25º distrito policial, que tomou as providencias que se faziam necessarias.

Naufragou em Puerto Victoria

LIMA, 25 (AFP) — Segundo informações chegadas a esta capital, naufragou, ontem, perto da fronteira brasileira, na altura de Puerto Victoria, uma embarcação fluvial.

Seis passageiros e um tripulante são dados como desparecidos. Navios brasileiros estão socorrendo os sobreviventes.

Chocaram-se no Ar

LONDRES, 25 (INS) — Um avião a jato inglês tipo "Venom" e um transporte bimotor da RAF, com 13 homens a bordo se chocaram no ar sobre Amesbury, em Witshire, morrendo o piloto do avião a jacto.

O avião transporte realizou uma aterrissagem forçada e tres de seus tripulantes estão gravemente feridos.

CARRO ROUBADO

Foi roubado um "Chevrolet", Sedanete — 1952 — de côr verde garrafa, com "capou" de Buick, chapa numero 32978, com pneus banda branca, quando estava estacionado perto do Senado.

Qualquer informação, telefonar para 48-8607, chamar o sr. Souto Assis.

Brincou Com a "Bala"...

O menino Jair José Moura (brasileiro, branco, de 10 anos), residente à rua Caiuá, 660, encontrou, ontem, uma bala calibre 38 na via publica.

Correu para os fundos do quintal de sua casa e tentou arrebentar a bala, batendo numa enchada. De subito, a bala deflagrou, indo o projetil atingir o menor no joelho esquerdo.

A vitima foi socorrida no Hospital Getulio Vargas.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Ainda Acham o Sexo Fraco...

Antigamente, quando a cidade do Rio de Janeiro era policiada pelos sonolentos guardas-noturnos, os ladrões só agiam altas horas da noite, ou então, pela madrugada. Respeitavam aqueles homens pacificos que andavam de uma extremidade a outra da rua, armados, apenas, com uma garrucha velha e enferrujada de dois canos. Os tempos mudaram. Hoje, os ladrões não respeitam mais a policia, com tôdas as suas armas modernas e automaticas. Assaltam o cidadão a qualquer hora do dia e em qulquer local da cidade, por mais movimentado que seja. Roubam, e ninguém lhes encomoda.

Esses exemplos de impunidade vão se tornando contagiosos. Até mulheres já se animaram a praticar assaltos a mão armada. Haja visto o que aconteceu na Gavea. Duas mulheres, um branca, alta, e uma baixa, mulata, de faca em punho, invadiram o apartamento 202, do n. 16 da rua Pacheco Leão, surpreendendo a moradora, D. Leontina Pedro de Oliveira:

— Não se mexa. Encoste à parede. O menor gesto que fizer, a matamos e matamos, também, sua filhinha".

D. Leontina, com os olhos cravados na lâmina da faca que lhe apontava o peito, permaneceu imovel.

Enquanto isso, a outra assaltante, percorria as dependências da casa, revolvendo gavetas, moveis, apossando-se das joias e objetos de valor que encontrava. Feita a limpeza, as ladras fugiram, deixando a pobre senhora imobilizada, encostada à parede.

Só mais tarde, refeita da tremenda emoção por que passou, foi que D. Leontina lembrou-se da policia, comunicando o fato ao comissario Rui Gay, do 1.º distrito, que prometeu tomar as devidas providencias.

Fogo

Os operários da Emprêsa Mercantil S. A. (EMIL), que acabaram de demolir um prédio na rua das Laranjeiras, 81, e para se livrarem do entulho da demolição, fizeram uma fogueira nos fundos do terreno. Os moradores vizinhos, alarmados com as proporções das chamas, pediram o auxilio dos bombeiros, que, imediatamente, debelaram as chamas.

Safra Diária

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, lotações, bondes, etc., fizeram as seguintes vitimas:

ANTONIO VIEIRA DE ANDRADE (18 anos, solteiro, operario, rua Buenos Aires, 341), e VICENTE MORAIS DA SILVA (18 anos, solteiro, rua Fernando Cunha, sem numero), viajavam como pingentes num trem da Leopoldina, com destino à Estação de Barão de Mauá, cairam no leito da via ferrea, proximo à Estação de Triagem, sendo medicadas no HPS, apresentando, o primeiro, fratura exposta da perna direita e o segundo, deslocamento dos tecidos da coxa esquerda; VICENTE MOREIRA DA SILVA (18 anos, solteiro, operario, rua Fernando Cunha), caiu de um trem, na Estação de Triagem, sofrendo rutura dos rins e fratura de varias costelas, falecendo; SEVERINO DA SILVEIRA (41 anos, motorista, rua Itambé, 244), atropelado por caminhão de chapa ignorada, à Avenida Presidente Vargas, sofreu fratura da perna e da clavicula esquerda, sendo medicado no HPS; REINALDO DOS SANTOS (21 anos, solteiro, operario, rua Real Grandeza, 546, casa 19) e JOSE' SALES DA SILVA (15 anos, solteiro, filho de Joaquim Alves da Silva, (rua Real Grandeza, 146, casa 25), atropelados, à rua Real Grandeza, proximo à Ladeira Tabajaras, por caminhão chapa ignorada, foram socorridos no HMC: tendo o 3º DP registrado; LOTTI WISTRAND (52 anos, casada, domestica, Avenida Rui Barbosa, 350, apartamento 1501), atropelada por auto não identificado; à Avenida Nossa Senhora de Copacabana esquina com rua Constante Ramos sofreu fratura do cranio ferida frontal e contusões no hemitorax esquerdo em observação no HMC tendo o 2º DP registrado; ARMANDO CARROSINE (20 anos sem profissão rua Ana Neri 964), atropelado, em frente ao numero 70 da rua da Quitanda, pelo caminhão numero 69-32-67 DF e 14-48-57 SP, e socorrido no HPS, com fratura da omoplata direita; MANUEL DE JESUS SACRAMENTO (49 anos, casado, travessa do Guandu', 77), imprensado na porta do trem que trafegava pela Estação de Osvaldo Cruz, foi pelo mesmo arrastado cerca de 100 metros, sofrendo varios ferimentos (internado no HCC); MARIA HELENA LOYOLA (32 anos, solteira, rua André Azevedo, 87, apart. 101), atropelada em frente ao numero 1988, da Avenida Presidente Vargas, por um bonde não identificado, sofrendo fratura do mento, socorrida no HPS; MARCOLINO DE ARAUJO (23 anos, operario, Praça da Harmonia sem numero, hospedaria), atropelado em frente ao numero 225 da rua Sacadura Cabral, pelo bonde numero 290, linha 40, medicado no HPS, com ferimento na cabeça; JOÃO PEREIRA FRANÇA (73 anos, casado, motorneiro da Light, rua Tenente Pinto Duarte, 109), atropelado na Avenida Presidente Vargas, esquina de Francisco Bicalho, por veiculo não identificado, foi socorrido no HPS, com fratura incompleta do femur direito; SEVERO CARVALHO (45 anos, servente, rua Ferreira Andrade, 11), atropelado pelo automovel chapa 11-62-69, em frente ao numero 82 da Praia do Flamengo, sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no HPS.

Furtos

BENEDITO TEMOTE (Rua Uruguai, 262), compareceu ao 18º D. P., queixando-se que a bicicleta de numero 32450, pertencente ao seu filho Abelardo, fôra furtada da porta de sua residencia.

JEREMIAS DA CUNHA — (Rua Magalhães Couto, 112), queixou-se ao comissario do 11º D. P., de que fôra furtado um blusão, contendo varios documentos, do interior do auto numero 607994, que estava estacionado à rua Visconde da Gavea com rua Marcilio Dias.

PAULO PAIXÃO, proprietario da Oficina de Pintura de automoveis, sita à rua Itapiru', 233, queixou-se ao comissario do 14º D. P., que dos autos chapas 55827 e 48123, que lhe foram confiados para pintar, roubaram os aparelhos de radio, avaliados em cr$ 10.000,00.

ARMANDO COSTA DA FONSECA, proprietario da Churrascaria Madureira, sita à rua Carolina Machado 314-16, comunicou ao comissario do 24º D. P., que durante a madrugada, os ladrões furtaram o letreiro luminoso do seu estabelecimento, dando-lhe um prejuizo de Cr$ 20.000,00.

MANUEL TEIXEIRA ALVES (Rua Pedro Ernesto, 59), comunicou ao comissario do 5º D. P., que arrombaram uma gaveta de mesa no Colegio do Liceu Literario Português, sito à rua Senador Dantas, 118, 1º andar. Os larapios retiraram do interior da gaveta a quantia de Cr$ 2.000,00.

ABRAÃO PINZEMONT (Travessa Santa Terezinha, 118), queixou-se ao comissario do 27º D. P., que, na noite anterior, foi visitado pelos "amigos do alheio", os quais levaram objetos no valor de Cr$ 6.600,00 e a quantia de Cr$ 4.000,00.

GLOBERTO BARBOSA JACKES (Rua Antonio Basilio numero 146, apartamento 302), foi furtado do porta luva do seu carro, numa maquina fotografica, marca "Leica".

MANUEL GOMES DE SOUZA (24 anos, sem residencia e profissão), e HUGO GOMES CAMPOS (32 anos, sem residencia e profissão), foram presos em flagrante, quando roubavam uma lata de azeitona de cinco quilos, da firma Morais e Cia. Ltda., sita à rua Primeiro de Março, 110.

ROLLAND COLLIN (Av. Almirante Barroso, 91, sala 417), compareceu ao 4º D. P., queixando-se que furtaram o "Jeep" de sua propriedade, quando este, estava estacionado em frente à sua residencia, sita à rua das Laranjeiras, 13.

Esfaqueou João de Deus

No Largo do Machado, proximo à rua Gago Coutinho, dois homens discutiam acaloradamente. Em pouco, uma multidão de curiosos assistia aquele bate-boca, na expectativa de que eles chegassem às vias de fato.

Tal, porém, não aconteceu.

Um deles, a certa altura, saiu correndo, perseguido pelo seu antagonista, que o alcançou na rua Bento Lisboa, onde, então, se verificou a cena de sangue, que os curiosos não tiveram a oportunidade de assistir.

Os protagonistas foram o motorista profissional, João de Deus Rezende, trabalhando no auto-caminhão de chapa 7-54-09 e seu ajudante Jonath Luciano Neto.

Ambos se desentenderam por questões de serviço, e Jonath desferiu duas profundas facadas nas costas e no ombro de seu companheiro de trabalho.

Na delegacia de policia, ao ser interrogado pelo comissario Rui Tenorio, o agressor disse que havia esfaqueado o motorista João de Deus, porque este o queria furar com um canivete.

Jonath foi autuado em flagrante e trancafiado no xadrez, enquanto a vitima era transportada para o Posto Central da Assistencia.

Agressões

ONEDINA e ERADINA FILIOLE (rua Barão de Piraguara, 40-fundos) agrediram, a barra de ferro e enxadão, por motivos futeis, em frente ao n.º 48 da rua em que residem, a MARIA REIS E BENEDITO MARCILIO DE SOUZA (Rua Darci Vargas, 27, Padre Miguel); medicadas as vitimas no HCC, o 27.º D.P. registrou o fato, tendo as agressoras sido autuadas.

AUGUSTO MATA JR. (39 anos, cozinheiro, rua Figueira de Melo, 421), foi agredido a socos e pontapés, na rua Joaquim Palhares, em frente ao n.º 3, por JOSE' LOPES DA CRUZ, vulgo "Paulista" que trabalha no botequim ali situado, cujo proprietário, Joaquim de Costa Fontes (rua Zamenhof, 62), agredira a socos José Danilo de Souza (41 anos, casado, rua Haddock Lobo, 48); as vitimas, foram medicadas no HPS e o 14.º D.P. registrou.

CELESTE TAVARES DE ALMEIDA (23 anos, casada, doméstica, rua Dias Ferreira, 658, apt. 1), queixou-se na Delegacia do 1.º D.P. de que ontem fora agredida a socos, por motivos futeis, por HELENA SOARES (22 anos, solteira, doméstica) residente no mesmo endereço, sofrendo ferimentos no braço direito.

CAMILO SOARES (23 anos, rua Senador Vergueiro, 200 — apt. 401), foi agredido a socos e ponta-pés, por MANOEL JARDIM DE ALMEIRA, (26 anos, comerciário, Av. Copacabana, 308, apt. 1.011) no interior da "boite" Acapulco. Também no mesmo local JOSE' SOARES PEDROSO (rua Ministro Viveiros de Castro, 32, apt. 403) foi espancado por MAURO REIS (Av. Copacabana, 673, apt. 2.020) quando intervelo na contenda dos primeiros.

MANOEL ALVES (30 anos, operário, Av. Maracanã, 116 — Belo Horizonte) foi agredido, no interior do Café e Restaurante sito ao n.º 62 da rua Riachuelo, pelo garção de nome JOSE' MACHADO DE SOUZA (que se evadiu), sendo Manoel medicado no HPS, com ferimento no frontal.

ORLANDO SALGUEIRA CUNHA (38 anos, casado, rua Mucuri, 115) foi agredido por um individuo conhecido por JORGE "SUJO" que se encontrava em companhia de Ondina da Silva (rua Jacinto Rabelo, 41); Orlando sofreu ferimento no braço direito.

MARIA DA CONCEIÇÃO (33 anos, rua Dona Francisca, 463), à porta da residencia, foi agredida dor OLGA DE TAL (mesmo endereço, casa 1), sofrendo hematoma na região ocular esquerda; foi medicada no PAM.

MARIA FRANCISCA DE JESUS (33 anos, lavadeira, rua dos Andradas, 70) foi espancada por GERALDO MARTINS DOS SANTOS (32 anos, trabalhador braçal), que lhe causou escoriações generalizadas; o 8.º D.P. registrou.

JOAQUINA LAMEIRA (40 anos, rua Imbaiba, 380) foi agredida, em frente à residencia, por EMILIA de tal, (20 anos, rua Cambuci do Vale, 410): ferimentos leves; o 24.º D.P. registrou.

MARIA ODALÉA DA SILVA (22 anos, solteira, rua Jupará, 29, no morro do Telégrafo), agredida a faca, por Sebastião de tal, vulgo "Tião" (barraco s/n., Morro do Telégrafo): a vitima com ferimentos na mão esquerda, foi medicada no HPS.

LOURIVAL DOS SANTOS (37 anos, solteiro, rua S. Paulo s/n., Sampaio), foi agredido a faca por LUIZ de tal; foi medicado no HPS, apresentando ferida incisa no ombro e contusões no frontal. O agressor evadiu-se. 19.º D.P. registrou.

ALARICO (10 anos, filho de Alarico de Oliveira, rua Visc. Niterói, 512), foi baleado por individuo não identificado, em frente à residencia; com ferida penetrante no abdome, foi medicado no HPS; o 19.º D.P. registrou.

Desesperados

DURVAL FIGUEIRA DA ROCHA (33 anos, casado, motorista, rua Bezerra de Menezes, 213, fundos), pôs têrmo à existência, ingerindo forte tóxico. Com guia do delegado do 24.º D. P., o cadáver do tresloucado foi removido para o IML..

Enquanto Não Encontram Uma Solução: Cadeia

Contando 22 anos de idade, o jovem mecânico chileno, Emilio Carvalhaz, deixou sua Pátria para tentar uma situação melhor na Argentina. A República platina, porém, não lhe foi favorável. Desiludido, transferiu-se para o Uruguai, onde também não logrou alcançar o êxito desejado. Surgiu-lhe, então, a idéia de procurar o Brasil, na esperança de poder realizar os seus sonhos de moço. Entretanto, por imprevidência, o jovem mecânico entrou em nosso país em situação irregular, isto é, clandestinamente, criando para si um problema de difícil solução. Aqui fôra prêso pelas autoridades Marítimas, e ao que tudo indica, permanecerá prêso, indefinidamente, por haver entrado no país pela fronteira.

Hoje fazem dezessete dias que Emilio se encontra detido e não poderá ser expatriado. As autoridades competentes não encontram uma solução para o seu caso. O rapaz se mostra abatido e completamente desorientado. Sua esperança está depositada nas autoridades brasileiras.

Falando, ontem, à reportagem, Emilio Carvalhaz, que se encontra no xadrez da Policia Marítima, revelou que possui três anos do curso secundário, além de um curso de especialização em mecânica.

Disse, que ao chegar ao Brasil, pensava em conseguir recursos para instalação de uma fábrica especial de "juntas" para motores de automóveis, cuja confecção não se faz aqui. Agora, todos os seus sonhos se dissiparam.

"Krebiozen"

CHICAGO, 25 (U. P.) — O dr. Stevan Durovic, descobridor da droga denominada "Krebiozen", em tôrno da qual existe tanta controvérsia, declarou hoje que poderá ser induzido a transferir as suas pesquisas para a Argentina, "se não puder ter êxito aqui".

NÃO SOU COMUNISTA

Esteve na redação do DIARIO CARIOCA o funcionário do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro Ubirajara de Souza (34 anos, casado, rua Santo Dermeval Gil, 51, Pavuna) mais um dos que nos procura a fim de declarar públicamente não ser comunista. O sr. Ubirajara é homem pacato, procurando sempre evitar movimentos de côr politica, já por ser um democrata sincero, já por ser acima de tudo um patriota, desprezando qualquer doutrina subversiva que venha de encontro às tradições do nosso povo. Acontece que, esclareceu-nos o sr. Ubirajara, há sempre indivíduos oportunistas que se aproveitam da boa-fé de pessoas inexperientes, explorando-as nos seus sentimentos mais espontâneos, a serviço dos interêsses mais inconfessáveis.

Outro funcionário do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro que nos procurou foi o sr. Jair Braz (31 anos, solteiro, rua Cacique, 43 — fundos, Penha Circular), a fim de nos explicar que nunca pertenceu ao extinto Partido Comunista Brasileiro. O sr. Jair é um homem sério, cioso de suas responsabilidade, e sempre foi amante da liberdade e da segurança pessoal, motivos que o tornam insuspeito. "pois um regime de fôrça e de ditadura, em que todos os direitos do homem são negados, um partido de existência ilegal, e de interêsses dúbios, jamais poderia despertar as minhas simpatias" — declarou-nos. "Qualquer suspeita a meu respeito só visa criar incompatibilidades com as minhas funções na vida civil". Concluindo disse-nos o sr. Jair: "Tais boatos se desmentem pelo próprio objetivo que se propõem atingir".

Também o sr. José Silva (ajudante de eletricista do Arsenal da Marinha) nos procurou para declarar-nos que não é e nunca foi partidário do Comunismo. De educação cristã, acostumado de pequeno a amar a terra em que nasceu, disse-nos o sr. José, que jamais poderia abraçar credos alheios aos seus princípios, partidos a serviço de doutrinas exóticas nascidas da desordem e da exploração da miséria alheia. "Nasci num país de ordem e ser comunista é renegar os princípios que nos devem orientar. O simples fato de ser um partido ilegal já me provoca repulsa. Amo a terra em que nasci, e jamais seria capaz de traí-la, sob qualquer pretexto". O sr. José Silva é um homem trabalhador e vive honestamente do seu trabalho.

DECRETOS DO PRESIDENTE

AERONÁUTICA

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, tomando as seguintes providências:

Promovendo — ao posto de major, o capitão aviador Marcelo Gandelra Maia; ao posto de primeiro-tenente, o primeiro-tenente aviador graduado Getúlio de Oliveira; à graduação de terceiro-sargento, o cabo reformado José Mo... de Menezes; à graduação de cabo, o soldado de 1.ª classe reformado Baldomero Barbosa do Nascimento.

Promovendo e transferindo para a reserva remunerada — à graduação de suboficial os primeiros-sargentos Domingos Gonçalves da Costa e Firmino Feliciano da Silva; à graduação de primeiro-sargento, o segundo-sargento Francisco das Chagas; à graduação de taifeiro-mor, e nesta graduação reformando o taifeiro de primeira classe Antonio Marques Ferreira.

CONFORME O CÓDIGO DE CONTABILIDADE DA UNIÃO

O ministro da Aeronáutica dirigiu um aviso ao diretor geral de Intendência declarando que as unidades administrativas da Aeronáutica ficam autorizadas a abrir concorrências administrativas permanentes, bem como promover coletas de preços, para os fornecimentos necessários que lhes forem necessários durante o ano de 1953 próximo vindouro, observando o que, a respeito, prescrevem o Código de Contabilidade da União e o respectivo regulamento, o Regulamento de Administração da Aeronáutica e demais disposições legais vigentes que regem o assunto.

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, resolvendo graduar os seguintes oficiais: no posto de major, o capitão especialista em avião Olmiro Dockhorn e o cap. ... Jorge Ernesto Paranhos Taborda e no posto de primeiro-tenente, o segundo-tenente aviador Pedro Ivo Seixas.

REFORMA DE SOLDADO

Ainda por decreto do Chefe do Executivo Federal, assinado na pasta da Aeronáutica, vem de ser reformado o soldado de segunda classe Justino Quadros do Rosário, de acordo com a letra B do artigo 60 do decreto-lei 9.698, de 2 de setembro de 1946.

CLUBE DE AERONAUTICA

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica fará realizar, no proximo sábado, dia 29, mais uma reunião social, promovendo um "Bingo" dançante com "show". Haverá sorteio de valiosos prêmios, sendo a noitada abrilhantada pelo "Carols Ballet", famoso conjunto de bailarinos internacionais.

Natal no Clube — Encerrar-se-ão no dia 30 do corrente, as inscrições para recebimento de brinquedos no Natal dos filhos dos Sócios do Clube de Aeronáutica. Os interessados poderão comparecer no horário de 13 às 18 horas, diáriamente, na Secretaria do Clube.

Departamento Beneficente — O Departamento Beneficente do Clube de Aeronáutica está avisando a todos os seus associados que se acha aberta a inscrição para empréstimos, no Departamento Econômico. Poderão ser levantados empréstimos até a importância de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) resgatáveis no prazo máximo de 48 mêses. Os sócios do Departamento Beneficente ficam também avisados de que poderão fazer suas inscrições diretamente no Clube, por carta ou telegrama. Nessa correspondência, o sócio interessado deverá mencionar o montante do empréstimo e o prazo em que deseja resgatar.

Dada a exiguidade das verbas, não poderá inicialmente o Departamento Econômico atender a todos os sócios do Departamento Beneficente, cumprindo-se, entretanto, rigorosamente o previsto no artigo 16 do Regulamento Provisório do Departamento Econômico.

CERIMÔNIAS DO DIA 27

A exemplo dos anos anteriores, as fôrças armadas promoverão no dia 27, solenidades comemorativas da passagem de mais um aniversário da intentona comunista de 1935. Para as solenidades que têm como principal objetivo homenagear a memória daquêles que tombaram em defesa da legalidade, foi organizado o seguinte programa: I — Missa Campal — às 8 horas — Para as Gurnições do Exército e da Aeronáutica, sediadas na Vila Militar e Campo dos Afonsos, mandada rezar pelo general comandante da 1.ª Divisão de Infantaria.

II — Cerimônia no Cemitério de São João Batista — às 11 horas — Chegada do Presidente da República. Sobrevôo de aviões da Fôrça Aérea Brasileira. Honras militares por uma Cia. de Fuzileiros Navais, Guarda Especial composta de 30 cadeles do Exército, 30 Aspirantes da Marinha e 30 Alunos da Escola de Aeronáutica. 1 — Colocação de uma palma de flôres no túmulo dos mortos pelo Presidente da República. 2 — Início da solenidade com o toque de alvorada pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas. 3 — Chamada nominal dos mortos. 4 — Encomendação solene. 5 — Salvas de Artilharia. 6 — Oração das Fôrças Armadas: pela Marinha — contra-almirante Gêrson de Macedo Soares. Pelo Exército — general José Coelho dos Reis; Pela Aeronáutica — major-brigadeiro Alvaro Hecksher. 7 — Toque de silêncio, pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas. 8 — Hino Nacional, pela banda de música da Escola de Aeronáutica.

Para essas cerimônias ficou estabelecido que o pessoal da FAB se apresentará com o uniforme branco desarmado.

DESPACHO E AUDIÊNCIA

O ministro Nero Moura recebeu para despacho em seu gabinete, o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, diretor geral do Ensino e o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea.

Também esteve no Gabinete o brigadeiro Manuel Narciso Castelo Branco, diretor geral de Intendência, que foi recebido pelo coronel aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, chefe do gabinete do ministro.

REEMBOLSÁVEL CENTRAL DE INTENDENCIA

O Reembolsável Central de Intendência estará fechado nos dias 28 e 29, respectivamente, sexta e sábado, a fim de ser realizado o balanço mensal.

VACINAÇÃO EM MASSA CONTRA A TUBERCULOSE NA ESQUADRA

MARINHA

Sob a orientação da Diretoria de Saúde Naval, está sendo procedida na Esquadra uma vacinação em massa contra a tuberculose, após a realização de um censo torácico rápido em 8.000 homens.

AGRADECIMENTOS DO COMANDANTE DO "ONTARIO"

O comandante do 1.º Distrito Naval, almirante Vitor Silva Fontes, recebeu do capitão de mar e guerra E. P. Tisdall, comandante do cruzador "Ontário" uma mensagem na qual agradecia a atenção e inestimável assistência proporcionada por aquele Distrito Naval, relativamente à visita a esta cidade do cruzador sob o seu comando. Declarou mais que "em parte alguma onde anteriormente passamos, recebemos eu e os meus comandados, acolhida mais cordial e amistosa, e, esperava que, em futuro não muito remoto pudesse retribuir, no Canadá, a magnífica e fraternal hospitalidade dos nossos irmãos de armas do Brasil".

NOMEAÇÕES

Por decreto assinado pelo presidente da República foram nomeados Sebastião Maia, Antonio da Conceição Dias, Wilson da Silva Santos, Pedro Moreira da Costa e Manoel Nery Filho para exercerem, interinamente, o cargo de marinheiro do quadro permanente dêsse Ministério.

RECLASSIFICAÇÃO DE NAVIO

Foi reclassificado como navio de primeira classe o navio auxiliar "Duque de Caxias", segundo aviso assinado ontem pelo ministro.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem, as seguinte portarias: dispensando o comandante Zomar Pontes Ramos de capitão dos Portos do Paraná e nomeando para êsse cargo o cap.-ten. Adauri da Costa e Rocha; dispensando a capitão de corveta Ediguche Gomes Carneiro de Capitão dos portos do Rio S. Francisco e designando para êsse cargo o cap.-ten. Roberto Paulo Timponi; o capitão de fragata Helio Gonçalves Castelo Branco de assistente do comandante em chefe da Esquadra e o cap.-ten. Roberto Paulo Timponi de encarregado da Escola de Sinais do C. I. A. T..

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Baependi", partiu do Recife com destino ao Rio; o comandante da Flotilha do Amazonas com as corveta "Cananéia" e "Carioca" e o navio tanque "Garcia D'Avila" deixou Belém.

MANOLO ALVAREZ MERA
EM SENSACIONAL TEMPORADA NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTAÇÃO DA
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA 24
Hoje, às 21 Horas

O TRIBUNAL REFORMOU A SENTENÇA PARA ABSOLVER O PACIENTE

Justiça Militar

O Superior Tribunal Militar reformou a sentença condenatória para absolver o soldado do Corpo de Bombeiros desta capital, Roberto Pereira de Carvalho, condenado pelo Conselho de Justiça por crime de lesões corporais.

O paciente quando dirigia uma viatura daquela Corporação que ia prestar um socorro, derrapou, ocasionando ferimentos em sua guarnição.

JULGAMENTOS

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças condenatórias de Glauro Couto, soldado do 1.º B.P.E.; de Gerson Antonio da Costa, soldado do 4.º Esq. Rec. Mec., em Minas Gerais; de Luiz da Silva Couto, soldado do 5.º R.I., em São Paulo; reformou as sentenças condenatórias para absolver Alfredo Ferreira, soldado do 2.º R.C., no R.G. do Sul; de Melchiades Gazola, soldado do 2.º R.C., no R. G. do Sul.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de insubmissão de José Hilário das Santos, soldado do 10.º R.I.; e de José Alves do Nascimento, soldado do 11.º R.I., ambos em Minas Gerais; e processo de furto de Nelson Climaco da Silva e Nicola Campanha Neto; ambos do 4.º R.O. 105, em Minas Gerais.

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

50 SINDICATOS DE ESTIVADORES CONTRA O MONOPÓLIO DO SEGURO DE ACIDENTES NO TRABALHO

A Federação Nacional dos Estivadores, entidade de grau superior que congrega 50 sindicatos, dirigiu ao Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados o seguinte ofício:

— Exmo. Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados.

Uma das mais importantes missões que a lei reservou às entidades sindicais é justamente a de colaborar com os poderes públicos nos assuntos de interêsse geral e especialmente naqueles que atingem as classes por elas representadas.

Cumprindo êsse dever, vem a Federação Nacional dos Estivadores, associação sindical de grão superior que congrega 50 sindicatos espalhados por todas as principais cidades do país, trazer a V. Excia. e aos demais eminentes membros dessa Casa, a sua palavra sôbre um projeto que interessa de perto os estivadores brasileiros.

Trata-se do projeto 1.138-B, de 1950, que tem por finalidade garantir um regime de livre concorrencia para a realização do seguro de acidentes do trabalho. Contra essa idéia, se assenta em princípios liberais e encontra fundamento na própria orientação da Constituição do país, se tem levantado as instituições de previdência social, pleiteando lhes seja assegurado um regime de monopólio e exclusividade para a realização dêsse seguro, que foge por completo às suas próprias finalidades.

Os encargos da previdência social são pagos pelo Estado, pelo empregador e pelos empregados e nada aconselha que as despesas do seguro de acidentes do trabalho deixem de continuar sendo suportadas exclusivamente pelos patrões.

No caso dos estivadores, que esta Federação representa, trabalhadores autônomos, o regime de exclusividade para o seguro de acidentes no trabalho ofende os interesses da classe, os quais sempre estiveram devidamente resguardados com a possibilidade de ser êsse seguro realizado também nas Caixas mantidas pelos diferentes sindicatos, Caixas essas de que foram os mesmos espoliados pelo IAPE e, posteriormente, pelo IAPETEC, que se apropriaram dos nossos hospitais, ambulâncias, serviços e tôda a nossa organização.

O que aconteceu depois disso?

O serviço piorou enormemente e os estivadores passaram a sofrer novas dificuldades, desamparados como se encontram em um regime de monopólio, no qual dificilmente podem fazer valer os direitos e garantias que a lei lhes assegurou.

O regime burocrático de técnicos improvisados que impera no IAPETEC tem até diminuido as concessões que os estivadores já possuiam anteriormente quando tinham os beneficios dos serviços de suas próprias caixas de acidentes. Sem amparo eficiente, obrigados a suportar filas imensas, são os estivadores compelidos a esperar dias e mêses para poderem apresentar as suas justas reclamações, quando não sejam forçados a desistir e abandonar os seus interesses pelo cansaço e pela desilusão.

Se vamos admitir o monopólio para os Institutos, por que não dar preferência às organizações sindicais?

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTIVADORES, ao se dirigir a V. Excelência, o faz a todos os congressistas, para pedir que seja recusado o monopólio do seguro de acidentes de trabalho em benefício das Caixas e Institutos de Aposentadorias e Pensões, como medida perigosa e imprudente, que foge à finalidade daquelas organizações e põe em risco a vida dos trabalhadores e a tranquilidade de suas familias.

Êsse veemente e sincero apêlo de milhares de trabalhadores é mais uma demonstração da confiança que depositamos nos nossos congressistas.

Aproveitamos o ensejo para formular os protestos de elevado aprecc.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTIVADORES

Oscar Fernandes da Silva
Presidente

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

AVISO
SORTEIO DO MES DE NOVEMBRO
Na av. Graça Aranha, 19 — sôbreloja, realizar-se-á, no dia 29 do corrente, às 12 horas, o sorteio dos nossos titulos referentes ao mês em curso. Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data, na sede social.
Recebimentos de mensalidades até às 15,30 hs. do dia do sorteio nos seguintes locais:
Av. Graça Aranha, 19 sôbreloja — Avenida Amaro Cavalcanti, 1871 sob.
Valor total dos Titulos amortizados por sorteio:
Cr$ 126.921.087,40
Sucursal Rio - Av. Graça Aranha, 19 — sôbreloja
Telefone 42-7080

ÉSTE — Emprêsa de Serviços Técnicos e Econômicos S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A REALIZAR-SE NO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1952

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, à rua Acre n. 55 — 3.º pavimento, às 16 horas, no dia 5 de dezembro de 1952, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre a seguinte proposta da diretoria, de reforma de Estatutos, acompanhada do Fiscal:

a) — Modificação da denominação social;
b) — Aumento do número de diretores;
c) — Ampliação dos Objetivos sociais;
d) — Aumento do capital social;
e) — Criação de partes beneficiárias;
f) — Criação do Conselho Consultivo e eleição de seus membros;
g) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1952.

a.) — *Antonio Salim Reche* — Diretor.
a.) — *Manoel José da Silva Almeida* — Diretor.

Diretoria do Ensino Escola de Aeronáutica

O Comandante da Escola de Aeronautica comunica aos senhores professôres inscritos no Concurso para Professor contratado e Adjunto de Professor, contratado, dêste Estabelecimento, bem como aos demais interessados, que as inscrições para o referido concurso foram encerradas às 15 horas do dia 14 do corrente, com 35 candidatos distribuidos pelas diferentes disciplinas, e em presença de vários candidatos inscritos que atenderam ao convite feito verbalmente e pela imprensa para assistir ao referido ato.

DOS ESTADOS

ACABOU A GANANCIA

ESTADO DO RIO

EM ARARUAMA — CARNE DE PRIMEIRA ACCESSIVEL AO POVO

ARARUAMA, (Do correspondente). Foi inaugurado hoje nesta cidade o açougue prometido pelo Prefeito Municipal ao povo desta terra. A novel iniciativa do Sr. Graciano Torres Quintanilha representa um golpe de morte nos tubarões que perpetravam especulações de toda sorte com o gado abatido em nosso Município.

Ao manter os preços de tabela e tornando accessivel a compra, por parte da gente menos favorecida da sorte, o Sr. Prefeito Municipal encetou uma grande demonstração de amor à causa que abraçou com entusiasmo e sinceridade, uma vez que o referido açougue foi edificado às expensas de seu próprio patrimônio particular.

Assim sendo, ante êsse golpe mortifero desferido contra os gananciosos exploradores da bolsa do povo, Araruama estampa na fisionamia de seus moradores a sua satisfação, por ter um Prefeito que vai de encontro aos seus anseios.

Deve-se ressaltar aqui, o coadjuvador dessa iniciativa que também merece os aplausos de nossos conterrâneos. Trata-se da figura entusiasta e patriótica de José Domiciano.

CEARA'

Com destino ao Rio e de volta de uma viagem de cordialidade a países sul americanos, esteve em Fortaleza o Vice-Presidente da República, sr. Café Filho. O viajante foi alvo de homenagens que lhe prestaram correligionários e amigos.

Miguel de Alencar, integrante da quadrilha de automóveis recentemente presa em Fortaleza, confessou ter roubado o carro do ex-presidente Dutra, no Estadio do Maracanã, aproveitando um descuido do motorista.

PERNAMBUCO

Nasceram três crianças do sexo masculino, pesando de dois a três quilos, na localidade de Riacho Doce, município de Caruaru. São filhos de José Joaquim da Silva, trabalhador rural e da doméstica Isabel Marciolina de Jesus. Os trigêmeos estão passando bem, sendo que o casal possuia já cinco filhos.

RIO GRANDE DO SUL

Chegou ontem a Porto Alegre o sr. Henrique de La Rocque, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. O sr. La Rocque veio inspecionar os serviço de autarquia que preside.

MINAS GERAIS

O Governador Juscelino Kubitschek recebeu a visita do consul da Siria nesta capital, que lhe comunicou que o embaixador da Siria viajará para Belo Horizonte, a fim de entregar ao governador de Minas uma condecoração do chefe do govêrno sirio.

SÃO PAULO

Testemunha de um assalto realizado por uma quadrilha a luxuosa residência de Belo Horizonte, declarou ter reconhecido entre os assaltantes o famoso "Sete Dedos".

A Policia paulista prendeu em flagrante o individuo de nome Fred Lane, quando vendia fotografias imorais numa barbearia da rua Barão de Itapetininga.

D. P. CLETO LIMITADA
Uma organização especializada em estofamentos para automóveis.
CAPAS
CAPOTAS
TETOS
E ESTOFAMENTOS em Nylon plástico eletrônico e plástico alemão.
PREÇOS MUITO REDUZIDOS
À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO
Rua do Senado, 213
Tel.: 32-5889
Vogo Publicidade

Empossado o Novo Comandante da Academia Militar

GUERRA

Com a presença do ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, de vários oficiais do seu gabinete e de outras altas autoridades militares e locais, assumiu, ontem, o comando da Academia Militar das Agulhas Negras o general Jair Dantas Ribeiro, recebendo-o do seu colega, general Nestor Souto de Oliveira.

O ato foi presidido pelo chefe do Exército, que ali compareceu especialmente para aquela finalidade. O ato de posse constou da leitura do boletim alusivo do ex-comandante e do um discurso de seu sucessor no qual o general Jair ressaltou as qualidades morais e intelectuais que devem presidir a formação dos futuros oficiais do Exército, cuja responsabilidade cabe ao corpo de instrutores e de professores daquela Escola que tudo devem fazer no sentido de proporcionar ao Exército um quadro de oficiais imbuido das verdadeiras virtudes do soldado, que são particflarmente: renuncia, lealdade, trabalho, honestidade e coragem.

Assegurava ao corpo docente — prosseguiu o novo comandante que a sua orientação era de prestigiá-lo dentro dos principios já conhecidos em comando no Colégio Militar do Rio de Janeiro. Os auxiliares deveriam não apenas transmitir conhecimentos técnicos e gerais porém serem verdadeiros guias dos jovens futuros oficiais, plasmando o espirito do fisico e do intelecto.

Terminou o antigo chefe do gabinete do ministro da Guerra a sua oração agradecendo a presença do ministro da guerra, que lhe honrava, e dos companheiros de gabinete e demais autoridades e camaradas que o foram prestigiar com a sua presença naquele ato.

ATIVIDADES DO H. C. E.

No Pavilhão "Canrobert Pereira da Costa" do H. C. E., que teve recentemente inaugurado o seu segundo pavimento onde está instalada a Seção Cirurgica, realizou-se ontem com a presença do general dr. Olarico Xavier Airosa, diretor daquele nosocomio, a primeira intervenção. A operação que constou de uma tireoidectomia foi praticada pelo dr. Godofredo da Cotta Freitas, auxiliado pelo dr. André de Albuquerque Filho, chefe do P. C. O. Serviço de Anestesia esteve a cargo do dr. Augusto dos Santos Lima.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 27 do corrente.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro da Guerra compareceu à solenidade de posse do general Jair Dantas Ribeiro no comando da Academia Militar.

LOJAS AMERICANAS S.A.
pioneira dêste sistêma de vendas no Brasil, aconselha:
Comprem agora evitando atropelos de última hora
Já está completo o nosso sortimento de:
Enfeites para Árvores de Natal ● Cartões de Boas Festas ● Grande sortimento de Bonecas de todos os tipos e tamanhos ● Enorme variedade de brinquedos.
LOJAS AMERICANAS S.A.
Sempre a serviço do distinto público nas suas lojas:
R. Arquias Cordeiro, 288 (Méier) — Rua da Carioca, 45 — Rua do Ouvidor, 175/179 — Rua do Catete, 337 — Rua Uruguaiana, 45 e 80/82 — Rua Gonçalves Dias, 69/71 — Av. N. S. Copacabana, 622 — R. Figueiredo Magalhães, 70
Loja em Volta Redonda à Praça Brasil, 172
POSSUIMOS, OUTROSSIM, LOJAS INSTALADAS EM:
São Paulo - Santos - Campinas - Baurú - S. José do Rio Preto - Curitiba - Pôrto Alegre - Niterói e Petrópolis - Volta Redonda - Juiz de Fora - Belo Horizonte.
Sino

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring



MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey



CAMPEONATO EM NÚMEROS

Colocação Das 3 Divisões — Artilheiros — Goleiros Mais Vazados — Rendas — Penalties — Expulsões — Outras Notas

De MARTINS RIBEIRO

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes nas 3 divisões, exceto o Canto do Rio, que não disputa o Certame de Juvenis, é a seguinte:

JUVENIS

		pts.
1.º	Bangu	2
2.º	Vasco	6
3.º	Madureira	7
4.º	Fluminense	8
5.º	America	10
6.º	Flamengo	12
7.º	Botafogo	14
8.º	Bonsucesso e S. Cristovão	16
9.º	Olaria	23

ZIZINHO ainda é lider dos artilheiros

buidos pelos artilheiros:

ASPIRANTES

		pts.
1.º	Fluminense	3
2.º	Botafogo	4
3.º	Bangu	6
4.º	Vasco e Flamengo	8
5.º	America	13
6.º	S. Cristovão	15
7.º	Olaria	19
8.º	Bonsucesso e Madureira	21
9.	Canto do Rio	22

PROFISSIONAIS

		pts.
1.º	Vasco	3
2.º	Fluminense	4
3.º	Flamengo	6
4.º	Bangu	9
5.º	Botafogo	12
6.º	America e Olaria	15
7.º	Madureira	16
8.º	Bonsucesso	20
9.º	S. Cristovão	21
10.º	Canto do Rio	22

oOo

ARTILHEIROS

Foram conquistados nas 14 rodadas, 291 "goals", assim distri-

OLARIA — 4 vitorias — 5 derrotas e 4 empates;

MADUREIRA — 4 vitorias — 7 derrotas e 2 empates;

BONSUCESSO — 1 vitoria — 8 derrotas e 4 empates;

S. CRISTOVAO — 2 vitorias — 9 derrotas e 2 empates;

CANTO DO RIO — 8 derrotas e 5 empates.

oOo

ESCORES REGISTRADOS

São os seguintes os escores registrados:

	Vêzes
2x1	12
3x1	7
3x2	5
3x0	5
1x1	5
5x2	4
2x0	4
1x0	3
4x0	3
2x2	3
3x3	3
0x0	2
6x0	2
6x1	2
6x2	2
4x2	2
5x0	1
4x1	1
9x0	1
5x3	1
5x2	1
7x1	1

oOo

PENALTIS

32 penalidades máximas já foram marcadas, sendo que 20 aproveitadas, e, consequentemente, 12 perdidas. A relação é a seguinte:

APROVEITADAS

3.ª RODADA — Ivan (America x Canto do Rio) — Mario Viana;

3.ª RODADA — Rubens (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher;

3.ª RODADA — Cidinho (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher;

3.ª RODADA — Reis (Bangu x Madureira) — Sidney Jones;

5.ª RODADA — Cidinho (Olaria x Madureira) — Tudor Thomaz;

5.ª RODADA — Zizinho (Bangu x São Cristovão) — Sidney Jones;

6.ª RODADA — Paulo Cesar (Madureira x São Cristovão) — Tudor Thomaz;

7.ª RODADA — Orlando (Fluminense x Canto do Rio) — Gama Malcher;

8.ª RODADA — Cidinho (Olaria x Vasco) — Sidney Jones;

8.ª RODADA — Evaristo (Madureira x Canto do Rio) — Carlos de Oliveira Monteiro;

8.ª RODADA — Rubens (Botafogo x America) — Mario Viana;

9.ª RODADA — Rubens 2 (Flamengo x São Cristovão) — Tudor Thomaz;

9.ª RODADA — Orlando (Fluminense x Bangu) — Gama Malcher;

10.ª RODADA — Zizinho 2 (Bangu x Flamengo) — G. Deackins;

O Vasco da Gama é, agora, lider absoluto.

CLUBES:

BANGU (8) — Zizinho 15 — Menezes 15 — Nivio 8 — Vermelho 7 — Reis 2 e Zózimo.

FLAMENGO (35) — Adãozinho 10 — Benitez 9 — Rubens 7 — Joel 5 — Esquerdinha 3 e Ely (contra).

VASCO (33) — Ademir 12 — Edmur 6 — Maneca 6 — Ipojucan 5 — Chico 3 e Friaça.

FLUMINENSE (29) — Orlando 12 — Marinho 4 — Quincas 4 — Didi 4 — Simões 2 — Telê e Vilalobos.

BOTAFOGO (28) — Zezinho 8 — Braguinha 4 — Rubem Bravo 4 — Paraguaio 4 — Dino 3 — Vinicius 3 — Otavio e Geraldo.

AMERICA (25) — Leonidas 6 — Guilherme 3 — Jorginho 3 — Rubens 3 — Maneco 2 — Ranulfo 2 — Ivan — Joel — Sanches — Godofredo — Art e Valdir (contra).

OLARIA (22) — Cidinho 8 — Washington 5 — Lima 4 — Maxwell 3 — Osvaldo e J. Alves.

MADUREIRA (21) — Evaristo 8 — Pedro Bala 6 — Osvaldinho 2 — Betinho — Rato — Paulinho 2 e Mundica.

BONSUCESSO (19) — Gringo 5 — Saladuro 3 — Naninho 3 — Wassil 3 — Malinho 2 — Helio — Seca e Tião.

S. CRISTOVAO (17) — Humberto 7 — Carlinhos 4 — Calixto 2 — Paulo Cesar 2 — Nonô e Ivan.

CANTO DO RIO (14) — Edésio 4 — Edir 3 — Flore 3 — Raimundo e Miltinho.

ZIZINHO e MENEZES, do Bangu, são os lideres dos artilheiros com 15 tentos. ADEMIR, do Vasco, e ORLANDO, do Fluminense, são os vice-lideres, com 12 tentos.

oOo

GOLEIROS MAIS VASADOS

Os goleiros mais vasados, são os seguintes:

Marujo (Canto do Rio) — 36 vezes;

Paulista (Bonsucesso) — 34;

Luiz Borracha (S. Cristovão) — 31;

Celso (Olaria) — 25;

Irezê (Madureira) — 24;

Osvaldo (Botafogo) — 23;

Arizona (Bangu) — 16;

Gavillan (America) — 15;

Mariano (S. Cristovão) Garcia (Flamengo) — Castilho (Fluminense e Osni (America) — 11;

Barbosa (Vasco) — 10;

Ari (Bonsucesso) — 8;

Osvaldo (Bangu) e Horacio (C do Rio) — 6;

Pedrinho (Madureira) — 5;

Fernando (Bangu) — 4;

Herrera e Ernani (Vasco) — 2 vezes.

CASTIHO, Fluminense, GARCIA, Flamengo, são os goleiros menos vasados, pois, tendo ambos atuado em todas as rodadas, somente foram vasados com 11 tentos cada.

oOo

ATUAÇOES DOS CLUBES

As atuações dos clubes, com as pelejas já realizadas, são as seguintes:

VASCO — 10 vitorias — 1 derrota e 1 empate;

FLUMINENSE — 10 vitorias e 3 derrotas;

FLAMENGO — 8 vitorias — 2 derrotas e 2 empates;

BANGU — 8 vitorias — 4 derrotas e 1 empate;

BOTAFOGO — 5 vitorias — 4 derrotas e 4 empates;

AMERICA — 5 vitorias — 7 derrotas e 1 empate;

10.ª RODADA — Flore (Canto do Rio x S. Cristovão) — C. O. Monteiro;

12.ª RODADA — Wassil (Bonsucesso x Bangu) — Gama Malcher;

12.ª RODADA — Godofredo (Olaria x America) — Sidney Jones;

13.ª RODADA — Osvaldinho (America x Madureira) — Gama Malcher.

oOo

PERDIDAS

2.ª RODADA — Friaça (Vasco x Canto do Rio) — Tudor Thomaz;

2.ª RODADA — Ivan (America x São Cristovão) — Mario Viana;

2.ª RODADA — Braguinha (Olaria x Botafogo) — Mario Viana;

6.ª RODADA — Ademir (Vasco x Fluminense) — Mario Viana;

6.ª RODADA — Zé de Souza (Canto do Rio x Flamengo) — Gama Malcher;

8.ª RODADA — Ruarinho (Botafogo x America) — Mario Viana;

8.ª RODADA — Rubens (America x Botafogo) — Mario Viana;

11.ª RODADA — Rubem Bravo (Botafogo x Fluminense) — C. O. Monteiro;

12.ª RODADA — Cidinho (Olaria x America) — Sidney Jones;

13.ª RODADA — Godofredo (America x Madureira) — Gama Malcher;

Castilho divide com Garcia as honras do "goleiro menos vazado".

13.ª RODADA — Edésio (Canto do Rio x Bangu) — G. Deackins;

14.ª RODADA — Evaristo (Madureira x Fluminense) — Mario Viana.

oOo

Como curiosidade, os árbitros que mais penalidades máximas apitaram, são os seguintes:

	Vêzes
Gama Malcher	8
Mario Viana	8
Sidney Jones	5
Tudor Thomaz	5
C. O. Monteiro	3
George Deackins	3

(Conclui na 11.ª página)

Flu e Botafogo Lutam Pela Liderança no Basquetebol

FLA x ATLÉTICA DE GRAJAÚ, A PRELIMINAR — DOIS GRANDES ENCONTROS NA QUADRA DO CARIOCA

A etapa de hoje do Campeonato Carioca de Basquetebol, apresenta dois encontros de sensação: Flamengo x Atlética do Grajau e Fluminense x Botafogo. Ambos os jogos terão por local o amplo ginásio do Carioca E. C., sito à rua Jardim Botânico. Sem dúvida o choque de maiores atrativos e de maior importância é o que reune as turmas das Laranjeiras e do Mourisco. A equipe tricolor defenderá a invencibilidade e a sua posição privilegiada frente ao quadro botafoguense, presentemente na vice-liderança, lutando firme e enèrgicamente para assumir a ponta do certame. Tanto um como outro sofrerão com a derrota, pois o revés significará a queda de posição e consequente acesso do Flamengo, indiscutivelmente o adversário mais perigoso para os dois grêmios em causa.

Ao que tudo indica, a contenda entre o líder e o vice-líder oferecerá um bom desenvolvimento técnico. Os dois "fives" encontram-se física e tècnicamente preparados para uma grande performance, acreditando-se que o espetáculo agradará pelo elevado indice técnico dos litigantes.

De um lado, veremos envergando a camiseta tricolor os veteranos Fabio, Estefanini, Alfredinho, Getulio cortando com Zé Carlos e Milano, duas autênticas revelações neste certame de 1952. De outro lado, na defesa da Estrela Solitária veremos: — Zé Luis, Nelson, Epaminondas, Hermes e Haroldo.

arcação e conduente Flamengo x

A noitada de hoje no ginásio da Gávea apresenta ainda como Atlética do Grajau. Outro choque de interêsse, por reunir dois tradicionais rivais do basquete carioca.

Os rubronegros lutarão por uma vitória que se antecipa difícil, observando-se que os atleticanos com Rui à frente poderão constituir um obstáculo perigoso às pretenções dos campeões de 51.

No contrôle dêstes jogos funcionarão os árbitros:

Noli Coutinho e José Ribeiro.

OS OUTROS JOGOS

Cmpletando a noitada de hoje (7.ª do turno), jogarão no Ginásio do Flamengo:

Carioca x Vasco (às 20.30 horas) e Riachuelo x Grajau (às 21.30 horas).

Juizes: Aladino Astuto e Altair Pinheiro.

Fase do último Fla x Atlético. Raimundo e Zé Mario impedem uma entrada de Montanha

Craques Tricolores Visitaram Vascainos na Ilha do Governador

Os jogadores do Fluminense estiveram, ontem, na concentração dos vascainos, na Ilha do Governador, numa visita de cortezia aos seus substitutos na liderança do Campeonato.

APAREÇAM PARA O BANHO...

A visita dos jogadores tricolores causou surpresa (agradavel surpresa, na palavra de Gentil Cardoso), tendo o tecnico cruzmaltino agradecido pela gentileza, e demonstrado satisfação, adiantou que quando os "players" tricolores quisessem, poderiam voltar, mesmo que fosse só para o banho de mar...

HOJE O "TREINO TECNICO"

O tecnico do Vasco, Gentil Cardoso, submeterá seus profissionais, hoje, ao "treino tecnico". Esse ensaio, segundo expressões do tecnico, consiste no emprêgo das táticas ministradas por ele, dentro do gramado. Serão feitas ainda explanações sobre as conclusões de jogadas além da exigencia sobre a marcação sobre o adversário.

Taça "Monteiro de Rezende"

Prognósticos dos nosso redatores para a 7.ª rodada do Campeonato Carioca de Basquete:

Mariano Naslausky — Fluminense 40x35; Flamengo 55x31; Vasco 53x33; Grajaú 45x32.

Everardo Guillon — Fluminense 39x38; Flamengo 60x32; Vasco 55x31; Grajaú 46x33.

Mariano Júnior — Fluminense 44x37; Flamengo 56x30; Vasco 51x30; Grajaú 47x34.

Frederico Quartaroli — Fluminense 41x36; Flamengo 54x29; Vasco 50x28; Grajaú 48x35.

Antonio Santassusagna — Fluminense 42x39; Flamengo 53x28; Vasco 45x27, Grajaú 49x36.

60 Mil Cruzeiros Para Vingar os Nove a Zero

A ARTILHARIA do São Cristovão está em forma. Depois que o quadro levantou a cabeça, o quinteto tem feito tentos suficientes para ganhar a batalha. Sábado decidem uma parada com o Flamengo. Os 9 x 0 não foram esquecidos.

O S. Cristóvão Está Disposto a Gastar Essa Quantia Para Vencer o Flamengo no Jôgo de Sábado

"O São Cristovão está disposto a gastar 60 mil cruzeiros de bicho por uma vitória sôbre o Flamengo sábado próximo. Os jogadores, se nos derem essa satisfação, farão jus ao prêmio estipulado. Uma vitória sôbre o Flamengo nos tranquilizará". Isso foi o que nos disse João Coleta, vice-presidente do prêmio alvo, na tarde de ontem.

VINGANÇA, VINGANÇA, VINGANÇA...

"Queremos nos vingar dos 9 x 0. Iniciei as minhas funções como vice-presidente dos interêsses profissionais, êste ano, justamente no jôgo com o Flamengo, em pleno turno, e os rubronegros nos impingiram nove "goals". Foi lamentavel". E João Coleta continuou.

REAGIRAM

"Todavia o quadro não esmoreceu. Reagiu, e fêz partidas magnificas e com isso esperamos cerca de quinhentos de renda, e vencendo, daremos uma gratificação de cinco mil cruzeiros à cada jogador. Queremos que eles ganhem, para que recebam o justo prêmio pelo esforço e combatividade que tem demonstrado".

CONCENTRACAO FORA

O presidente Abilio de Almeida esposou a idéia de que os jogadores deveriam ser concentrados fora do perimetro urbano, tendo falado com o técnico Ramiro a respeito. Todavia o diretor de futebol Nelson Andrada é contra o afastamento dos profissionais do clube, porém estão envidando esforços para que Nelson Andrada recue do seu ponto de vista. Dessa forma hoje ficará decidido se os "cadetes" ficarão ou não concentrados fora da cidade. Todavia tudo faz prever que o quadro não modifique seus habitos, ficando mesmo em Figueira de Melo.

Êste é o "oito" do Botafogo, que correrá o Campeonato Carioca, com Jamil Cruz na vóga

Jamil Cruz (Voga do Oito): Sou Pessimista, Porem...

"Tenho por norma abolir qualquer nota otimista acêrca do nosso conjunto. Não gosto mesmo de falar sôbre a regata, pois sòmente no dia é que sou todo da prova. Aí então, vou para a disputa e dou o máximo de meus esforços pela vitória. O repórter procurou o vóga do famoso "oito" do Botafogo, Jamil Cruz, para colhêr sua palavra sôbre o Campeonato de domingo próximo.

O CONJUNTO ESTÁ BOM

"Nas comparações de tempo, de produção entre as guarnições da Lagoa, o nosso oito tem sido mais favorecido nessas comparações, motivo que nos estimula, nos anima nessa luta pela última prova do certame, e procuraremos (note-se que já estou falando pelos demais remadores) render e só pararemos em cima da bandeira vermelha. O conjunto está bom e se no dia o vento soprar favorável, isso mais nos auxiliará, pois o conjunto é leve".

O MELHOR BARCO

"Devo salientar que o oito que vai correr domingo é o melhor conjunto até agora em que intervi. Vem remando desde a pré-campeonato, tem a sua estrutura mais sólida apesar de ser uma guarnição nova".

BARCO SEM "SENIORS", SEM "JUNIORS"

"E' necessário frisar que no nosso oito não há remadores "seniors" nem sequer "juniors". São remadores principiantes e novissimos os componentes do "oito" do Botafogo".

Ora só a diferença de categorias já constitui um "handicap" favoravel aos outros barcos, todavia, dentro das nossas possibilidades, vamos representar bem o Botafogo no Campeonato Carioca.

O VASCO FAVORITO

"Falando de modo geral sôbre o certame carioca, acho o Vasco favorito, isto porque o Botafogo sofreu sérios desfalques tirando sua chance de vir a ser o Campeão, porém, assim como acho o "oito" do Vasco o vencedor da última prova, mas que vamos sôbre êle com vontade para chegar ao primeiro pôsto, também é possivel que o grêmio da estrela solitária chegue até lá. Todavia são remotas as possibilidades na conquista do título máximo. Porém, espirito de luta e treino, não nos faltam e tudo pode acontecer...

Aliás estou falando assim, dentro do meu espirito pessimista..."

Primeira Convenção da Ala Independente do Botafogo

HOJE À NOITE NA SEDE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS — LANÇADO UM MANIFESTO

José Queiroz de Andrade, Manuel Cavalcanti, Francisco Rosa, Rômulo Lugio, João Batista Souza Neves, Fernando Gonçalves Botelho e Alcides Teixeira Godoy, são os fundadores da Ala Independente do Botafogo de Futebol e Regatas.

A Ala Independente realizará, hoje, dia 26, às 21 horas, uma grande convenção de sócios alvinegros, integrantes da Ala ou apenas simpatizantes, na sede do Sindicato dos Bancários, à Avenida Presidente Vargas, 502, 2.º andar, para a qual convidam todos os associados do clube.

EM VISITA AO D. C.

A Ala Independente do Botafogo, que já realizou, dia 24 ultimo, uma reunião preparatoria, esteve, ontem à noite, em visita à redação do D. C. Dizem os integrantes da Ala Independente: "Precisamos de um Botafogo unido e forte. E isso o iremos conseguir. Estamos congraçando todos os verdadeiros botafoguenses".

MANIFESTO

Durante a visita que nos fizeram, os integrantes da Ala Independente do Botafogo F. R. deixaram o Manifesto da Ala que será lançado na convenção de hoje à noite e que tem o seguinte teor:

A "ALA INDEPENDENTE" DO BOTAFOGO, AOS ASSOCIADOS DO CLUBE

A "Ala Independente" do Botafogo, vem pelo presente, dando uma satisfação aos demais associados do Clube, situar a sua posição dentro do atual momento por que passa o mesmo. Mais uma vez, vem acentuar para o seu maior engrandecimento, dentro de principios que adotou e que levará à prática, caso mereça a confiança dos seus pares. Para isso, elaborou sua chapa, para as próximas eleições que se realizarão no Clube, para a formação do novo Conselho Deliberativo, chapa essa que conta em seu seio, elementos tradicionais e populares do Clube, todos unidos no mesmo afã de trazer para o mesmo, melhores dias através de uma firme, efetiva e progressista orientação administrativa. Nestas condições, toda e qualquer publicidade que a situe fora dessa orientação carecerá de fundamento".

Seria Controlada Pelo Govêrno a Loteria Esportiva

Apurou a nossa reportagem que a Loteria Esportiva funcionará sob o contrôle do govêrno, como acontece na Itália, Inglaterra, Estados Unidos e outros paises. Os planos dessa loteria vêm sendo estudados no Ministério de Justiça, pelo próprio titular dr. Francisco Negrão de Lima. Como a parte principal dêsse certame, que será uma espécie de tombola, atingirá mais o futebol, os clubes de profissionais já delegaram poderes ao dr. Abellard França, presidente da F. M. F., para, em momento oportuno, zelar pelos interêsses dos clubes junto a quem de direito.

TAÇA EFICIÊNCIA

A situação dos clubes na Taça Eficiência, é a seguinte:

		Pontos
1.º	Bangu	146
2.º	Fluminense	138
3.º	Flamengo	134
4.º	Vasco	130
5.º	Botafogo	122
6.º	América	111
7.º	Madureira	70
8.º	Olaria	63
9.º	São Cristovão	62
10.º	Bonsucesso	56
11.º	Canto do Rio	29

Traçaia em Campinas

Informa-se de Campinas, que já se encontra nesta cidade, o jogador Traçaia, que foi cedido pelo Flamengo, por emprestimo ao clube local, o Guarani.

Ás orelhas ARDEM

Há também a apreciação de Otávio Thyrso sôbre a derrota do Fluminense. Thyrso passou a acompanhar o futebol depois que comprou um aparelho de televisão. Agora julga entendido e tome parte nos comentários. Dizia, na 2.ª-feira: Acho que o Fluminense joga muito catedrático, muito medido". E concluiu: "E' um futebol burocrático". Depois procurava explicar melhor: "Por exemplo, quando Didi passava a bola a Orlando, a gente parecia que estava escutando Didi falar: "Tenho a honra de passar a vossos pés, a bola que me foi enviada pelo sr. Edson". Quando Simões pegava o couro, a impressão que se tinha é que Simões dizia: "Comunico-vos para os devidos fins que neste momento me foi passada a pelota pelo sr. Quincas, cuja devolvi incontinente ao sr. Telê..." Então Thyrso arrematou: "Ora, e Madureira meteu os peitos e levou tudo na frente..."

Extrações Sem Dor

Do sr. José Brigido: "Há muito tempo que a equipe do Fluminense estava para cair". Então por que você não tomou providências, hein? Do sr. Mário Julio Rodrigues completamente derreado: "Desta vez o pior sucedeu ao lider". Do sr. Vargas, neto, descobrindo "a pólvora": "O campeonato começou a ganhar emoção".. Do Sr. Everardo, Lopes: "Pois foi assim que o Cadillac do campeonato deu a vez ao carro de modelo menos granfino que lhe vinha nas ancas — O Ford que o perseguia — o Vasco. Tudo isso graças à proesa do Fiat pulga de Madureira"... Belas imagens, seu Everardo, belas imagens...

O Aniversário

Castilho contou a um reporter: "Sempre foi assim. Sempre perco jôgo na semana do meu aniversário. Não ganho uma". O reporter perguntou: "E quando é seu aniversário?" Castilho: "Dia 27. Pinheiro tem mais sorte, ganha sempre" Reporter: "Então por que você não muda a data?...

A Grama

Mas, parecendo mentira, há uma autêntica do presidente Abelard França: domingo pela manhã, o dirigente da FMF, temendo que a peleja São Cristóvão x América não se realizasse por impraticabilidade do gramado de Figueira de Mello (e isso iria causar transtôrnos à rodada) telefonou ao Corpo de Bombeiros. Pediu que os soldados do fôgo usassem bombas de sucção para secar o gramado sancristovense. Contou-nos o Paraiba: "Os homens foram lá com muito boa vontade, sabe? Chegaram, olharam o gramado, balançaram a cabeça e um se aproximou do presidente França: "Escute, doutor, a gente pode sugar essas pocinhas. Mas se a bomba funcionar vai arrancar a grama também e fica tudo careca..."

O Hino

"O dificil, domingo, após o jôgo, — disse ontem Arno Frank a um amigo — foi a gente encontrar o hino do Madureira para tocar conforme temos feito com todos os clubes vencedores". E concluiu: "Mas agora o estádio já está completo. Tomei providências. Tenho lá todos os hinos; até o do Rosita Sofia..."

O Que se Diz...

...QUE associados do Flamengo vão enviar ao presidente Gilberto Cardoso um abaixo-assinado pedindo para que o quadro rubro-negro fique de fora até à última rodada do campeonato: é a única maneira do clube não perder pontos e ir pra frente... ...QUE essa Ala-Independente do Botafogo ainda vai dar muita dôr de cabeça. ...QUE em Arcozelo as coisas não foram tão boas como se pensa.

SUPER XX

Irigoyen na Temporada Oficial de 53 em Cidade Jardim

Os responsáveis pelo Stud Seabra, em São Paulo, estão dispostos a conquistar grandes vitórias na temporada clássica de 1953. Para tanto, já contrataram o treinador Mário de Almeida, a fim de cuidar da cavalhada na sucursal, cujo número, atualmente, é de 53 puros-sangue. Mas não ficaram só nisto, pois também o excelente bridão Francisco Irigoyen, jóquei oficial do Stud na Gávea, será, na temporada clássica de 1953, o piloto dos animais defensores da jaqueta verde e preto em listas verticais. Francisco Irigoyen pilotará o cavalo Honolulu no Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", prova básica da reunião de domingo em Cidade Jardim. Depois disto "El Pancho" permanecerá em São Paulo, uma vez que também terá a incumbência de conduzir o animal Huzley no "Derby Paulista". Retornará ao Rio, devendo permanecer até ao fim da temporada oficial, quando então, de volta a São Paulo, em princípios de janeiro de 53, ficará até fins de maio, ocasião em que terminarão, pràticamente, as grandes provas do calendário clássico do turfe paulistano.

Jogaram Uma Fortuna em TATÁ-ASSU!

Henrique de Souza Deu Uma "Tacada"!

General Flores da Cunha Não Foi Atrás de Conversa e Também Acertou Uma "Bolada" — Dalmon Quase Estraga os Planos — O "Baiano" Suava Frio, Antes da Revelação da Chapa do "Photochart"

O TATÁ-Assú que venceu sábado é aquêle mesmo que havia fracassado, em turma idêntica e na mesma pista, quinze dias antes. O Tatá-Assú, sexto colocado, sem mostrar nenhuma velocidade, como verdadeira "tartaruga capenga". Mas o "tiro" foi bem preparado e "desarmou" a Comissão de Corridas, embora nos parecesse que o Orgão Técnico, chamando o treinador do cavalo à explicações, agiria mais de acôrdo com os dispositivos do Código e a moralização das carreiras. Interessante que, tanto o Tatá-Assú como o DALMON "atiraram-se", diante do observador atônito, que os vira terminar em quarto e sexto lugares, apagados pela conveniência de seus responsáveis. Um queria "engolir" o outro! De um lado, o Dalmon com ordens para correr o que soubesse apesar da pista pesada. De outro, o Tatá-Assú revelando-se de uma velocidade até então desconhecida, a tomar a ponta, desgarrar na reta e terminar "junto aos paus".

"BOLACHADA"!

Nossa reportagem acompanhou de longe o Henrique de Souza, treinador do Tatá, quando o cavalo estava decidindo a sorte dos apostadores no "Photochart" com o Dalmon. O "baiano" suava frio!

A todo instante puxava o lenço para enxugar o suor que lhe escorria pela testa e caía em bicas da ponta do nariz aquilino... Tirava o chapéu. Abanava-se. E nada do resultado... Finalmente, ao ser afixado o numero "9" em primeiro, o Henrique conseguiu suspirar aliviado. Havia dado uma grande "tacada". Era a forra de um período de sorte ingrata, onde nada vinha dando certo.

Como sempre, o Henrique trabalhou com a "cabeça", ou seja, procurou "despistar" ao máximo. No entanto, o Gen. Flores da Cunha, que gosta como ninguém de acertar nessas "bombas", compareceu ao "guichet" e, segundo soubemos, mandou 10.000 cruzeiros nas patas do alazão filho de Tiburcio.

UMA FORTUNA!

Depois da carreira, sucederam-se as comemorações pelo triunfo. Uma fortuna tinha sido depositada nas patas de Tatá-Assú, que correspondera, embora "às duras penas", porque a impressão geral era de que Dalmon ficaria para outra oportunidade.

Henrique de Souza, que mais cedo ou mais tarde, contava com uma "tacada" assim, confirmou as previsões daqueles que o consideram um treinador de muita "visão de goal". Tudo preparado com "ada"... "baianada", "tacada", etc... Quem não "dorme de touca", acertou em cheio! Mas era preciso adivinhar!



O treinador Francisco Pereira, quando contava para o repórter do D. C. a sua história.

Abrem-se Novos Horizontes ao Treinador Francisco Pereira

Recebeu Esta Semana Dois Novos Pensionistas — Há Promessas de Que Mais 3 Parelheiros se Virão Juntar Aos 4 já na Cocheira — A Luta Para Sustentar Uma Prole Grande

Francisco Pereira, um treinador modesto, mas com recursos técnicos para vencer na difícil arte de treinar cavalos de corridas. Com as cocheiras sempre vazias, êste veterano profissional não tem podido mostrar o seu verdadeiro valor. A sorte porém, olhou um pouco para Francisco Pereira, e já esta semana, alojou nos boxes de sua cocheira mais dois animais, com a promessa de mais três, que virão dentro de breves dias.

IMPOSSIVEL

Durante algum tempo, dois foram os parelheiros com que o veterano treinador contava para tratar. Para sermos mais verdadeiros diríamos que sòmente um se encontrava em condições de disputar carreira. Brown Boy e Spencer eram os "bichinhos", mas o primeiro, segundo o Serviço de Veterinária fôra julgado imprestável para o ofício, entretanto, o zêlo e o carinho com que Francisco Pereira o tratou deram nova vida ao "morto vivo", que tão logo pôde, voltou a atuar.

Mas com dois animais sòmente é impossível manter um padrão de vitórias que evidenciem o valor do profissional, mesmo assim não tem esmorecido o correto treinador e continua a sua luta em busca de melhores dias, no intuito de conseguir um lugar de destaque entre aqueles julgados de maior capacidade.

MELHORANDO

Depois desta luta insana cuidando de dois parelheiros de pouca chance, parece que Francisco Pereira vai recomeçar um período mais propício. Esta semana dois outros animais chegaram para receber o tratamento do zeloso profissional e pelo visto as coisas estão melhorando, uma vez que há ainda uma promessa de mais três cavalinhos serem juntados aos quatros que fixaram residências em suas cocheiras.

Francisco Pereira tem recebido desinteressado apoio de seus amigos, que não lhe têm negado ajuda por mais difícil que ela seja.

OS NOVOS

Já nas corridas desta semana os dois novos parelheiros, que recebeu Francisco Pereira estarão em função, correndo na programação de sábado com a sua responsabilidade. Ponche Claro e Incêndio, que se encontravam aos cuidados de Valter Lebeis Pires, são os dois novos pensionistas que marcarão uma nova fase na vida profissional de Francisco Pereira.

Espera assim o treinador de Spencer conquistar mais algumas vitórias a fim de poder manter com dignidade o seu lar, onde onze filhos o esperam de braços abertos.

"Prova Imprensa"

A Sociedade Hípica Brasileira, afim de comemorar o 14.º aniversário de sua fundação, promoverá uma temporada Hípica Interestadual, que será realizada na última semana do mês corrente, isto é, de 22 a 30 de novembro, em suas pistas, à rua Jardim Botânico, 421.

Oito difíceis provas serão desdobradas, sendo que a primeira recebeu o nome de "Prova Imprensa", prova esta em que a Diretoria da Sociedade Hípica Brasileira deseja prestar homenagem à Imprensa Brasileira.

DUAS REUNIÕES NA C. B. D.

Esta manhã, às 10 horas, reunir-se-á a diretoria da CBD, para tratar de assuntos de ordem puramente interna.

Amanhã, às 17 horas, estará em ação o Conselho Técnico, que estudará o calendario para a proxima temperada internacional.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa Para as Corridas de Amanhã no Prado de Corrêas, Com Montarias Oficiais e Cotações

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,20 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Lex, C. Calleri	54	25
"	Adrienne, J. Souza	52	[illegible]
2—2	Irak, B. Cruz	55	35
3	Othelo, S. Barbosa	51	40
3—4	Chete, L. Lins	52	25
5	Gonguê, M. Tavares	54	35
4—6	Bruce, E. Silva	54	40
7	Yutui, J. Baffica	54	60

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Delha, B. Ribeiro	52	22
2	Monetario, C. Moreno	55	22
2—3	Ileso, H. Lima	55	50
4	Alvacento, J. Tinoco	53	35
3—5	Usastro, A. Vieira	55	50
6	Kilometro, F. Balula	57	35
4—7	Gajeru', Dalcino Silva	53	50
8	Gerico, M. Henriques	54	40

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	D. Negro, C. Calleri	54	22
2—2	Tiberius, S. P. Ribeiro	54	22
3	Imbuí, XX	54	50
3—4	B. B. C., J. Tinoco	52	35
5	Phaeleron, J. Souza	54	50
4—6	Jambe, J. Paino	54	40
7	Marau', XX	54	50

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Pompa, B. Ribeiro	52	25
2	D. Antonico, L. Lins	53	25
2—3	Quilos, B. Cruz	55	35
4	Futurista, E. Silva	52	50
5	Free Friend, XX	54	30
3—5	Chapadão, E. Cardoso	55	50
6	Crivador, N. Pereira	53	40
7	M. Prosa, XX	54	50
4—8	Tempo Feio, C. Moreno	55	35
9	P. Rico, Dalc. Silva	51	50
10	Eros, V. Lima	53	60

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	B. C. D., J. Tinoco	54	22
"	D. Indalecia, E. Silva	52	22
2—2	Normalista, L. Domin.	56	40
3	Bem Vista, J. Portilho	53	22
4	Ala-Sola, XX	53	50
3—5	Sapé, A. Ribas	55	35
6	Encantada, L. Lins	53	40
"	Avecula, X	52	40
4—7	Mandinga, M. Tavares	53	50
8	Betty Fox, D. Silva	52	50
9	Erin, XX	52	60

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Brown Boy, A. Aleixo	56	22
2	Descamisado, J. Tin.	52	22
2—3	Souverain, B. Ribeiro	57	35
4	Alcazaba, XX	56	60
3—5	Bosphorino, M. Henr.	55	40
6	Kanthaúa, XX	60	50
4—7	Arari, XX	55	50
8	Galiani, M. Coutinho	53	40

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Four Traut, I. Amaral	56	22
2	Populacho, E. Silva	56	35
2—3	El Tigre, J. Portilho	55	22
4	Murra Hill, C. Caleri	56	35
3—5	Mar Negro, D. Silva	52	40
6	Blitz, J. Tinoco	50	40
4—7	Sol Bonito, B. Ribeiro	53	35
"	La Modelo, XX	54	35

Lá vai êle... Henrique de Souza leva um de seus cavalinhos para a cancha... Quais serão os planos? O bahiano "dribla" mais do que o Rubens do Flamengo e bota no chinelo o Didi do Fluminense! E mesmo assim, o Tatá-Assú não pagou mais de quarenta e quatro... Nem todo mundo "dorme de touca..."

Handicaps Especiais

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial Extraordinário "Almirante Tamandaré", a realizar-se no dia 7 de dezembro, na distância de 2.000 metros e dotação de Cr$ ..... 150.000,00, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas, de quinta-feira, 27 do corrente.

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, destinado exclusivamente a éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, êste ano, a realizar-se no dia 7 de dezembro, na distância de 1.400 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas, de quinta-feira, 27 de novembro.

Alberto Nahid, piloto oficial do cavalo Emoetê

Faliu a "Caixa Econômica" do Jóquei Alberto Nahid

Mancou Sèriamente o Cavalo Emoetê — Ficará Afastado Das Pistas Por Algum Tempo

Depois de três meses ausente das pistas, voltou a competir na primeira carreira de domingo, o cavalo Emoetê. O filho de Rao Raja, que por muito tempo foi a "coqueluche" das carreiras da Gávea, através das notáveis vitórias conquistadas, não pode repeti-las.

MANCOU

Durante a semana era pensamento do treinador Carlos Carmo Cabral fazer o "forfait" de seu pensionista, caso persistisse o bom tempo.

— Emoetê não é muito são e vai sentir o terreno leve, dizia o Cabral. Mas São Pedro resolveu abrir as torneiras do céu e na pista pesada o cavalinho compareceu para maior satisfação do jóquei Alberto Nahid.

Não foi feliz, no entanto a dupla ou melhor a trinca, Emoetê, Cabral, Nahid, pois o descendente de Rao Raja não terminou o percurso muito bem, tendo mancado durante a carreira. Assim é que durante algum tempo o Alberto Nahid vai sentir muita falta do cavalinho de sua paixão, aquele que lhe deu oito vitórias consecutivas. Será que vai falir a "Caixa Econômica" do Alberto Nahid?

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para hoje, às 6,45 horas: — José Spinola da Gama — Milton da Silva Ramos — Osvaldo de Paula Lima — João Cabrera Lopes — Adolpho Francisco dos Santos — Jair Gabriel — Sidney Gonçalves — Norman Ian Boggias — Josué Goulart de Faria — Nelson Teixeira de Almeida — Rubens de Oliveira Rosa — Ocalim Andrade de Araujo — Hildo Alves de Aguiar — Eloisio Garcia — Antonio Maia de Souza — Helena da Silva Pinto Vieira — Gusmar Vieira de Carvalho — Luiz Gonzaga de Saldanha Campos — Silvio Eloy dos Santos — Helio Alvarez — José Bento Dias Lima — Luiz Antonio de Oliveira Filho — Luiz Ferreira da Silva — Arthur Ferreira Soares — Geraldo Pedro Gamba — Nicomedes Aaujo de Lelis — Niraldo Wanderley de Melo — Valter Rabelo — Maria das Dores Barroso Carneiro — Bartolomeu Romeiro da Silva.

Para às 8,15 horas: — Antonio de Abreu Mauro — Antonio Francisco de Oliveira — Francisco Gonçalves — Eduardo de Souza — Jair Magri — Arlindo Valentim dos Santos — Milton de Albúquerque Santos — Milton Gregorio da Silva — Samuel dos Santos Vidal — Jorge Rodrigues — José Ignacio de Oliveira — Valdir Gomes Bouças — Julio Rodrigues Martins — Valdir Mendes — Florentino Genesio Zucolloto — Beatriz dos Anjos — Gabriel dos Reis Cardoso — Antonio Eugenio Perruso — Abdoral Bento Carvalho — Mario Bruno — Cevering Ferreira Soares — Estacio Lessa Ferreira — Adegar Marques — Fausto Benther da Costa Neto — Luiz Nunes Ribeiro — Judith Chaves Amaral — Zaira Vieira Lima Perrat — João Detari Filho — Ameriza Peixoto de Moura — Antonio Fernandes de Sá.

Para às 9,15 horas: — Arthur Martinho — Newton Vidal Periquito — Joubert Pinheiro Guimarães — Francisco Conte — Milton Batista da Silva — Silvio Sant'Anna — Agostinho Ferreira — Jonas Ignacio da Silva — Euclidenor Souto Carvalho — Celso Barbosa de Lucena — Onias Pinheiro de Almeida — Joaquim Maia Bastos — Valdemar Mencalha — Ilko Francisco de Macedo — Valter de Souza Coluna — Felippe Boutallis — Yolanda Pozzato da Silva — Nilton da Silva Lima — José Robles — Francisco Pereira de Souza — Milton Mendes Figueiredo — Aeno Jurguitis — Rubio Castro de Oliveira Lirio — Francisco Rodrigues de Souza — Nivaldo Marques da Silva — Nilson Ferreira da Silva — Antonio Carlos Santiago — Leocadia Cornarnicka Ozikowski — José de Araujo — Francisco Bonassi.

Para às 12,45 horas: — Abdias Jacinto Pereira — Deoclecio Cicero da Silva — José Donato de Souza — Wilson Nascimento Gomes — João Augusto de Lima — Moacir Froes Abreu — Ovidio Jesus de Souza — Agripino Pereira de Oliveira — Manuel Perez Garcia — Manuel Antonio Nunes Monteiro — Wilson Musauer — Colardino de Oliveira — Sergio de Souza Pinto — Eddie Paulo da Gloria — Valter da Costa Boa Morte — Emeric Lanyi — Luz Leitão de Sá — Arnaldo do Carmo Pereira — Paulo de Alvarenga Mafra — Arizoli Fontoura Brum — Otacilio José Batista — Carmine Laviano — Elias Alves Barbora — Mario Dias Franco — Jodes Velloso de Oliveira — Olavio Berrini Filho — Jobel Coelho Moreira — Antonio da Rocha Martins — João Serapião — Francisco Juliano.

RUA FIALHO: MÃO ÚNICA

O Diretor do Serviço Nacional de Trânsito, sr. Edgard Pinto Estrêla resolveu restabelecer a mão nos dois sentidos, na rua Fialho, no Catete, de acôrdo com o Edital n.º 15 publicado no Boletim n.º 102 de 5 de maio de 1952.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

JA' ASSUMIU A GERENCIA

Já se encontra em nossa capital o tratador Humberto Garreton, contratado para gerenciar o Stud Verde Preto.

Esse profissional já assumiu as suas funções e já nas próximas corridas os pupilos daquela coudelaria correrão sob a sua responsabilidade.

CHEGOU O "EL NEGRO"

Já regressou à nossa capital, procedente do Perú, o jóquei Luiz Diaz.

O profissional chileno vai atuar em São Paulo, como monta oficial do Stud Seabra.

EM OUTRA PENSAO

Os animais Incêndio e Ponche Claro mudaram de pensão.

Esses nacionais deixaram as cocheiras do tratador Walter Lebeis Pires e foram entregues aos cuidados de Francisco Pereira.

VAI CORRER O G. P. "PARANA"

No dia 2 do próximo mês deverá ser embarcado para o Paraná, o cavalo Torpedo.

O defensor do Stud Victor Guilhen vai intervir no Grande Prêmio "Paraná".

O PILOTO DE TORPEDO

O jóquei Luiz Rigoni foi convidado para dirigir o cavalo Torpedo, no G.P. "Paraná".

O freio paranaense aceitou a incumbência.

CAMPEONATO EM...

(Conclusão da 10.ª página)

JUIZES

Os arbitros que mais vêzes atuaram, foram os seguintes:

	Vêzes
Mario Viana	15
Gama Malcher	13
Sidney Jones	12
George Deackins	12
Tudor Thomaz	10
C. O. Monteiro	8

oOo

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Os artilheiros negativos, com as rodadas já disputadas, são: Valdir, zagueiro central rubro-anil, tento êsse assinalado na peleja contra o America, em Campos Sales, e, Ely, do Vasco, no encontro com o Flamengo, no Maracanã.

oOo

DEFESAS MAIS VASADAS

São as seguintes, as defesas mais vasadas:

	Vêzes
São Cristovão	42
Bonsucesso	42
Canto do Rio	42
Madureira	29
Bangu	26
America	26
Olaria	25
Botafogo	23
Flamengo	11
Fluminense	11

oOo

EXPULSÕES

Os jogadores expulsos, durante os jogos já efetuados, são os seguintes:

3.ª RODADA — Nanati (America x Canto do Rio) — Mario Viana;

3.ª RODADA — Olavo (Flamengo x Olaria) — Gama Malcher;

3.ª RODADA — Araty Flamengo x Botafogo) — Gama Malcher;

6.ª RODADA — Edésio (Flamengo x Canto do Rio) — Gama Malcher;

8.ª RODADA — Pinheiro (Fluminense x Flamengo) — Gama Malcher;

8.ª RODADA — Jorge (Vasco x Olaria) — Sidney Jones;

8.ª RODADA — Godofredo (Botafogo x America) — Mario Viana;

13.ª RODADA — Mariozi (Canto do Rio x Bangu) — G. Deackins.

oOo

RENDAS POR CLUBES

Cr$ 14.322.216,10, a renda bruta arrecadada nas 14 rodadas. As 6 primeiras colocações, por clubes, em renda bruta, é a seguinte:

	Cr$
Flamengo	5.820.963,70
Fluminense	5.730.669,80
Vasco	5.542.525,30
Botafogo	2.691.458,80
Bangu	2.508.077,50
America	2.274.421,00

RAINHA DOS TRABALHADORES DE 1953

S. PAULO, Novembro — A exemplo do que vem fazendo nos ultimos anos, promoverá este ano o SESI; pela sexta vez, consecutiva, a festa de Confraternização Operária, no dia 1.º de janeiro, no Pacaembu. Nessa festa será coroada a "Rainha dos Trabalhadores de 1953". As inscrições para esse concurso já se acham abertas exigindo-se os seguintes requisitos: ser beneficiário do SESI, isto é trabalhadores ou dependentes de trabalhadores de industria, transportes, comunicações e pesca, ser maior de 16 anos, apresentar os seguintes dados: nome, endereço e uma fotografia. As inscrições podem ser feitas no SESI, Viaduto D. Paulina, 80 — 14.º andar — telefone 36-6901 ramal 52, ou nos sindicatos de classe, devendo o prazo para essas inscrições encerrar-se na segunda quinzena de dezembro próximo. Tôdas as candidatas inscritas no concurso da Rainha dos Trabalhadores deverão comparecer no dia 20 de dezembro de 1952, às 20 horas, na sede do Clube dos Trabalhadores N.º 1, à rua Visconde de Parnaíba, 2.983, a fim de serem submetidas a uma seleção prévia que indicará as finalistas. A vencedora deste concurso terá, entre outros premios uma viagem ao Rio de Janeiro, de avião, com estada de uma semana com tôdas as despesas pagas, podendo a candidata eleita fazer-se acompanhar de uma pessoa de sua escolha.

"RAINHA DOS TRABALHADORES DE 1953"

SÃO PAULO, 25 — Continua despertando o mais vivo interêsse o concurso patrocinado pelo SESI para escolha da "Rainha dos Trabalhadores de 1953". Valiosos prêmios serão oferecidos à jovem que merecer o sufrágio final a realizar-se no ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu, durante a grande "Festa de Confraternização Operária", do dia 1.º de janeiro. As duas primeiras inscritas são as srtas. Adelina de Caprio e Aracy Martinez, ambas pertencentes a famílias de trabalhadores na indústria.

PROGRAMAS

SABADO

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Nora	2	56	25
2—2	Gildinha	4	56	40
3—3	Jonclis	3	56	35
4—4	Basuli	1	56	25
"	Neva	5	56	25

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Cracovia	3	56	35
2—2	Hollywood	4	54	35
3	Icatu'	1	50	40
3—4	Topazio	5	54	40
5	Abre Campo	7	50	60
4—6	Barriga Verde	2	54	22
"	Waldorf	6	52	22

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Shameless	2	56	22
2—2	Elegal	1	56	40
3—3	Delta	6	56	35
4	Clarinha	4	56	50
"	Harda	5	56	30

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Atrevidaço	3	58	30
2—2	Espadarte	1	52	27
3—3	Populino	4	58	27
4	Incendio	6	54	35
4—5	Pilantra	2	52	40
6	Bosphorino	5	52	50

5º PAREO — às 15,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Saravence	7	50	25
2—2	All Fours	3	55	25
3	Facila	6	55	50
3—4	Torpedeira	2	57	40
5	Alluina	4	55	40
4—6	Querena	1	55	35
7	Buracica	5	55	50

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Queima	8	55	25
2	Boa Nova	5	55	40
2—3	Honeymoon	3	55	50
4	Baguassu'	4	55	40
3—5	Orissa	7	55	25
6	Essence	1	55	35
4—7	Dindymon	6	55	60
8	Frida	2	55	50

7º PAREO — às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Quiron	5	55	22
2	Chaco	2	55	50
2—3	El Monte	6	55	40
4	Fluor	8	55	50
3—5	Segrel	1	55	30
6	Silvestre	3	55	40
4—7	Sepoá	4	55	40
8	Jonston	7	55	50

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Crambe	9	51	25
2	El Malachin	3	58	50
3	Luistana	12	50	60
2—4	Holyday	6	54	50
5	Junier	5	52	60
6	Don Antonico	13	51	40
3—7	Falcão	1	50	35
8	Scarface	8	51	50
9	Panqueca	2	48	60
4-10	Ponche Claro	11	58	35
11	Reuno	4	56	40
12	Musicanta	10	52	50
"	Radimba	7	50	50

9º PAREO — às 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Oyapock	4	55	22
2	Aclaro	8	55	40
2—3	Caju'	3	55	35
4	Banquete	5	55	60
3—5	Bom Nome	2	55	40
6	Descuido	7	55	50
4—7	Bororó	1	55	40
8	Ibial	6	55	50

10º PAREO — Prêmio "Rodolpho Crespi" — (Handicap Especial) — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Arenoso	6	56	25
"	Hosco	10	56	25
2—2	Batailleur	9	57	25
3	Ombu'	7	54	50
3—4	El Greco	3	54	40
5	Criado	7	52	50
6	Nailer	8	52	60
4—7	Tirolés	2	54	35
8	New Comer	4	52	40
9	Pa.Jaillan	1	52	50

PROGRAMAS COM COTACÕES

DOMINGO

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Sapé	3	54	35
"	Pacalano	9	54	35
2—2	Hunter Prince	4	54	27
3	Pracinha	2	54	27
3—4	Poranga	1	52	[illegible]
5	Harem	7	54	35
4—6	Estalo	8	54	40
7	Icaro	3	54	40
8	Italtuba	6	54	60

2º PAREO — às 13,45 horas — Cr$ 35.000,00:

		Cr$	Ks.	Cs.
1—1	Blue Dream	3	60	25
2—2	Intrepido	4	60	25
3	Poeta	2	58	40
3—4	Lucifer	1	52	35
5	Caoré	6	50	60
4—6	Luetzow	7	52	40
7	Ecearo	5	54	50

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Macedonia	9	54	35
2	Paris	2	56	40
2—3	Dinamarquês	3	54	35
"	Algeria	9	54	35
3—4	Letrado	7	51	27
5	Turbante	6	50	60
4—6	Slatano	8	50	70
7	Osmãa	1	56	27
"	Noron	4	50	27

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Algoz	5	56	25
"	Albornoz	6	58	25
2—2	Toropi	8	53	35
3	Alpino	7	54	50
3—4	Thunderbolt	4	58	40
5	Abre Campo	2	50	60
4—6	Waldorf	1	52	50
7	Falcão	9	58	25
8	Maná	3	56	50

5º PAREO — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	England	6	56	25
2—2	Halenia	5	56	25
3	Indayá	4	52	60
3—4	Miss Judá	3	56	35
5	Eglantina	7	56	40
4—6	Elerol	1	56	35
7	Esquiva	2	56	50

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Maru	7	55	25
"	Hope	8	55	25
2—2	Quidam	2	55	25
3	Buril	3	55	60
3—4	Curió	4	55	[illegible]
5	Taurus	5	57	35
4—6	Oceanus	1	55	25
7	Heru'	6	55	40

7º PAREO — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Kurdo	5	51	22
"	Manguarito	6	53	22
2—2	Mondel	1	49	30
3	Irresistivel	3	51	50
3—4	Pan	8	53	40
5	Oxford	2	53	35
4—6	Ocre	4	48	35
"	Osculo	7	51	35

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Dingo	12	54	35
2	Orestes	10	50	40
3	Guambi	11	52	60
2—4	Mengo	6	51	40
5	Don Roberto	3	56	50
6	Oistria	8	54	35
3—7	Zanzibar	5	50	[illegible]
8	Murmurio	2	50	60
9	Purura	13	50	70
4-10	Má Prince	4	50	35
11	Romano	1	50	60
12	Dança	7	48	50
13	Mandi	9	50	50

9º PAREO — Grande Premio "Mariano Procopio" — (Classico) — às 17 horas — 2.000 metros — (Betting) — Cr$ 120.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Queltre	9	50	25
"	Quilaia	2	50	35
2	Grey Girl	10	57	40
2—3	Flor do Sol	8	57	35
4	Jandula	3	50	50
"	Vigorosa	1	57	50
3—5	Querela	4	50	60
6	Curragh	11	57	25
"	Acropole	5	57	25
4—7	Nix	12	57	40
8	Dyear	6	50	50
"	Midday Lass	7	50	50

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Newmarket	9	60	27
2	Crosbá	3	56	60
2—3	Seu Acacio	4	56	35
4	Kantar	6	56	50
3—5	Mon Petit	10	56	50
6	Granados	5	56	60
7	Palmer	3	52	35
4—8	Egil	7	52	50
9	Patativa	2	54	27
"	Paó	1	56	27

Notícias de São Paulo

NOVO HORÁRIO E LOCAL PARA OS TRABALHOS MATINAIS

A Comissão de Corridas tomou as seguintes deliberações:

1 — Proibir por 30 dias a inscrição dos cavalos: Domus, Cabochon, Artimanha e Rossela, em consequência da indocilidade dos mesmos nas partidas.

2 — Multar em Cr$ 200,00 cada um dos tratadores de Karib e Holoturia, por não terem registrado em tempo, os cavalariços dêsses cavalos.

3 — Declarar que o compromisso de montaria assumido pelo jóquei F. Irigoyen, registrado em reunião do dia 17, é para pilotar Huxley ou Acapulco no Grande Prêmio Derby Paulista, e não somente Huxley, como saiu publicado.

4 — Atendendo em parte, as alegações e ponderações dos tratadores a respeito da resolução que muda o local de ingresso dos cavalos, para os respectivos trabalhos; resolve a Comissão de Corridas, que, a partir do dia 1.º de dezembro p.f., e a título de experiências, sem efeito suspensivo da resolução tomada no dia 17 do corrente, os trabalhos obedeçam a seguinte ordem e horário:

1 — As 2.as, 3.as, e 6.as, feiras o ingresso na pista de areia externa ou de corridas para os respectivos trabalhos fortes ou "apronтos" seja feito exclusivamente pelo "paddock" das 7 às 9,30 horas, sendo que das 5,30 às 7 a passagem atualmente usada, estará aberta apenas para a pista interna, a qual será fechada a partir das 7 horas;

2 — As 3.as, 4.as, e sábados, o ingresso em ambas as pistas, será feito pela passagem atual, obedecendo o seguinte horário:

a) — das 5,30 às 8 horas, para todos os cavalos (exceto potros de 2 anos) em ambas as pistas, e das 8 às 9,30, potros de dois anos exclusivamente na pista interna.

b) — Os trabalhos a trote ou passo e os cavalos trabalhados "a dextra" só serão permitidos na pista interna junto à cêrca externa e a partir das 7 horas.

c) — Os trabalhos em sentido contrário ao da corrida só serão permitidos excepcionalmente fora dêsses horários.

5 — Chamar a atenção dos tratadores de Heraldico e Duma, para a balda dos mesmos em negarem-se a partir.

6 — Multar em Cr$ 200,00 cada um dos jóqueis N. Pereira e P. Vaz, por terem perdido o boné nos páreos em que montaram Karib e Kalesong.

7 — Multar em 15% do valor do prêmio, nos têrmos do § 2.º do artigo 119 do Código de Corridas, o tratador R. Oliveira Filho, responsável pela égua Lively Bloom, não apresentada no prazo regulamentar para a disputa do 4.º páreo da corrida do dia 23.

8 — Suspender até 1.º de dezembro p. f., o aprendiz F. Pereira, por prejudicar seus competidores, montando Nilo.

9 — Multar em Cr$ 300,00 os aprendizes G. Massoli e C. Napoli, por desvio de linha, montando Mandu e Cantal.

10 — Multar em Cr$ 500,00 o tratador Abilio Martins, por ter apresentado mal arreiado seu pensionista Lampejo.

11 — Suspender até 1.º de dezembro p. f., o aprendiz J.O. Souza, por prejudicar seus competidores, montando Portenho.

12 — Suspender até 1.º de dezembro p.f., o jóquei L. Osório, por prejudicar seus competidores, montando Peralta.

13 — Multar em Cr$ 500,00 o jóquei E. Garcia, por desvio de linha, montando Tripe Trepe.

14 — Multar em Cr$ 600,00 o aprendiz L.B. Gonçalves, por desvio de linha, montando Hot Dog e Bethel.

15 — Multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei O. Rosa, por desvio de linha, montando Bloomy.

16 — Suspender até 1.º de dezembro p.f., o jóquei P. Vaz, por prejudicar seus competidores, montando Djemlah.

17 — Multar em Cr$ 300,00 o jóquei V. Pinheiro Filho, por desvio de linha, montando Gorizia.

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 26 de Novembro de 1952

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Aprovada a Extensão Dos Impostos a Várias Fontes

ISTO FAZ UM BEM...



Quem duvidaria? Achamos que ninguém. A moça aproveitando as delicias do Arpoador é Berta Cardona, linda cantora colombo-venezuelana que está se apresentando atualmente no Rio, como "vedette" da orquestra de Bernard Hilda na "Boite Beguin".

Recursos Para o Metrô e Demolição

Na sessão noturna de ontem da Câmara Municipal foi aprovado o projeto de lei, que vinha sendo discutido há dias, elaborado segundo mensagens do prefeito decalcadas no substitutivo da minoria (rejeitado) ao projeto 1.000 oferecendo recursos para construção do Metropolitano e demolição do morro de Santo Antonio.

MAIS DINHEIRO

O projeto alarga a incidência sôbre vários impostos. Cria, por exemplo, o imposto de 240 cruzeiros mensais, pagos de uma só vez para os lavradores e criadores que negociam nas feiras-livres, classe até então isenta. A favor dessa providência votaram os vereadores que fazem política no "sertão carioca" e que tudo indicava deviam rejeitar a medida. Tais vereadores são os seguintes: Miécimo da Silva, Indio do Brasil, Soares Sampaio, Fain Pedro, Mario Piragibe e Telêmaco Gonçalves Maia, todos da maioria.

Foi rejeitada a emenda do sr. Mário Martins instituindo o contrôle indireto do impôsto de vendas e consignações. E' de notar que quando da votação do projeto 1.000, a maioria repetidas vezes, declarou que a minoria, ficando contra essa providência, estava subornada pela "caixinha" da Associação Comercial.

Ontem, a maioria rejeitou a emenda do contrôle indireto do imposto, votando assim os vereadores da maioria Roberto Gonçalves Lima, Rafael Quintanilha, Amandino de Carvalho, Crispim da Fonseca, Miecimo da Silva, Barbosa Moreira, Carlos Frias, Castro Menezes, Venerando da Graça, Celso Lisboa, Cotrin Neto, Edgar de Carvalho, Fain Pedro, Soares Sampaio, Telêmaco Maia, Hugo Ramos Filho, Indio do Brasil, Machado Costa, José Junqueira, Lauro Leão, Leite de Castro, Levi Neves, Pais Leme, Mario Piragibe, Sagramor de Scuvero e Salomão Filho.

A emenda foi rejeitada sob a alegação de que já constava do projeto 1.000. Entretanto o Metropolitano também consta do projeto 1.000, e foi aprovado no novo projeto.

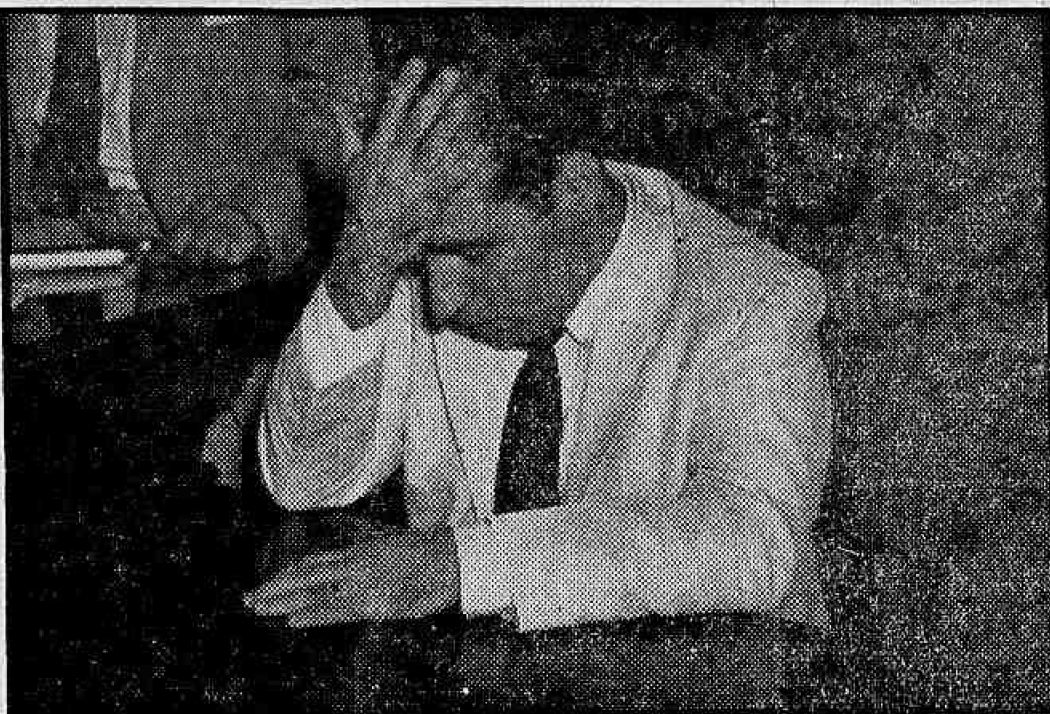
EXTENSÃO DOS TRIBUTOS

O projeto não cria novos impostos, mas estende os tributos mutuias a várias fontes, como depósitos bancários, companhias de seguros de vida, companhias de capitalização, "poules" do Joquei Clube, criadores e lavradores que negociem nas feiras, de acôrdo com uma tabela prèviamente organizada e já divulgada. Com isto, segundo cálculos feitos, a Prefeitura terá uma renda nova de cêrca de 450 milhões de cruzeiros anuais.

DE MÃOS LIMPAS



Nilton Barbosa declarou que não emprestou dinheiro ao "Felipeto".



Até Luiz Felipe parece ter-se enervado com as numerosas audiências do processo de sua falência. Ontem foi a 4.ª vez que saiu do Presidio para ser acareado com seus ex-amigos.

Felipeto Acusa; Comandante Nega

Nova Acareação na 14.ª Vara Cível — Bate-bôca e Nenhum Entendimento

Mais um depoimento, mais uma acareação, mais um desmentido, mais uma confirmação, mais uma perplexidade, mais tédio e mais cansaço, — esse o resultado da audiencia ontem realizada na 14ª Vara Civel, no processo da falencia do ex-tenente Luis Felipe de Albuquerque Jr.

O processo já tem tres volumes.

SEMPRE O MESMO

Como sempre, o comandante Nilton Barbosa (aeronauta), declarou que não emprestou dinheiro a juros extorsivos ao "Felipeta", só lhe vendendo automoveis, como seus amigos Moisés Antonio da Rosa, Roberto Lacerda, Carlos Niemeyer.

Como sempre, o juiz Marcelo Santiago Costa mandou buscar, de surpresa, Felipeta, no Presidio, criando, com isso, uma atmosfera de expectativa (agora palida). E como sempre, Luis Felipe chegou bem disposto (dessa vez pouco loquaz). Confirmou que o aviador, já apontado como um dos causadores de sua ruina financeira, lhe emprestara dinheiro a juros proibidos (30 por cento).

Mas o aviador (como sempre) negou.

O DIFERENCIAL

Um dialogo, um pouco aceso, travou-se, então, entre Luis Felipe e o aviador Barbosa, durante o qual disse o ultimo que só não foi prejudicado porque se afastou a tempo do negocio das "felipetas".

"Você é sagaz — respondeu Luis Felipe — e mais esperto do que os outros.

Para ilustrar a sagacidade do outro, salientou que um dos carros que lhe comprou perdeu o diferencial na primeira esquina, depois de ter passado à sua posse.

Depois de se terem acusado mutuamente, como sempre, durante algum tempo, o juiz mandou-os embora.



Tudo bem... até agora

Padilha Ameaça Bater

"A valentia dêles (motoristas e trocadores) é para com os passageiros. Comigo a coisa é diferente". Meto o pau "em todos os que procurarem reagir. Não pedi para chefiar o serviço e se me indicaram é por que precisam dos meus serviços •

(Conclui na 2.ª página)

Favelados Têm de Mudar-se Mas Não Sabem Para Onde

Telegrama ao Presidente da Câmara Municipal — Dez Mil Pessoas Ficariam Sem Teto

A Prefeitura está intimando os moradores da Favela do Morro da Catacumba, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a desocupar os barracos com a maior urgência, sem, contudo, indicar os locais para onde as pessoas ali residentes, calculadas em dez mil, deverão ir.

APÊLO DRAMÁTICO

A intimação da Prefeitura causou a maior inquietação entre os favelados que dirigiram um telegrama, com 2.100 assinaturas ao sr. Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, concebido nos seguintes têrmos:

"Moradores do Morro da Catacumba, apela para V. Excia. no sentido de evitar o ato arbitrário do prefeito, que manda demolir as favelas, sem providenciar local e meios para localizar o povo que no referido morro reside. Dez mil pessoas em cinco mil barrações. A retirada a bruta de moradores fere acintosamente o programa social do govêrno trabalhista e desrespeita as ordens do Presidente da República. Os moradores confiam na ação de V. Excia.".

Radialistas: Assinado o Acôrdo

Realizou-se, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, sob a presidencia do dr. Delio Barreto de Albuquerque Maranhão, mais uma reunião, a ultima, para assinatura do acordo entre os representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e a entidade patronal, em torno do aumento de salario, proposto por aquele Sindicato.

QUEM E' RADIALISTA

O acordo é longo, e, em primeiro lugar, determina quem é radialista, considerando como tal aquele que, a qualquer titulo, trabalhe em empresa de radiodifusão ou televisão, e não seja integrante de categoria profissional já diferenciada.

OS QUE FORAM AUMENTADOS

O acordo assegura um aumento geral de salarios, nas seguintes bases: até 1.500 cruzeiros, 30 por cento; de 1.501 a 2 mil cruzeiros, 25 por cento; de 2.001 a 3 mil cruzeiros, 20 por cento; de 3.001 a 4 mil, 15 por cento; de 4.001 a 5 mil, 10 por cento.

O aumento será concedido a partir do dia 1 do mês em curso, compensados os aumentos voluntarios, a partir do mesmo dia e mês do ano passado.

Ficam excluidos os contratados por prazo certo, os enquadrados na chamada "Lei Getulio Vargas", os admitidos após 30 de abril ultimo e os que percebem mais de cinco mil cruzeiros.

Fiscais de Consumo Milionários

O vereador Silvino Neto, em discurso na Câmara Municipal, declarou, a propósito de sonegação de impostos, que existem fiscais no Distrito Federal que percebem mais de 400 mil cruzeiros mensais.

Por isso, adiantou o sr. Silvino Neto, a sonegação de impostos é feita de maneira a prejudicar sèriamente a arrecadação. Com a conivência dos fiscais, com exceções, sem dúvida, as rendas da Prefeitura apresentam um montante bem distante daquele que deveria ser.

O vereador Manoel Blasquez que, por sinal é comerciante, confirmou as declarações do sr. Silvino Neto, acrescentando que conhece fiscais do imposto do sêlo que possuem palacetes de mais de um milhão de cruzeiros, dinheiro conseguido da mesma maneira daquele obtido pelos agentes do fisco citados pelo sr. Silvino Neto.

A VOTAÇÃO



Os motoristas votam no seu Sindicato. Um das chapas é liderada pelo presidente José Manuel Teixeira.

Dissídio na Indústria de Carne

Os trabalhadores na Industria de Carne e Derivados e do Frio, resolveram impetrar dissidio coletivo na Justiça do Trabalho, reivindicando para a classe (só os sindicalizados), aumento de salarios na base de 80 por cento para os que percebem até Cr$ 3.000,00 e 50 por cento para os demais.

CCPL

Em assembléia geral, presidida pelo sr. Climaco Martins, os trabalhadores discutiram o caso da Comissão Central dos Produtores de Leite.

O sr. Climaco Martins, com a palavra declarou que "não seria possivel e era até vergonhoso para os diretores da CCPL alegarem a impossibilidade financeira, porque de 1947 para cá, o preço do leite já foi aumentado mais de quatro vezes e os empregados nada tiveram e nunca fizeram greve como os patrões".

SO' SINDICALIZADOS

Em seguida, esclareceu o sr. Climaco Martins que o aumento só seria pleiteado para os trabalhadores sindicalizados.

O associado, Antonio Pereira da Silva, na ocasião, apoiou a atitude da diretoria, dizendo: "Não é possivel que um pequeno grupo carregue nas costas toda uma categoria profissional e que só a união de todos dentro do sindicato será capaz de fazer com que aquele orgão de classe consiga obter as reivindicações de todo o grupo".

Anunciou o presidente a votação da percentagem do aumento (80 e 50 por cento) e a reivindicação do aumento só para os operarios sindicalizados.

Após a votação, as duas propostas foram aprovadas por unanimidade.

Irregularidades na Caixa do E. do Rio

O Presidente da Autarquia Teria Dado Exclusividade a Uma Emprêsa Para Fins de Seguros

O deputado Pedro Gomes da representação governista na Assembléia Fluminense, acaba de denunciar, através de um requerimento dirigido ao Conselho Superior das Caixas Economicas a existencia de "graves irregularidades" que estariam sendo praticadas pela direção daquela instituição no Estado do Rio.

SEGURO EXCLUSIVO

Em seu requerimento pergunta o sr. Pedro Gomes se o Conselho tem conhecimento de que, por meio de uma portaria, o presidente da Caixa, sr. Teodoro G. Abreu, deu exclusividade a uma só Companhia para realizar todos os seguros da autarquia, perguntando também se há informações sôbre a pessoa que está recebendo as comissões resultantes dos seguros.

NOMEAÇÕES

Depois de perguntar se o Conselho tem conhecimento de que o Banco Gramacho transacionou com a Caixa, sendo-lhe dispensado o pagamento de juros de mora, o sr. Pedro Gomes declara que, mesmo depois do oficio do ministro da Fazenda, proibindo novas nomeações, numerosas admissões foram feitas por ordem do presidente.

OUTRAS DENUNCIAS

Outras denúncias são formuladas pelo deputado Pedro Gomes em seu requerimento; entre elas, a de que a Caixa transacionou com quem não dispõe de recursos para os devidos pagamentos, aceitando vários propostas de empréstimos embora êstes estivessem proibidos pelo Ministro da Fazenda.

NÃO FOI PAGO O CRÉDITO

Até agora não foi pago o crédito votado pela Câmara Municipal aos agricultores cariocas, pelos prejuizos sofridos com a queda de granizo, em junho ultimo no Distrito Federal.

Ao prefeito João Carlos Vital foi enviado um telegrama assinado por diversos lavradores do sertão carioca, que em seguida transcrevemos:

"Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, Rio. A chuva de granizo de seis de junho, destruiu numerosas colheitas no sertão carioca, dando fortes prejuizos aos lavradores cuja maioria dependia das colheitas perdidas. A prefeitura, contudo, foi a primeira a correr em socorro dos prejudicados com uma mensagem de abertura de credito extraordinario, auxilio êste, que a Câmara dos Vereadores aprovou em regimem de urgência. Esperançados os lavradores não esmoreceram, aprazando compromissos financeiros ou assumindo outros provisórios para não cessar ou reduzir atividades até a concretização do auxilio, que decorridos cinco meses daquela calamidade de continua inexplicavelmente sem solução material, aguardando que V. Excia. determine a aplicação da verba aprovada. Diante de situação angustiosa, apelamos para que ordene o inicio das operações, evitando o desencantamento e as horas de angustia que estamos curtindo depois do granizo. Confiantes na rápida solução, os lavradores abaixo assinados, exprimem respeitosos cumprimentos".

(As.) José Pimentel, Anibal Oliveira Matos, Manoel Francisco da Senhora, Ângelo Marcelino Lemos Filho e outros.

Flores da Marinha Aos Mortos no Oceano

Um contra-torpedeiro da nossa Marinha de Guerra, em comemoração à semana desta corporação, lançará ao mar, 10 milhas ao sul da Ilha Raza, no dia 6 de dezembro proximo, braçadas de flores em memoria dos 987 brasileiros sepultados nas águas do Atlântico.

Serão colhidas em todo o país, havendo já encomendas em todos os Estados, as flores a serem jogadas ao mar em homenagem aos nossos herois.

A SOLENIDADE

O carregamento das flores e o desatracamento do navio obedecerão a um imponente cerimonial naval, formando no ato uma companhia de Fuzileiros Navais e suas bandas de música que, ao compasso de marcha funebre, executarão "Saudade de Minha Terra". Estarão presentes, além de autoridades civis e militares, delegações estaduais e o próprio povo, todos congrassados em tôrno dos nossos grandes mortos.

O INICIO

Abrind os festejos da Samana da Marinha, no decurso da qual será executado um programa organizado pelo cmt. Bulcão Viana, o almt. Raul de San Thiago Dantas, chefe do Estado-Maior da Armada, colocará boquê de flores ao pé do busto de Tamandaré, no saguão do edifício do Ministério da Marinha, estando presentes todos os almirante e comandantes de navios de guerra ancorados no porto.

Motoristas Votaram Ontem

As 22 horas de hoje terá inicio a apuração dos votos nas eleições que se realizam no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veiculos Rodoviários.

Concorrem ao pleito duas chapas, encabeçadas pelos srs. José Manuel Teixeira, atual presidente, e pelo sr. Heitor José de Morais, oposicionista.

SETE MIL

Hoje é o terceiro dia consecutivo em que os motoristas votam. O Sindicato conta atualmente com sete mil associados e, segundo se informa, estão comparecendo em massa para escolher entre as duas chapas aquela que governará a entidade no próximo periodo administrativo.

OS CONCORRENTES

A chamada "chapa da casa" é encabeçada pelo sr. José Manoel Teixeira, candidato à reeleição, que conta como companheiros para a diretoria os srs. José Lopes da Rocha Filho e João José Teixeira. Na mesma chapa, ha mais os seguintes candidatos: suplentes da diretoria — Francisco Bessa, Cláudio Alves de Mesquita e Belisário dos Santos Chaves; Conselho Fiscal — Lourenço José Gonçalves, Paulo Medeiros e Albuquerque e Euclides Torres de Almeida; suplentes do Conselho Fiscal — Miguel Alves da Silva, Odorio Pedreira Machado e Licerio Magalhães Ferreira da Silva.

Eis os componentes da chapa de oposição: para Diretoria — Heitor José de Morais, Osmar Cândido de Deus e Sandoval Ribeiro de Paiva; suplentes da Diretoria — Alcides Nunes da Costa, Adelino Seixas e Antonio Pitta; Conselho Fiscal — Abilio Santana de Oliveira, Antonio Fina Rodrigues e Antonio, José de Santana; suplentes do Conselho Fiscal — Jaime Krausse, Sinval Machado da Silva e João Krausse.

Material Para Ribeirão Das Lajes

Esteve ontem, em conferência com o sr. Coriolano de Góis diretor da Cexim, o prefeito João Carlos Vital, que foi solicitar prioridade para aquisição do material adiquirido nos Estados Unidos, indispensável ao tratamento da água da terceira adutôra do Rio Guandu.

Nomeação

WASHINGTON, 25 (INS) — George Meany foi designado hoje, presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho. Após a sua nomeação disse que estava pronto a tentar uma fusão da sua Organização com o Sindicato do CIO.

Na Guerra: Adiado o Julgamento

Foi adiada para outra data, ainda não conhecida, o julgamento dos trinta e nove comunistas, militares e civis, que respondem a processo perante o Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria do Exercito, pelo crime de atividades subversivas no seio das classes armadas.

O julgamento estava marcado para a tarde de amanhã, naquele Conselho de Justiça.

PROCESSO PARA O SUPREMO

Motivou o adiamento o fato de haver impetrado "habeas-corpus", para o Supremo Tribunal Federal, o major Leandro José de Figueiredo Filho, que tambem responde a processo e está preso preventivamente. Em virtude desse fato, foram os autos requisitados pelo S. T. F., impossibilitando, assim o julgamento de amanhã.

BANCO DE SANGUE



Transcorreu, ontem, o 8.º aniversário de fundação do Banco de Sangue da Prefeitura, fato que foi comemorado com a presença de altas autoridades municipais, inclusive o prefeito e o diretor do Banco da Prefeitura, sr. Henrique Dodsworth. No ato, falou o sr. Siqueira Cavalcante, diretor da instituição, respondendo o prefeito. A seguir, o diretor do Banco de Sangue entregou uma medalha de ouro ao sr. Henrique Dodsworth, comemorativa do fato. Outras medalhas foram entregues a diretores de hospitais, pelos bons serviços prestados à instituição.

CÂMBIO LIVRE



O deputado Daniel Faraco emite a sua opinião sôbre o mercado livre do câmbio, assunto discutido ontem na Associação Comercial (noticia na 5.ª página).